

CORREIO PAULISTANO

Director Geral: ABNER MOURAO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONIMA

Gerente: EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACCAO E ADMINISTRACAO:
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL, D

DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1930

FUNDADO EM 1854 — NUMERO 23.848
ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — SAO PAULO

NOCAUTE

O "crack" registado, em outubro, na Bolsa de Nova York, repercutiu fortemente em todos os países. A Europa foi a primeira a sentir os seus efeitos, que, mais tarde, embora com menor intensidade, também perturbaram a vida econômico-financeira da América do Sul. De todos estes, entretanto, quem menos sofreu foi o Brasil. Ainda assim, porém, não deixou de sofrer com as consequências do desequilíbrio dos mercados estrangeiros, dos quais sempre dependamos e dos quais ainda dependamos quando se verificou o formidável "crack", provocador da queda brusca e violenta de todas as cotações e do retraimento dos capitais. A clarividência e a opor-tunidade dos governos da República e de São Paulo, entretanto, conseguiram, em breves dias, enfrentar e dominar a situação, que se apresentava apavorante, e a calmaria que se havia formado, apesar do nervosismo. Ao passo, porém, que os Estados Unidos continuavam a trabalhar com eficiência e patriotismo, preocupados em apoiar as classes produtoras e em defender a nossa riqueza, pequeno núcleo de agitadores transformava a debalde da bolsa nova-iorquina em arma para as suas explorações políticas e o intuito de incutir a lavoura em o governo, que tudo fizera e vinha fazendo em seu benefício. E, como a essa campanha derrotista não bastasse, anunciaram, pelo verbo do sr. Neves da Fontoura e de outros ineffectos, que a revolução não tardaria em convulsionar o Brasil. Seu plano, então, se vê, vivia dos escopos: aliar as classes conservadoras contra o governo e estabelecer o domínio nos mercados financeiros mundiais, transidos no mesmo dia em que a debalde verificada em Nova York arrastara fortunas superiores às rendas do Brasil, desde o último quarenta anos.

Isso, entretanto, não impediu que o crédito de São Paulo e o prestígio do seu governo realizassem e honestos conseguissem, para acudir a lavoura, um crédito de dois milhões esterlinos, primeiro passo de operação mais vultosa, capaz de resolver definitivamente a situação do café. A obtenção desse crédito, alcançada em período extraordinário, só poderia merecer o aplauso de todos os brasileiros e de todos os paulistas. E, quando nada, revelava que, fora das nossas fronteiras, o capital não desconhece as grandes possibilidades do Brasil e a clarividência dos seus homens de governo. Ao invés do aplauso, porém, apareceram a crítica tola. Essa conquista foi estupidamente considerada fracasso. O aliancista, com o sr. Lindolfo Collor, resistia incanorável da vespera — a frente, pretendendo ridicularizar São Paulo, apontando-o como pedinte impertinente e indezajável, que, depois de tanto pedir dez, conseguira, por muito favor, apenas dois. E a campanha prosseguiu nesse tom, na Câmara e na imprensa dos "principes" carlistas. A riqueza de São Paulo repousa no café. Logo, era preciso combater o nosso principal produto de exportação. Era preciso estabelecer ambiente de desconfiança nos centros financeiros, que deveriam permanecer tranqüilos para o nosso Estado.

Acertou, porém, que, no exterior, o Brasil é melhor conhecido e julgado do que os aliancistas pensam. Os banqueiros ingleses, americanos, franceses, belgas e

O embaixador Rodrigues Alves fala ao "Correio Paulistano"

Momentosas e interessantes revelações do illustre diplomata — A actuação do Brasil na Republica Argentina — Commercio e politica internacionaes — Como ecoou na importante nação irmã a eleição do presidente Julio Prestes

Como enviados desta folha a Buenos Aires, inaugurando a linha de passageiros da "Aeropostal", do Rio de Janeiro, fomos a grata satisfação de permanecer sete dias na grande e imponente metrópole. Ali, uma das primeiras visitas que fizemos, foi ao embaixador do Brasil, junto ao governo da nação amiga, sr. Gr. Rodrigues Alves, diplomata dotado de grande altivez e largueza de visão, qualidades que a. ex. tem a serviço de solida cultura e arte de captivar. Dahi, certamente, o prestígio que desfrutava. Dirigimo-nos, então, para a majestosa sede da Embaixada Brasileira, situada em Callao, 1555, onde o illustre representante diplomático nos acolheu com a sua natural fidelidade de manobras.

Após ligeiras trocas de impressões, e de haver descripto a nossa viagem aérea, arriámos: — Não acha o sr. embaixador inconveniência em dizer, para o "Correio Paulistano", algumas palavras sobre a sua actuação na Republica Argentina?

— Ao contrario; constituo para mim uma suprema ventura falar para o grande organ do Partido Republicano Paulista, onde, em 1905, quando ali brilhavam as pennas dos nossos inolvidaveis patriotas — Herculano de Freitas e Antonio de Godoy — ambos, roubados, tão cedo, ao nosso convívio e a politica do nosso modelo Estado.

Escrevia eu, então, para o "Correio" umas chronicas politicas, datadas do Rio, algumas das quaes foram, naquele tempo, attribuidas a meu pai, que, então, presidia pela primeira vez os destinos do Brasil. Essa collaboração varias vezes deu motivo a polemicas, que assustaram o nosso grande redactor chefe, que, apesar de polemista consummado, não gostava de polemicas.

A minha carreira do jornalista foi rapida e fugaz, pois, formado em Direito, fui logo nomeado promotor em Botucatu, para, em seguida, ingressar na diplomacia.

Sem que forçassemos, esperando a occasião propicia, abordámos a. ex. sobre

A ACTUAÇÃO DO BRASIL NA REPUBLICA ARGENTINA

E o sr. embaixador começou: "Falar sobre a actuação do Brasil na Republica Argentina é falar sobre a tradicional orientação da nossa politica na America do Sul, que, salvo um ou outro colapso, sem maior importancia, se tem caracterizado, de forma permanente, na exteriorização de sentimentos inspirados em propósitos de paz e de concórdia, de cooperação e de ajuda mutua entre todas as Nações.

Os nossos problemas com a Republica Argentina são todos, hoje, de ordem commercial. O intercambio de productos e a forma de regular os absorve todas as nossas actividades.

Ainda agora mesmo agita-se neste país a questão da erva mate, de capital importancia para os nossos produtores.

A ALFANDEGA

RIO, 26 (A.) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 205.600\$229, sendo em ouro 140.301\$226.

PELA LAVOURA

UMA das preocupações centrais do actual governo, objectivo principal da sua actividade, foi o amparo geral da lavoura e, especialmente, a lavoura cafeeira, base economica do Estado e elemento central da economia da nação.

A lavoura sempre esteve ao lado do governo, prestando-lhe as suas iniciativas. Houve, é, facto, alguns politicos, notadamente democraticos, que em nome de uma supposta "lavoura" organizaram um tumultuário "congresso", com o fito de fazer mais politica que da cuidar do interesse da classe.

De como a verdadeira lavoura paulista sempre esteve ao lado do governo e de como não podiam vir a ser quebra exploradores, ali vem a prova nas ultimas eleições: a derrota integral dos democraticos e a apoteose do livre electorado paulista, composto, em sua maioria, de gente da lavoura, ao nome illustre do sr. Julio Prestes.

Agora a grande operação de credito, brilhantemente levada a cabo pelo governo, vem demonstrar como este, por sua vez, esteve, está e estará sempre vigilante na defesa dos interesses dos nossos lavradores, demonstrando a integra união que sempre existiu entre lavoura e governo.

os nossos Estados do sul e o do Mato Grosso.

Os plantadores de Missões e Corrientes querem, á viva força, induzir o governo a adoptar medidas de um proteccionismo extremo, que, fatalmente, ao serem estabelecidas, crearão graves

marca o inleto da fallencia de industrias florentes e que podem coexistir em varios países, desde que não se entrave a orbita de suas actividades, com medidas proteccionistas excessivas, que, si, na apparencia e no começo, dão a impressão de favorecer a determinação país, em detrimento dos demais, num futuro mais proximo do que se imagina, produz não só no animo do consumidor, que é a principal victima da ingratia campanha, como tambem no proprio produtor illudido, a convicção da verdade sabida de que, nem sempre, se pôde assegurar exitos commerciaes definitivos para nenhuma industria.

AS LARANJAS BRASILEIRAS NA ARGENTINA

Seria tambem para desejar que estabelecessemos para as nossas laranjas na Argentina um regimen permanente na regulamentação das exigencias estabelecidas para a sua importação, todas de caracter de defesa sanitaria, mas que estão á mercê da promulgação annual de um decreto especial.

Estamos interessados em obter que o novo decreto não estabeleça prazo e seja redigido de forma a evitar as gestões diplomaticas que somos obrigados a renovar, cada anno, para o mesmo fim e que não sempre morosas e prejudiciais aos interesses reciprocos dos dois países.

REGULAR CORRENTE DE TURISTAS

A extensão da linha do Lloyd Brasileiro nos portos do Prata, bem como as companhias de navegação aérea, têm concorrido muito para estabelecer uma regular corrente de turistas, que servirá para favorecer a melhor compreensão entre brasileiros e argentinos, fortalecendo, notavelmente, as bases da nossa cordialidade.

Além disso, a nova linha servirá, tambem, para levar os productos argentinos aos portos do Norte do Brasil e vice-versa, abrindo, assim, para os dois grandes vizinhos perspectivas novas de grandes lucros commerciaes.

Nesta altura, quizemos ouvir o sr. dr. Rodrigues Alves sobre o sempre palpitante assumpto de

POLITICA INTERNACIONAL

Attendendo-nos, o illustre diplomata começou a declarar:

"Quanto á politica internacional, propriamente dita, não podemos sino dizer que ella oferece garantias absolutas para a paz continental. O presidente Irigoyen é um pacifista convencido e sincero, e seu pacifismo tem se revelado de forma inequivoca, demonstradora da sua grande devoção pela harmonia internacional. O mesmo se pôde dizer do nosso presidente, Washington Luis.

A unica coisa que preoccupa a attenção americana é o litigio paraguayano-boliviano, que, tudo faz crer, encontrará sua solução definitiva no arbitramento, que foi o remedio salutar que sempre

de satisfação o seu telegramma communicando-me que, hontem, em reunião da bancada bahiana, a que só não compareceu o representante da opposição estadual, foi o prezado amigo reconduzido ao posto de "leader" da mesma bancada. Homologando assim, de modo tão expressivo, a indicação que eu lhe fizera na reunião prévia do 9 do corrente, a bancada pretende, não apenas honrar o meu voto, quiz tambem, sinão principalmente, dar publico testemunho da sua coesão e, sobretudo, attestar o brilho e a correção com que o "leader" da legislatura passada desempenhou a alta função politica de que em boa hora fora investido. (a) Vital Soares".

A furia dos elementos

CHOVE TORRENCIALMENTE EM PORTUGAL

LISBOA, 26 (Havas) — Informações de ultima hora adiantam que varios pontos do país se acham sob violenta tempestade, que já provocara consideraveis estragos de toda a ordem.

BUENOS AIRES ESTEVE SOB COPIOSAS CHUVAS

BUENOS AIRES, 26 (A.) — Devido ás copiosas chuvas, que desabaram hoje sobre esta capital e que causaram consideravel prejuizo, foram suspensas as corridas de automoveis Rosario-

Moron-Rosario e a lucta de box entre Sicairelli e Castanaga e Peralta contra Venturi, marcadas para hoje.

O HOMEM E' RENITENTE

O SR. LUZARDO é, positivamente, duro com os seus discursos, que não se diferenciam nem com toda a mansuetude da sua vontade. Depois do telegramma-mortalha do sr. Getulio Vargas e da entrevista fulminante do sr. Paim Filho, ainda fala em "Alliança". Isso não fala apenas nesse cadaver já fossilizado. Vai além. Bate palmas entusiasticos ao despocho que o amortalhou e assevera não exprimir as palavras do sr. Paim Filho o pensamento do Rio Grande do Sul.

Quem exprime esse pensamento, pelo jeito, á elle, libertador, alheio ao P. R. R. e reiteradamente desautorizado pelo sr. Borges de Medeiros e pela "Federação" que o incorporou ao núcleo de perturbadores sem prestigio junto da opinião publica e empunhado em illudida com lances dramaticos de um patriotismo de ultima hora.

O governo e a lavoura

Já temos dito, com a plena aprovação dos interessados, que o governo do sr. Julio Prestes, fiel ao programma que se traçou, desde o seu inicio, voltou todas as atensões para o café, dando á nobre classe dos fazendeiros provas diarias do seu devotamento, concretizado em actos e em realizações notaveis que lhe grangearam, mercedamente, o titulo de "amigo da lavoura". Effectivamente, o sr. presidente Julio Prestes, reconhecendo residir no café a fonte de maior riqueza da terra paulista, tudo fez e tudo vem fazendo no sentido de defendê-lo.

O empréstimo de vinte milhões esterlinos, agora realizado com tanto exito, destina-se, como ainda hontem vimos, exclusivamente ao financiamento e á defesa do nosso principal producto. Essa é a mais eloquente prova da solicitude e da firmeza com que o governo paulista attende ás necessidades da produção, procurando, por todos os meios, amparar a e assistir a com eficiência.

A brilhante operação levada a effeito veio, pois, desmentir, mais uma vez, os que, dizendo-se defensores da lavoura, tentaram agita-la e indispor-a com o governo, accusando-o, injustamente, de não se preocupar com a sua sorte. Aliás, não seria necessario o empréstimo para desautorizar os derrotistas. Elles já estavam desmoralizados pelas efficazes providencias adoptadas pelo governo Julio Prestes, quando a derrocada que se verificou na Bolsa de Nova York fez estremecer os nossos mercados. Bastariam essas providencias e a organização dada ao Banco do Estado, que tanto a beneficiou, para tornar o credor da estima dos lavradores que nestes tres annos obtiveram mais do que vinham pedindo nestes cinco lustros ultimos.

Homenagem ao dr. Salles Junior

O commandante geral da Força Publica e outras altas patentes da milicia paulista manifestam o seu elevado apreço ao antigo secretario da Justiça

Representando a Força Publica de São Paulo, estiveram, hontem, ás 16 horas, no gabinete do sr. dr. Salles Junior, secretario da Fazenda, os srs. coronel Jo-

sephino Brandão, commandante geral da milicia; coronel Graga Martins e Eduardo Lejeune, tenentes coronéis Barbosa e Silva, Silva Braga, Sandoval de Figueiredo, Bonifado de Mello, Juvenal de Castro, Benedito Soares de Moura, Julio Cesar Salgado, Hierulano de Carvalho e Silva e dr. Ricciotti Allegretti e major José Garrido.

A visita do sr. coronel, commandante geral e alta officialidade da Força Publica, ao sr. secretario da Fazenda, nada mais era do que uma significativa manifestação de apreço a sua ex. e, como titular da pasta da Justiça, actuou brilhantemente. Impoz-se á justa admiração de todos os seus subordinados.

Introduzidos no salão de despachos da Secretaria da Fazenda, onde se aguardava o sr. dr. Salles Junior, fez uso da palavra o sr. coronel Jovianiano Brandão, que, em palavras muito singelas e expressivas, disse da estima da Força Publica de São Paulo pelo seu antigo secretario da Justiça, não só pelas suas brilhantes qualidades de administrador e de jurista, mas ainda pelas suas nobres e raras virtudes de inteligência, caracter e coração.

Ao sr. dr. Salles Junior, em signal de reconhecimento pela justiça com que sempre conduziu aquella corporação militar, em seu nome e no de todos os seus commandados, o sr. coronel Jovianiano Brandão ofereceu uma artistica estatueta de bronze, representando, expressivamente, a Justiça, junto á qual se liam, gravadas em um cartão de prata, as seguintes palavras: "Ao exmo. sr. dr. Salles Junior, homenagem da Força Publica de São Paulo, pelos seus commandados, commandantes de corpos e chefes de repartições".

Em brilhante improviso, o homenageado, bastante commovido ante aquella demonstração de sympathia da Força Publica de São Paulo, agradeceu, exaltando aquella corporação militar pela sua disciplina e efflicencia, como elemento de segurança publica e como garantia da Justiça e do Direito.

Muitas palmas se ouviram quando o dr. Salles Junior disse as suas ultimas palavras.

O tridente de Neptuno

TEM GRANDE REPERCUSSÃO UM DISCURSO DO CHANCELLER BARÃO SHIDEHARE, NA DIETA JAPONESA

TOKIO, 26 (H.) — Os jornaes attribuem hoje á altas personalidades dos circulos navaes, cujos nomes não declinam, importantes declarações, em que é objecto de cerrado ataque o discurso do ministro de Estrangeiros, barão Shidehare por occasião da abertura da sessão extraordinária da Dieta.

Quasi todos os argumentos invocados tendem a demonstrar que o ministro dos Negocios de Estrangeiros desnaturalizou o caracter da repercussão do Tratado Naval de Londres nos elementos essenciais á segurança e defesa do Japão.

O SR. GRANDI VAI FALAR NA CAMARA SOBRE OS RESULTADOS DA CONFERENCIA

ROMA, 26 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Grandi, falará, na Camara, num dos proximos dias, 9 ou 10 de maio, a proposito do organamento do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, devendo, por essa occasião, dar conhecimento ao Parlamento dos resultados da Conferencia Naval de Londres.

UMA RARIDADE BIBLIOGRAPHICA

Valioso e interessante documento adquirido pelo director da Bibliotheca Nacional de Lisboa

(COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS)

De ADOLFO ROSA

LISBOA, março — O tenente-coronel Costa Veiga, director da Bibliotheca Nacional de Lisboa, adquiriu recentemente uma raridade bibliographica, que muito vem enriquecer a collecção daquelle estabelecimento. Trata-se dum exemplar da edição impressa em Braga, em 1627, por Fructuoso Lourenço do Basto, da celebre "Relação Universal do que succedeu em Portugal e mais provincias do Occidente e Oriente, desde o mez de março de 625 até todo setembro de 628", dizendo ser ordenada por Francisco de Abreu, natural da cidade de Lisboa.

Suppõe-se que este Francisco de Abreu seja o pseudonymo do presbytero e escriptor Manuel Severim de Faria, que deixou importantes subsidios para a historia da litteratura, da lingua e da critica em Portugal, sendo ainda apontado como iniciador do nosso Journalismos com a sua Relação Universal...

Esta "Relação" de Severim de Faria parece ter quatro edições, uma de Lisboa, uma de Evora e duas de Braga.

Anteriores ás "Gazetas", do tempo de d. João IV, estas resenhas dos acontecimentos politicos e militares que se deram eram em Portugal, na época do dominio hespanhol, no Brasil, na China, no Japão e noutros países, são consideradas como a primeira publicação portugueza de caracter Journalistico.

O momento político

O reconhecimento de poderes no Congresso transcorre num ambiente de ordem — O caso da Parahyba está servindo à exploração do oposicionismo — A vitória dos candidatos da Concentração em Minas — O ridículo "protesto" dos democráticos de S. Paulo.

RIO, 25 de abril. (Especial para o "Correio Paulistano").

No momento em que estas linhas chegam ao conhecimento do leitor, já o Congresso — Câmara e Senado — está constituído, faltando à Câmara apenas os candidatos dos Estados de Minas, os quais, circunstâncias conhecidas, impediram de comparecer, em condições regulares, perante o poder legislativo. Assim, com exceção da bancada mineira, todas as demais bancadas, a essa hora, já estarão integradas nos seus respectivos postos de representação. Correu, desse modo, o reconhecimento de poderes, para a constituição da 14.ª legislatura da República, num ambiente de absoluta ordem, numa atmosfera de calma que já tivemos oportunidade de acentuar, na nossa última correspondência, e que vieram desmentir os vaticínios terroristas que os remanescentes da falida Aliança Liberal andaram, por longo tempo, propagando para esta fase do pleito de 1.º de março.

E' verdade que alguns deputados filiados à oposição encontram-se, neste instante, à procura de um pequeno fio de escândalo, a que se apegaram, servindo-se, para isso, na Câmara, do caso de reconhecimento dos candidatos diplomados da Parahyba.

Mas o que conviria afirmar desde logo, é que esse não difere dos demais casos de reconhecimento de poderes, nesse ramo do Poder Legislativo. Adotado, pelo Congresso, o critério dos diplomas — que encontra amparo moral e ampla justificativa na própria lei quando ela, sabidamente, conferiu a uma Junta de magistrados federais a faculdade de entrar no conhecimento da validade presumptiva dos direitos dos candidatos — foi esse o critério seguido para o reconhecimento da primeira turma de deputados oposicionistas que ingressaram na Câmara. Quando lhes serviu aos interesses, esse critério era o melhor do mundo. Era ótimo. Ninguém se lembrou de acusar os juizes, que apuraram as eleições do Rio Grande do Sul; tampouco do Distrito Federal. Toda gente ficou calada... Agora que se trata da Parahyba, a Junta não vale nada... E nada vale, por que é composta de magistrados... prevaricadores e criminosos. Freca maneira de apressar as questões! Si a Junta Apuradora da Parahyba expedit diplomas aos candidatos em oposição ao governo do sr. João Pessoa, é porque, naturalmente, tinha as suas seguras razões para assim proceder.

Qual é a qualidade desses votos com que os situacionistas da Parahyba se apresentam perante o poder legislativo a reivindicar um direito que a Junta lhes negou?

Não não a conhecemos. Mas os juizes a puderam julgar e apreender convenientemente. Deve ser a pior possível. Votos falsos, obtidos a custa de vícios, de fraudes e de uma compressão generalizada, como foi e que o sr. João Pessoa estabeleceu o Estado no momento do pleito, não dão direito a ninguém de pleitear representação no Congresso. Na análise do caso parahybano de que a imprensa adversa ao governo federal e alguns deputados oposicionistas estão procurando tirar partido, o que se deve, antes de mais, considerar é exatamente a ausência de elementos ou de provas para apressar-se, como se está fazendo, a falta de idoneidade dos magistrados que expeditam os diplomas em virtude dos quais a Câmara vai reconhecer a legitimidade dos mandatos conferidos aos seus representantes.

Quanto ao caso de Minas, ali ficará na berlinda ainda por alguns dias, precisamente porque, à falta de documento, para estudo do pleito, a Câmara teve que esperar que chegassem à sua secretaria os livros de atas em que as eleições foram processadas.

Antes da chegada desses livros, todos nós nos lembramos do que afirmavam, o órgão do P. R. M. em Belo Horizonte, e alguns jornais filiados aos cofres do sr. Antonio Carlos. Afirmavam essas coisas, e ainda afirmam, que o P. R. M. alega a totalidade da bancada, isto é, os seus 27 membros. Os livros, porém, chegaram. E agora que foram examinados se a secretaria dessa casa do Congresso e que essas coisas vão sendo, os poucos, divulgadas pela imprensa desta capital e por alguns interessados no pleito, verifica-se que há um grande número de candidatos da Concentração Conservadora com a votação muito superior à dos candidatos do sr. Antonio Carlos. E' uma melhor surpresa do reconhecimento. Anulou que o órgão

oficial do P. R. M. publicava era mentira, pura mentira! As cifras eram inteiramente falsas!

Alguns números que os jornais já publicaram, outros, tomados às mãos dos interessados que os colheram na própria secretaria, dão uma impressão do que foi mais essa burla do Carlismo.

No 1.º distrito, por exemplo, os srs. Paulo Ribeiro, Joaquim de Salles, José Crisolia, candidatos da Concentração, apresentaram-se, respectivamente, o primeiro, com 30.090, o segundo, com 26.767, o terceiro com 26.621 votos, quando apenas dois candidatos do P. R. M. estão acima em numero de sufrágios. Os demais candidatos do 1.º distrito estão todos abaixo dessa votação.

No 2.º distrito, o sr. Ludgero Alves, (Concentração) conta 33.300 votos, detendo logo o primeiro lugar.

A seguir, vem o sr. Olavo Tostes, (Concentração) com 35.932, inclusive outros tomados em separado. Os candidatos do P. R. M. e outros da Concentração vêm depois, em ordem decrescente.

No 4.º distrito, o sr. Mario Continente obtve uma brilhante votação.

No 5.º distrito, os srs. Juarez Lopes e Jefferson de Oliveira conquistaram os dois primeiros lugares da chapa, respectivamente, com 18.735 votos o primeiro, e o segundo com 18.696. Os outros, após.

No 6.º distrito, os srs. Frederico Campos e Dolor Britto obtm 2.º e 3.º lugares.

E, finalmente, no 1.º distrito, os dois primeiros lugares da chapa ainda pertencem a candidatos da Concentração, com 19.774 votos o primeiro (Agenor Senna), e com 17.535, o segundo, (Clemente Faria).

Vê-se por essa demonstração numérica que não mente, nem falha — que os lugares honrosos do pleito foram todos conquistados pelos candidatos da Concentração Republicana. Os candidatos, dessa agremiação partidária que não ficaram nos primeiros lugares, vêm logo a seguir, na ordem decrescente, em excelente colação, em cotejo com os perdedores.

Por ahi se verifica como se escreve a história... E' preciso estar a gente sempre de pé atrás com o sr. Antonio Carlos e com os seus processos, felizmente já conhecidos, de mystificação.

Depois disso, vamos ver si a imprensa que o presidente de Minas corrompeu, ainda continua a gritar que o P. R. M. elegeu os 37 membros da bancada.

Pode-se calcular em que posição estariam os candidatos do P. R. M. si não tivessem se socorrido da fraude para apresentarem a votação que apresentaram.

Alguns jornais carlistas, entre elles o "Diário Nacional" — publicaram o protesto que os candidatos derrotados do partido democrático de S. Paulo, dirigiram à Comissão de Inquérito que, na Câmara, esteve encarregada da verificação das eleições paulistas para deputados federais. Esse protesto, por não se revestir das formalidades exigidas pelo regimento — por isso que era apenas um protesto — para as contestações, deixa de ser publicado pela Comissão. Contra o facto da sua não publicação, rebelou-se na Câmara o deputado sr. Mauricio de Lacerda, reclamando da Mesa que o fizesse. A propósito, vale a pena transcrever aqui a luminosa resposta que, em poucas palavras, deu aquele deputado o presidente Rego Barros:

"Resolvendo sobre o requerimento que acaba de ser formulado pelo nobre deputado, tem a Mesa a declarar que pelos próprios motivos constantes da alocução de a. ex. se verifica a nenhuma razão de ser do mesmo. De facto, bem interpretando o regimento, afirma a. ex. não devia a Comissão de Inquérito receber o protesto, por isso que a ella as contestações ou reclamações poderiam ter sido submettidas.

Ora, ainda no caso em que o documento formulado pelos nobres candidatos do Partido Democrático estivesse de accordo com os termos regimentares, o artigo 35 de que a Comissão dá publicidade aos documentos cuja divulgação julgar necessária.

Assim, mesmo que aquelle protesto fora regimental, estava ao arbitrio da Comissão de Inquérito determinar, ou não, fosse publicado, nunca nas attribuições da Mesa, maxime não se tendo elle revestido das formalidades regimentares e não devendo, nos termos strictos da nossa lei interna, ser recebido.

Explica-se a attitude do pre-

De Santos a Buenos Aires, em avião da Aero-Postal

Do campo de aviação ao centro da linda capital sul-americana

Em plena avenida de Mayo — No "Plaza Hotel"

SENTINDO A VIDA DA GRANDE METROPOLE

Impressões de viagem

(Por Ernani Coelho, nosso enviado especial)

III

A CAMINHO DO "PLAZA HOTEL"

A viagem aérea, ao contrario do que muita gente deve pensar, não é tão fatigante quanto a por via ferrea. Não temos, ainda, muita certeza si fomos, ou não, conduzidos a este juizo pela novidade empolgante que nos absorvia. O certo é que a nossa impressão é essa. O argumento bem forte que temos é o de que, depois de 11 horas, gastas na travessia, sentimo-nos com muita disposição o pouco cansado.

O automovel da "Aero-Postal", em que fomos nós, Basilio e o americano, além de um alto funcionário da grande companhia, lá, em seguida, a estrada, em demanda à cidade, ao "Plaza Hotel". O alto funcionário da "Aero", quando lhe perguntamos si era muito longe o coração da metropole, inclinou a cabeça para tras e alongou os lábios em direcção da estrada a fora, dizendo-nos: é ali. Lembra-mos do "all" dos calipras e, para evitar duvidas, pedimos o calculo em horas. 1 e 25, declarou-nos. Epal... Protestamos. Pois, então, era quasi a mesma coisa que de Montevideo a Buenos Aires, de aeroplano... Prompto, já tínhamos feito a profissão de fé aérea. O americano reclamava que os solavancos eram piores que os "remous". "Remou" é o bonito nome com que se baptisou a queda, de alguns metros, que o aparelho dá, quando encontra vacuo, momento em que a gente se lembra da gangorra. Já tínhamos percorrido cerca de 1 hora aquella estrada, que dava saudades das nossas rodovias planas e gostosas, quando vimos, na estação de "El Tigre", que é um lindo passeio, procurado aos domingos e feriados pelos bueñaireses; a primeira argentina. Esticámos o pescoço fora do auto. Queriamos ver si era bonita, si tinha andorinha de chimena, ou outra particularidade que a distinguisse das nossas tão interessantes patrias. Mas, não. Era a mesma coisa, a mesma graça na-

tural pertencente a todo o se-mo, dentro do universo, o fora da Africa...

EM BUENOS AIRES

Que movimento formidável pelas ruas, pelos cafés, pelos "bars", por toda a parte. Lá, como cá, há muita preferencia pelas esquinas. Era uma pena ser tão fraca aquella illu-

Daquelle dia em deante, certa-mente, seríamos encontrados ali...

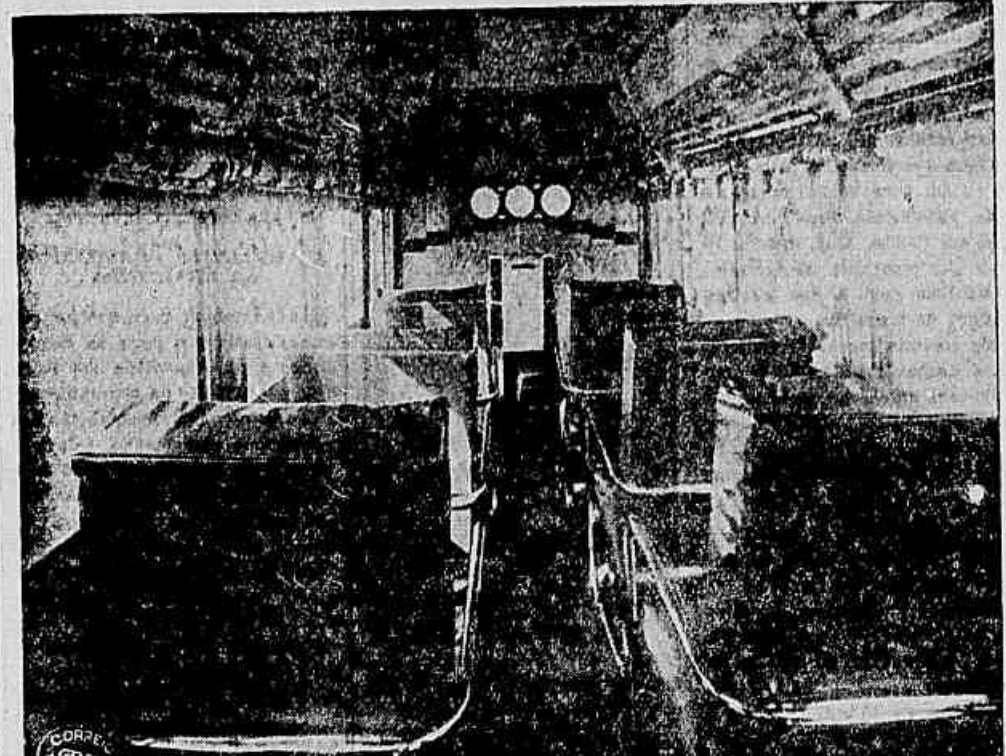
NO "PLAZA HOTEL", AFINAL

Ficámos instalados no "Plaza", onde já tínhamos aposento reservados. Sendo o melhor, ali se hospedam quasi todos os argentinos em transito, e ricos estrangeiros ali residentes.

la orchestra, tão boa, não toca-ria no dia seguinte, porque era "lunes santo", sexta-feira da paixão.

PELAS RUAS

Deixamos o "Plaza", às 11 horas. Fomos pelas ruas a fora, primeiro no automovel da "Aero-Postal", depois a pé. Achamos preferivel assim. Acompa-



Parte interna do luxuoso e confortável "Late 28", da "Aero-postal", a cujo bordo fizemos a rapida travessia Santos-Buenos Aires

minação, apesar de tantos annuncios luminosos, como aqui em São Paulo.

A AVENIDA DE MAYO

é das mais surpreendentes vias publicas. Há muita coisa para ver-se em toda a sua extensão. E' a rua, principalmente, dos hotéis, bars e cafés. Como a avenida Rio Branco, no Rio, é neta, em certos pontos, que se encontram os provincianos, que apparecem em Buenos Aires.

No livro de entrada, entre muitos nomes illustres, encontramos, o do dr. José Serrato, antigo presidente do Uruguay, que depois ficámos conhecidos.

A orchestra tocava um, dos mais langorosos e harmonicos tangos que já temos ouvido. Parece que, também, fora da patria, até cracachá é harmonioso e dá saudades, fazendo a pessoa sofrer pela lembrança, alegre ou triste, de qualquer coisa passada, mas indelivel... Aquel-

nhavamos Marcantoni, contador da poderosa companhia de navegação aérea. Estivemos mexendo Buenos Aires, sentindo-a, até às 4 horas. Cerca das 3,30 tínhamos entrado no "Tabaris", onde permanecemos até ao toque da Marcha triumphal.

Triumphantes recolhemo-nos, também.

No dia seguinte é que esperamos ficar senhores dos segredos da arrebataadora terra dos tangos e dos rythms.

Reduzidos a zero...

A's vezes acontece a gente umas cousas absolutamente imprevisíveis. Hontem, por exemplo, encontrei na rua um liberal, fazendo questão de dizer que o manifesto havia empolgado o seu espirito, e que o seu coração esperava ainda pelo resultado feliz da campanha que o sr. Antonio Carlos e os seus amigos emprenderam.

Mas de verdade e sincera mente? — perguntei-lhe.

De verdade, sim. Minha convicção é mesmo uma convicção. Não é uma attitude.

Mesmo depois do emprestimo?

Ora, o emprestimo é uma tapação. E eu não acredito que os banqueiros ingleses emprestem mais dinheiro a S. Paulo. Falou assim e partiu, á procura do almoco.

Como tínhamos conversado á porta de uma casa de cocktails o meu espanto logo desapareceu, porque, como disse a velha canção argentina, "un copetin cualquiera se lo toma, para olvidar las penas del amor".

De certo uma saudade amarga — pensei — havia feito que elle abusasse um pouco do seu "cocktail".

E abusou mesmo: — Você sabe... — me repetiu depois — mas a culpa não é minha: é das mulheres. Que foi mesmo que eu disse, antes do almoco? Tenho uma vaga idea: disse liberalismo... Não acredito.

Agora não sou mais liberal. Já fui. Não sou mais. Que vergonha... Andei pregando cartazes nas paredes, andei discutindo em voz alta nos cafés, e no fim M. na 3.ª de 190.000 votos... Andei falando mal, barbaresco, do dr. Washington Luis porque os jornais disseram que elle interviera em Minas e na Parahyba, e elle nem sequer pensou em intervenção... Dividi os homens do Brasil em duas partes: peccadores e justos. Peccadores, o dr. Julio Prestes e os seus amigos. Justos, o dr. Antonio Carlos e os seus amigos. E no fim que veio? Que estava errado. Que havia nelles, os liberais, apenas uma ambição: a conquista do poder. E que pela ambição sacrificaram tudo, inclusive a riqueza da sua terra.

— E' um acto de contrição, u seu...

Concedo: um acto de contrição. E proclamo sem valor, como producto de uma alucinação, tudo o que da minha boca saiu, durante essa campanha, contra o presidente da Republica e o presidente de São Paulo. Veja só que injusticia: enquanto eu dizia que o dr. Julio Prestes estava absorvido pela sua causa pessoal e mandava o Estado á ruina, o dr. Julio Prestes trabalhava pela grandeza do Estado. Este emprestimo, que é o fructo de um trabalho longo, paciente, intelligente, consagra em definitivo um administrador. E prova que a validade do candidato á presidencia da Republica nunca dominou nelle a actividade esplendida e util do presidente do Estado.

— Depois de tudo, o emprestimo...

O emprestimo, depois de tudo, teve a significação magnifica de uma apothecose. A victoria foi de ponta a ponta. Por ter sido liberal, estou do cabeco inchado. Os liberais foram reduzidos a zero. Não valen mais nada. Sabe o que elles são, com franqueza?

Uns trouxam Garçon, dois duplos, por favor! A saude do S. Paulo! Pela gloria do S. Paulo!

E como paulista authentico, do sertão, acceitei:

— 20 milhões! Et. S. Paulo!

Brasil Gerson

A onda vermelha

O CHEFE DE POLICIA DE PARIS TOMA PROVIDENCIAS SOBRE AS MANIFESTACOES COMUNISTAS MARCADAS PARA SEGUNDA-FEIRA

PARIS, 25 (U.P.). — O chefe de Policia, sr. Chiappe, conferenciou hontem com o sr. Tardieu sobre as projectadas manifestações, planeadas pelos comunistas para a proxima segunda-feira, dia em que esperam occurrir a ras e Paris, por via te e quatro horas.

O chefe da Policia combinou com o chefe do governo que se estabeleceria um severissimo serviço policial.

Homenagem ao governador de Santa Catharina

O CENTRO REPUBLICANO DE FLORIANOPOLIS DELIBEROU PRESTAR HOMENAGENS AO DR. ADOLPHO KONDER, POR OCCASIAO DO SEU REGRESSO DO RIO.

FLORIANOPOLIS, 25 (Especial). — Haverá hoje, no Centro Republicano, nesta capital, a grande reunião de amigos e correligionarios do dr. Adolpho Konder, afim de tratar das homenagens a serem prestadas a a. ex., por occasiao do seu regresso do Rio.

Na sessão da congregação, realizada ante-hontem, á noite, no Instituto Polytechnico, o professor Bellarmino Corrêa apresentou proposta para ser inaugurado, no salão de honra daquelle estabelecimento de ensino superior, o retrato do sr. presidente Adolpho Konder, na galeria dos benemeritos servidores daquelle casa. Encaminhando a proposta, o orador disse que ia prestar a homenagem merecida ao governo sério, honesto e democratico de a. ex.

O desembargador Heracleto Carneiro Ribeiro, vice-director em exercicio, que presidia a reunião da congregação, disse effectivamente que o sr. Adolpho Konder era digno dessa homenagem, pois o seu governo, onde ha moral administrativa e espirito de justiça, tem sido de brilhantes realizações e tem feito a prosperidade de Santa Catharina. O dr. Achilles Gallotti, director do Instituto, presente á reunião, manifestou a sua solidariedade completa á homenagem projectada, dizendo que se sentia bem em associar-se a esse testemunho de alto apreço a um governante que se tem notabilizado pela sua acção modelar e progressiva, em prol da grandeza do Estado. Afastado eventualmente da direcção do Instituto, tem a afirmar que, antes do sr. Adolpho Konder deixar o governo, em 23 de setembro, teria o Instituto Polytechnico realizado a homenagem de que cogita a proposta do sr. Bellarmino Corrêa. A proposta foi unanimemente approvada.

Recordações do Dr. Carlos de Campos

Foi na Câmara Federal que pela primeira vez vi o dr. Carlos de Campos, cujo nome os acontecimentos politicos marcavam com tão assignalada evidencia. Os interesses da minoria partidária a que eu servia na imprensa e na tribuna, impelliam-me a uma continua verificação do barometro no Congresso Nacional, para ver o rumo da politica, ou, não vendo cousa alguma, inteirar-me dos boatos e empurrar-me gozadamente das phantasmas evo as agitações sempre engendram.

O deputado paulista impressionava superiormente, quer como politico, trazendo sempre em redor de si um sequito infinito de satelites, ou como homem, repartindo invariavelmente sorrisos e amabilidades, realçadas por uma doce expressão de bondade, que seus olhos aliavam no coração de quem o fixava. A simplicidade de maneiras, a cortezia dos gestos que tão naturalmente viviam na personalidade do dr. Carlos de Campos, atraíram a minha attenção, como uma cousa singularíssima e assaz contrastavel com tantos outros politicos, que até então eu conhecera, no debuxo da minha mallograda carreira de chronista parlamentar, meio ingenuo e medroso.

Era de ver-se o conceito em que o tinha toda a Câmara! A gente sentia logo, cá de fora, que em Carlos de Campos pulsavam attributos innatos do commando, apesar da sua repugnancia ao predomínio e ao mandanismo. Elle dirigia os seus pares por força da investitura de "leader"; mas também esta não lhe foi parar ás mãos, como a consequencia do prestigio de seu nome, do brilho da sua intelligencia polymorpha, da irradição de sua galante sympathia, da tradição de um caracter purissimo, da serena exaltação com que sempre defendeu as idéas nobres.

A imprensa oposicionista, desvirtuada pela insana politica do momento, respeitava-o sempre; e na reserva em que lhe trazia a individualidade, pôde-se descobrir indistinctamente a consideração, em que o tomava. Politicos de combatividade demolidora, como Mauricio de Lacerda, votavam-lhe amizade tão sincera, que quasi invadia as fronteiras da ternura.

Uma unica vez troquei algumas palavras com o dr. Carlos de Campos, sob um pretexto qualquer, e pude então communhar nas referencias unanimes que lhe faziam, recolhendo a mais bella impressão, guardando a mais suave lembrança dessa figura superior, cuja brevisima existencia foi uma fonte pura de affeições delicadas, creadoras de attitudes elegantes e piedosa sementeira de bondade, de harmonias e belleza. A acolhida amiga que o dr. Carlos de Campos me fez (e que elle fazia a qualquer outro moço como eu), animou-me a frequentar a Câmara e a cumprimental-o, para justamente me envaidecer com o seu cumprimento, que me dava uma pobre illusão de importancia, num meio onde tudo me esmagava e annullava, descarando perversamente a minha irremediavel desvalia.

A politica, que tudo dilue, não conseguiu envenenar Carlos de Campos, mas no contrario, elle é que ainda logrou esparramar ali um pouco de perfume. Si a historia estivesse escripta, que de cousas não se leriam sobre a sua energia, sua moralidade, sua dignidade em face do governo federal truculento, que desencana delou sobre o paiz a guerra civil! Quantos erros Carlos de Campos attenuou ou corrigiu!

Houve um momento em que o horizonte subitamente escureceu: a pressão era asphyxiante; não sabemos com que estranho desfecho.

Carlos de Campos teve no seu fim a mesma gloria do começo: elle subiu para a presidencia carregado em triumpho, entre as palmas e flores do povo; e carregado em triumpho, em flores e lagrimas do povo, deixou elle a presidencia para a derradeira morada da Consolação!

O anniversario da sua morte, que agora ocorre, me trouxe estas recordações, que a desolação mal me deixa traduzir.

Herotides da Silva Lima

Concurso internacional de belleza

REALIZAR-SE-A EM 2 DE MAIO A ESCOLHA DE "MISS RIO DE JANEIRO"

RIO, 26 (A). — Ficou hontem resolvido entre a direcção do Concurso Internacional de Belleza do Rio de Janeiro, organizado pelo vespertino carioca "A Noite" e o dr. Mario Alves, director do "O Estado", o organ encarregado do concurso no Estado do Rio, que a escolha e proclamação de "Miss Estado do Rio" seja feita no dia 2 de maio, ás 14 horas, no Cine-Imperial, da vizinha cidade de Niterov.

O publico fluminense não ficará assim privado de comparecer á proclamação de "Miss Rio de Janeiro", no dia 3 de maio no Stadium do Vasco da Gama e á grande parada desse dia, que ganhará em esplendor com a presença de "Miss Estado do Rio", que será tida como convidada de honra.

O programma da grande festa, que está interessando todos os circulos sociais da capital da Republica, será publicado nos primeiros dias da proxima semana.

EM 10 DE MAIO VINDOURO, A ESCOLHA DE "MISS PARANÁ"

CORITIBA, 26 (A. B.). — A escolha de "Miss Paraná" está marcada para o dia 10 de maio

phrases candentes eram atiradas em desafio; punhos cerrados erguavam o ar, ameaçadamente, dentro da Câmara; na rua havia o barulho do povo e o eco das onças chocorrefras, celebrando certas figuras empoladas; na quarteirã havia cochichos e ajustavam-se pactos de sangue. De repente, a tempestade estourou, parecendo que ia arrazar o Brasil. Tudo barulho, apenas. O Brasil continuou a sua marcha ascendente, apesar do bombardeio, e Carlos de Campos foi eleito presidente de São Paulo. Eu fugi ao ajuste do conhaque com os vencedores abrimos com os vencidos, porque me deixei levar pelo entusiasmo proprio da minha idade, e me abriguei á sombra acolhida e caridosa deste Estado magnanimo, reduzido da liberdade, onde, como no tempo do imperador Trajano, faz gosto viver, onde se pode pensar e se pode querer o que se pensa.

Em 1921, por proposta de Bento Bueno, tão generoso amigo, foi nomeado delegado de policia; e então, um individuo que até hoje anda desvarado, farejando a vida, dirigiu uma carta anônima ao dr. Carlos de Campos, informando-o do meu passado politico e da minha intrínseca egoria por falta de bernardismo. O grande presidente leu a carta e não ligou aos mexericos que elle consignava, aliás, em casa pobre. Era assim o dr. Carlos de Campos: tolerante, compassivo, propenso á paz, ao perdão, que preferia aos "rigores do castigo e ás asperezas da lei". Não creava odios, não se contagiava das paixões subalternas, ainda mesmo nas situações mais angustiosas. Quando elle se retirou para Guayauna, em consequencia da revolta, que não foi dirigida em absoluto contra a sua pessoa ou contra o seu governo, mas exclusivamente contra o governo federal — ninguém jamais lhe ouviu uma palavra de odio, vingança ou ameaça. Ao contrario, depois de tomar as providencias que o momento impunha, o benemerito presidente recolheu-se ao seu quarto de hotel, para delir no piano a sua tristeza. Abner Mourão contou o facto na seguinte passagem de um artigo: "Desencadeam-se as borrascas da politica. Carlos de Campos atende aos deveres que a politica nacional lhe impõe, como a um deus pró homens. Mas o compositor illustre, mesmo no seu quarto de hotel, tem um piano, e ao terminar um dia tremendo, bota-lhe na alma, ao invés de paixões vulgares, uma suave onda musical".

Desgraçadamente a revolução sacrificou uma grande parte do programma de governo do dr. Carlos de Campos, tomando ao "Tesouro Publico" sommas fabulosas para ocorrerem á manutenção da ordem, inclusive multas para custear obrigações federaes. Os ultimos tempos de sua vida os acompanhei de perto, e pude melhor compreender a individualidade que o Brasil possuía em Carlos de Campos. Elle devia viver ainda como uma grande força propulsora dos destinos de sua patria, mas Deus entendeu de leve-o mais cedo, não sabemos com que estranho desfecho.

Carlos de Campos teve no seu fim a mesma gloria do começo: elle subiu para a presidencia carregado em triumpho, entre as palmas e flores do povo; e carregado em triumpho, em flores e lagrimas do povo, deixou elle a presidencia para a derradeira morada da Consolação!

O anniversario da sua morte, que agora ocorre, me trouxe estas recordações, que a desolação mal me deixa traduzir.

Herotides da Silva Lima

Selvageria

A DESCOBERTA da conspiração que visava eliminar o sr. presidente da Republica do Peru' veio evidenciar que a campanha dissolvente do communismo está attingindo também os paizes da America. Poderão os envolvidos no attentado não pertencer a agrupamentos bolchevisticos, mas é innegavel que a acção destes os encorajou. Felizmente, porém, a vigilância das autoridades tem sabido fazer abortar todos esses movimentos selvagens. A ella deve o sr. presidente Leguia ter escapado do punhal assassino.

O attentado de Lima é, porém, um aviso a todos os paizes americanos, inclusive o nosso. E' preciso não descansarmos. Deixemos de lado o sentimentalismo prejudicial e esbocemos agir com energia serena contra os indesejaveis que, estimulados pelo verbo communista, procuram escrever paginas de sangue em terras onde a unica prophanidade é o trabalho constructivo.

E congratulemo-nos com o Peru' por ter escapado á selvageria que visava abater a autoridade constituida.

O futuro governador de Pernambuco

Em que pese aos eternos "grinchos" deste país, aos brasileiros auto-sadistas ou mao-chistas, cuja estranha e perversa volúpia é convencerem-se, Pangloss às avessas, de que vivem na mais sã e sã de todas as terras, e constituem a mais vil de todas as raças, nada mais fácil do que a demonstração dos progressos continuamente realizados por nós, quer nos múltiplos aspectos da existência moral, quer nos diversos domínios da vida prática.

A mentalidade política, isto é, o complexo dos sentimentos e idéias relacionados com a organização da sociedade e a estrutura do poder público, tinha forçosamente de obedecer aos influxos dessa força propulsora.

Estamo-nos, indiscutivelmente, aperfeiçoando na maneira de encarar os vários sistemas de produção e os interesses colectivos. Fugimos, enfim, à funesta sedução de certas demônias do doutrinário que se propunha contrapor à realidade social mythes fascinantes, às vezes, mas frequentemente geradores de equívocos deploráveis sobre as coisas e as reais conveniências da comunidade. Consequências, agora, situar na esfera das coisas positivas todas as manifestações do mais elevado idealismo, e fazer que a exaltação libertária e o fervor cívico, libertados da hipnose produzida por uma verborragem sonora porém vazia, se tornem o precioso, o inestimável, o imprescindível fermento de obras possivelmente presenças, cuja falta, entretanto, vinha comprometendo os créditos e a própria estabilidade da civilização brasileira.

Comentando em seu conjunto, a derradeira mensagem do senhor João Prestes, em artigo para "O País", destacava eu, não há muito, um dos mais auspiciosos sinais da renovação por que passa o nosso pensamento político. É a confiança que já merecem os estadistas moços, de nos atribuímos raramente conservados pelos homens a quem o lento dobrar dos anos consumiu os entusiasmos e esmoreceu as energias. É o prestígio que já foram conquistar inteligências cuja penetração a fadiga não embotou ainda, e sobre cujas maravilhosas ovidas ainda se não desdobrou o sombrio véu, onde pervagavam as nuvens escuras de um scepticismo proveniente, na maioria dos casos, de experiências incompletas ou mal conduzidas, de observações erradas ou deficientes.

Libertismo — o e somente é de estranhar e lamentar que tal libertação tanto demorasse — do que denominamos a superstição da idade proecta. E eis-nos capazes de recorrer aos tesouros de sabedoria que a velhice tanta vez acumula, mas sem que isso nos iniba de aproveitar os meritos daqueles em quem o genio desperta cedo, parecendo, como diria preloso escritor, ter longuissima jornada a emprender.

Do caso do actual presidente de São Paulo, a caminho da mais elevada magistratura do Brasil, embora em plena maturidade ainda, vou juntar-se o do senhor José Maria Bello, que, por ter, também, a classe dos de menos de cinquenta annos, e, não obstante, após transitar pelas duas casas do Congresso Nacional, irá, dentro em breve, assumir, em seu Estado, o maximo posto da hierarchia administrativa.

Nada, felizmente, obstatu a continuidade das victorias do illustre pernambucano, nem a sua esplendida mocidade, nem mesmo o predominante pendor que relevou sempre, com applausos unanimes do publico, para o cultivo das boas letras.

Porque não era só a juventude que antigamente valia por pessima recommendação, nos círculos da politica brasileira. Os habitos literarios representavam, ali, repulsa tãra, pretensamente justificadora das mais exorbitantes prevenções e das mais opprobriosas repulsa. Ser poeta ou romancista equivalia, seguramente, a um attestado de incapacidade absoluta para o tracto dos negocios publicos e, em geral, para tudo quanto requirira bom senso e lucida vista das cousas. José de Alencar triumphou, por algum tempo, desse estúpido preconceito. Mas foi uma ephemera excepção a regra cuja vigencia entre nós, sobre desdolar a fama da cultura brasileira, punha em risco a evolução desta, convertendo, como convertia, os mais idoneos para a representação e impulsão, em autenticos párias do mundo politico, e castigando com o estigma da indesejabilidade a finalidade da intelligencia nacional, pela circumstancia tão só, de, ao desabrochar, pender, de preferencia, com a magia de seu perfume, para o ponto do horizonte do pensamento em que raiam as claridades da philosophia e as graças da arte pompelam.

Fosse José Maria Bello, unicamente, o agudo ensaista que tanto concorreu para o fulgor da revista de Monteiro Lobato, e sua ascensão presente me surprenderia muito menos. E' que não eram, nem podiam ser irreduciveis as attitudens hostis da nossa politica de antigamente aos pensadores que se entortinhavam no exame de themas graves, notadamente os ligados, como succedia, com os da predilecção descriptiva, a problemas da sociologia indigena, bem merecedores, aliás, por sua recalcitrante obscuridade, do se reservarem a sympathia dos espiritos propensos a meditação.

Foi, todavia, de plena evidencia, desde a época em que a "Revista do Brasil" divulgou a obra expansa, mas una e cohesa, do futuro presidente de Pernambuco, coexistirem nelle um philosopho e um artista, sendo egualmente manifesto que de tal symbiose decorria o melhor do fugido renome por elle conquistado. Sua extraordinaria cultura e o cunho individual que imprimia ao estudo de varias theorias ao tempo extremamente controversas — era, por exemplo, o caso do pragmatismo, — não o teriam alagado a categoria dos nossos melhores ensaistas, si, versando assumptos de magna transcendencia, não manejasse o idioma com o apuro, a consciencia, a elegancia de quem sabe que a forma só é cousa despreciable quando o fundo também o é.

O sociologo eminente, que, relatando a tão debattida thesa do senador Pavia, na Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio, aqui realizada, luzes magnificas projectou sobre o problema das nossas conveniencias e das demais republicas latino-americanas, é o mesmo amoroso da boa linguaagem e da boa litteratura de ficção, que no romance "Os emigrados", detentor dignissimo de ex-celsa laurea academica, se affirmou em definitivo.

Devoto da imaginação, sem a qual nada creio que de grande se perpetre em sector algum da vida, tenho como certo que não são os dotes desse artista, desse escritor de romances, obstaculo ao fecundo governo para que outras qualidades e outros talentos o estavam habilitando, havia muito. Romancista era, conservou-se até o fim da existencia, Benjamin Disraeli. E a mais bella de suas produções, com tal foi a criação do Imperio Britannico, em que culminou o esplendor dos tempos victoriosos.

Benjamin Lima

PRESIDENCIA DO ESTADO

Os srs. dr. Clementino do Monte, senador eleito por Alagoas, e dr. Theodoro Sampaio visitaram, hontem, o sr. presidente Julio Prestes, apresentando despedidas, por terem de regressar ao Rio de Janeiro.

Em nome de s. exc., compareceu ao seu embarque, no Norte, o capitão José Hippolito Trigueirinho.

O capitão José Hippolito Trigueirinho, da casa militar da presidencia, representou o chefe do governo no embarque, hontem, na estação da Luz, do sr. deputado Plinio Salgado, que se guria para a Europa, em viagem de recreio.

Estiveram, hontem, a tarde, em Palacio, os srs. dr. Abelardo de Vergueiro Cesar, Odilon de Lima Cardoso, dr. Benjamin Café, Antonio da Cunha e Adolpho Lombardi, que, em nome da Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo, fizeram uma visita ao sr. presidente, congratulando-se com s. exc. pela bri-

lhante conclusão do emprestimo externo, prova do credito do Estado e confiança no seu governo.

ESMOKINGS DE LA ALESSO AXADRESADO

ALEGRIA FINGIDA...

O SR. Baptista Luzzardo, como vimos em outro "sueto", finge imensa alegria, manifestando-se entusiasmado com o telegramma despedido do sr. Getúlio Vargas. Esse entusiasmo, porém, não é sincero. Affirma-o "Diário Popular", de hontem, neste despacho, que recebeu do Rio:

"O sr. Baptista Luzzardo está desolado. Tem-se claramente a impressão de que os libertadores não poderão mais aguentar a frente unica, e que o telegramma do sr. Getúlio, depois do que elle prometteu, é uma pilheria de tal ordem que qual quer attitude, a não ser o rompimento, será uma humilhação."

Isso mesmo diz o vespertino paulista, na sua "Pequena Nota". O Rio Grande, pelo seu governo e pelo chefe do Partido, não quer ter nenhuma ligação com os remanescentes da "Alliança".

NOTAS

Realizar-se-á, amanhã, a tarde, a audiencia publica do sr. presidente do Estado.

Tendo sido o Congresso Legislativo convocando extraordinariamente pelo sr. presidente do Estado, para 5 do proximo mes de maio, a Camara dos Deputados realizará amanhã, ás 13 horas e meia, a sua primeira sessão preparatoria.

O Senado, na forma do seu Regulamento Interno, iniciará as suas sessões preparatorias a 30 do corrente.

Amanhã, a tarde, o chefe do Executivo estadual conferenciará com os srs. chefe de Policia e prefeito da capital.

Por proposta do correntor official, dr. João Pires Gorman, a Camara Syndical consignou em acta um voto de congratulações pelo feliz termo das negociações levadas a effeito pelo governo do Estado, no que respeita ao emprestimo, que vem de ser contratado no estrangeiro, tendo os srs. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Odilon de Lima Cardoso, dr. Benjamin Café, dr. Adolpho Lombardi e Antonio da Cunha levado seus cumprimentos ao sr. dr. Salles Junior, secretario da Fazenda do Estado.

O sr. director geral da Instrução Publica dará audiencia publica, amanhã, das 14 ás 16 horas.

Na cerimonia sacra, hontem realizada, na igreja da Immaculada Conceição, pela passagem do 3.º anniversario do fallecimento do saudoso sr. dr. Carlos de Campos, o sr. dr. Mario Bastos Cruz, secretario da Justiça, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, o sr. tenente Jayme Bueno de Camargo.

O "Diário Official" de hoje publica, na integra, o decreto que regulamenta as inspecções de Estradas de Ferro, Navegação, e Aviação e de Serviços Publicos.

Esteve, hontem, pela manhã, reunida a Congregação do Gynasio do Estado, para, nos termos do artigo 80, aprovar as inscricções feitas para o provimento das cadeiras vagas de Alameda e Latim.

Foram accelladas as inscricções dos srs. dr. José Berto de Assis e padre dr. Arnaldo de Sousa Pereira, para a de Latim e as dos srs. drs. Genesio de Almeida Moura, Henrique Geenen, Rudolpho Hund e Norberto Bachmann, para a de Alameda.

O sr. dr. Oliveira de Barros, titular da pasta da Viação, enviou cumprimentos ao sr. deputado Carvalho Filho, por motivo da passagem de sua data natalicia.

O sr. secretario da Justiça, juntamente com seu ajudante de ordens, major Eulides Machado, esteve, hontem, em visita ás obras do Palacio da Justiça.

Em companhia de s. exc. achava-se o sr. ministro Polycarpo de Azevedo, presidente do Tribunal da Justiça.

Na inauguração do serviço de chafariz que deverá funcionar durante toda esta semana, na rua da Quitanda, n.º 10, em beneficio do Asylo de "Santa Theresinha", em Carapicuíba, o sr. tenente Jayme Bueno de Camargo, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça, representou s. exc.

Pelo 3.º anniversario do Passamento do saudoso sr. dr. Carlos de Campos, o sr. Lulz Foneca, presidente da Municipalidade, esteve em visita ao tumulo do pranteado morto, na necropole da Consolação.

No embarque, para a Europa, do sr. deputado Plinio Salgado, hontem, na estação da Luz, o sr. secretario da Justiça fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Jayme Bueno de Camargo.

O sr. dr. Alberto de Oliveira Lima, juiz de direito de Santa Rita do Passa Quatro, agradeceu ao sr. dr. Mario Bastos Cruz, secretario da Justiça, os presentes enviados pelo fallecimento do seu filho, Marcio Oliveira Lima.

O cargo de juiz de direito da 2.ª vara civil, commercial e feitos da Fazenda, da comarca da capital, achou-se em concurso, até o dia 5 de maio proximo.

O sr. Lulz Foneca, presidente da Camara Municipal, enviou, hontem, felicitações ao sr. dr. Celso Vieira, sub-procurador fiscal do Estado, pela passagem do seu anniversario natalicio.

A Mesa da Camara dos Deputados, attendendo ao que lhe requereu o sr. Paulino Hemetério de Andrade, 1.º escripturario auxiliar do Archivo da respectiva Secretaria, resolveu conceder-lhe, por acto de 24 do corrente, mais a quarta parte do ordenado, a contar de 21 de setembro de 1929, visto ter completado trinta annos de serviço publico, conforme titulo expedido pela Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado.

Foi nomeado o sr. Annibal Silveira, para exercer o cargo de interno-academico do Hospital do Juquery.

Val se designa uma Junta medica para inspecção do sr. Raphael Joaquim Ribeiro, zelador da cocheira da Inspectoria de Molestias Intestociaes.

Ao dr. Miguel Archanjo de Paula Lima, medico da Inspectoria de Educação Sanitaria e Con-

tro de Saúde, foi concedida uma licença de dois meses, em prorogação.

Foi concedido ao sr. Arnulpho dos Santos, engenheiro ajudante da Directoria do Estradado do Rodagem, um anno de licença, a partir de 3 de janeiro do corrente anno.

O sr. Jorge da Costa Netto Junior está convidado a comparecer na Directoria de Expediente da Secretaria da Viação e Obras Publicas, das 12 ás 17 horas, de qualquer dia útil, para tratar de assumptos de seu interesse.

Na qualidade de substituto legal, o sr. Lulz de pax do distrito da sede da comarca de Bananal, sr. Oswald Nogueira de Carvalho, assumiu, em 14 do corrente mez, o exercicio do cargo de juiz de direito da referida comarca.

Foram concedidos noventa dias de licença, a contar de 23 do corrente, ao guarda civil extra numerario do Instituto Correccional, sr. Appolinario Antunes de Siqueira.

O resultado dos exames de motoristas, hontem realizados, foi o seguinte: Aprovados, 10; reprovados, 12; desistiu, 1.

Durante o anno de 1929 embarcaram no porto de Bordeaux, com destino ao Brasil, 513 emigrantes, sendo 409 lithuanos, 27 yugoslavos, 18 letões, 14 syrios e 53 de diversas nacionalidades.

Segundo informa o nosso consulado em Bordeaux, a maioria dos emigrantes dirigiu-se para o Estado de S. Paulo.

A Federação Internacional de Flandres de Algodão e de Associações de Fabricantes publicou, recentemente, as estatísticas do consumo e stocks do algodão em todo o mundo. No tocante ao consumo, segundo informa o nosso consulado geral em Liverpool, rota-se um decilimo no algodão americano durante o semestre terminado em 31 de janeiro ultimo foram consumidos apenas 7.033.000 fardos, contra 7.463.000 no semestre anterior e 7.613.000 no terminando em 31 de janeiro de 1929. Por outro lado houve augmento no consumo do algodão da India oriental, sendo consumidos durante os ultimos tres semestres de 2.955.000, 2.604.000 e 2.574.000 fardos, respectivamente.

Verificou-se, tambem, augmento no emprego de varias outras qualidades de algodão, sendo as quantidades para os ultimos tres semestres de 2.532.000, 2.455.000 e 2.184.000 fardos. Essas diversas qualidades estão especificadas, mas há já algum tempo que o uso do algodão brasileiro, peruano e africano vem augmentando. O consumo em todo o mundo, de todas as especies desse producto, durante os tres ultimos semestres foi de 13.202.000, 13.014.000 e 12.868.000 fardos.

Com relação aos stocks, as fabricas de todo o mundo tinham em 31 de janeiro deste anno, 4.931.000 fardos, de todas as qualidades de algodão, contra 5.334.000 na mesma data em 1929. É significativo que os stocks mundiaes, de algodão americano, existentes nas fabricas, no fim de janeiro ultimo, fossem de 2.742.000 fardos em comparação com 2.358, ha um anno atrás. As exportações dos Estados Unidos accusam uma diminuição de 900.000 fardos em comparação com as exportações da ultima estação; o preço dessa qualidade, em Liverpool, é actualmente, de 1.112 d. por libra de peso, o qual é o que vigorou no principio do anno e para mais de 3 d. por libra de peso mais barato do que ha um anno atrás.

Notou um curioso correspondente de uma folha de Paris que, addicionando os algarismos componentes do anno em que nasceam ou morreram alguns reis de França, o resultado de cada addição indica o algarismo tutelar de cada um desses soberanos.

Assim, Lulz IX nasceu em 1215. Sommando os quatro algarismos dessa data, teremos 9, algarismo tutelar do rei de que a igreja fez S. Lulz.

Carlos VII nasceu em 1402. A somma dessa data é egualmente 7.

Lulz XII, o "pae do povo", nasceu em 1461. Faltava a mesma simples operação, acharmos 12.

Henrique IV foi assassinado em 1610, o que dá duas vezes 4.

Lulz XIV, que nasceu em 1643, foi rei aos cinco annos, isto é, em 1643, e esses algarismos addicionados dão 14. Morreu, como se sabe, em 1715, data que offerece, devidamente sommos os algarismos, o mesmo numero 11.

Tinha, ao fallecer, 77 annos, o que nos proporciona ainda 14.

Lulz XVII nasceu em 1753, o que, pelo mesmo processo, dá 18.

A esquadra Inglesa vai ser breve reforçada por uma unidade de modelo inteiramente moderno.

O novo cruzador, que receberá o nome de "York", será o 1.º da classe B, com 8.400 toneladas de deslocamento e possantes torções que lhe permitirão desenvolver grande velocidade.

O "York" será armado com canhões de 200 milímetros, e de 150 milímetros, e de 100 milímetros, e de 75 milímetros, e de 60 milímetros, e de 45 milímetros, e de 30 milímetros, e de 15 milímetros, e de 10 milímetros, e de 5 milímetros, e de 3 milímetros, e de 1 milímetro, e de 0,5 milímetros, e de 0,2 milímetros, e de 0,1 milímetros, e de 0,05 milímetros, e de 0,02 milímetros, e de 0,01 milímetros, e de 0,005 milímetros, e de 0,002 milímetros, e de 0,001 milímetros, e de 0,0005 milímetros, e de 0,0002 milímetros, e de 0,0001 milímetros, e de 0,00005 milímetros, e de 0,00002 milímetros, e de 0,00001 milímetros, e de 0,000005 milímetros, e de 0,000002 milímetros, e de 0,000001 milímetros, e de 0,0000005 milímetros, e de 0,0000002 milímetros, e de 0,0000001 milímetros, e de 0,00000005 milímetros, e de 0,00000002 milímetros, e de 0,00000001 milímetros, e de 0,000000005 milímetros, e de 0,000000002 milímetros, e de 0,000000001 milímetros, e de 0,0000000005 milímetros, e de 0,0000000002 milímetros, e de 0,0000000001 milímetros, e de 0,00000000005 milímetros, e de 0,00000000002 milímetros, e de 0,00000000001 milímetros, e de 0,000000000005 milímetros, e de 0,000000000002 milímetros, e de 0,000000000001 milímetros, e de 0,0000000000005 milímetros, e de 0,0000000000002 milímetros, e de 0,0000000000001 milímetros, e de 0,00000000000005 milímetros, e de 0,00000000000002 milímetros, e de 0,00000000000001 milímetros, e de 0,000000000000005 milímetros, e de 0,000000000000002 milímetros, e de 0,000000000000001 milímetros, e de 0,0000000000000005 milímetros, e de 0,0000000000000002 milímetros, e de 0,0000000000000001 milímetros, e de 0,00000000000000005 milímetros, e de 0,00000000000000002 milímetros, e de 0,00000000000000001 milímetros, e de 0,000000000000000005 milímetros, e de 0,000000000000000002 milímetros, e de 0,000000000000000001 milímetros, e de 0,0000000000000000005 milímetros, e de 0,0000000000000000002 milímetros, e de 0,0000000000000000001 milímetros, e de 0,00000000000000000005 milímetros, e de 0,00000000000000000002 milímetros, e de 0,00000000000000000001 milímetros, e de 0,000000000000000000005 milímetros, e de 0,000000000000000000002 milímetros, e de 0,000000000000000000001 milímetros, e de 0,0000000000000000000005 milímetros, e de 0,0000000000000000000002 milímetros, e de 0,0000000000000000000001 milímetros, e de 0,00000000000000000000005 milímetros, e de 0,00000000000000000000002 milímetros, e de 0,00000000000000000000001 milímetros, e de 0,000000000000000000000005 milímetros, e de 0,000000000000000000000002 milímetros, e de 0,000000000000000000000001 milímetros, e de 0,0000000000000000000000005 milímetros, e de 0,0000000000000000000000002 milímetros, e de 0,0000000000000000000000001 milímetros, e de 0,00000000000000000000000005 milímetros, e de 0,00000000000000000000000002 milímetros, e de 0,00000000000000000000000001 milímetros, e de 0,000000000000000000000000005 milímetros, e de 0,000000000000000000000000002 milímetros, e de 0,000000000000000000000000001 milímetros, e de 0,0000000000000000000000000005 milímetros, e de 0,0000000000000000000000000002 milímetros, e de 0,0000000000000000000000000001 milímetros, e de 0,00000000000000000000000000005 milímetros, e de 0,00000000000000000000000000002 milímetros, e de 0,00000000000000000000000000001 milímetros, e de 0,000000000000000000000000000005 milímetros, e de 0,000000000000000000000000000002 milímetros, e de 0,000000000000000000000000000001 milímetros, e de 0,0000000000000000000000000000005 milímetros, e de 0,0000000000000000000000000000002 milímetros, e de 0,0000000000000000000000000000001 milímetros, e de 0,00000000000000000000000000000005 milímetros, e de 0,00000000000000000000000000000002 milímetros, e de 0,00000000000000000000000000000001 milímetros, e de 0,000000000000000000000000000000005 milímetros, e de 0,000000000000000000000000000000002 milímetros, e de 0,000000000000000000000000000000001 milímetros, e de 0,0000000000000000000000000000000005 milímetros, e de 0,0000000000000000000000000000000002 milímetros, e de 0,0000000000000000000000000000000001 milímetros, e de 0,00000000000000000000000000000000005 milímetros, e de 0,00000000000000000000000000000000002 milímetros, e de 0,00000000000000000000000000000000001 milímetros, e de 0,000000000000000000000000000000000005 milímetros, e de 0,000000000000000000000000000000000002 milímetros, e de 0,000000000000000000000000000000000001 milímetros, e de 0,0000000000000000000000000000000000005 milímetros, e de 0,0000000000000000000000000000000000002 milímetros, e de 0,0000000000000000000000000000000000001 milímetros, e de 0,00000000000000000000000000000000000005 milímetros, e de 0,00000000000000000000000000000000000002 milímetros, e de 0,00000000000000000000000000000000000001 milímetros, e de 0,000000000000000000000000000000000000005 milímetros, e de 0,000000000000000000000000000000000000002 milímetros, e de 0,000000000000000000000000000000000000001 milímetros, e de 0,0000000000000000000000000000000000000005 milímetros, e de 0,0000000000000000000000000000000000000002 milímetros, e de 0,0000000000000000000000000000000000000001 milímetros, e de 0,005 milímetros, e de 0,002 milímetros, e de 0,001 milímetros, e de 0,0005 milímetros, e de 0,0002 milímetros, e de 0,0001 milímetros, e de 0,005 milímetros, e de 0,002 milímetros, e de 0,001 milímetros, e de 0,0005 milímetros, e de 0,0002 milímetros, e de 0,0001 milímetros, e de 0,005 milímetros, e de 0,002 milímetros, e de 0,001 milímetros, e de 0,0005 milímetros, e de 0,0002 milímetros, e de 0,0001 milímetros, e de 0,005 milímetros, e de 0,002 milímetros, e de 0,001 milímetros, e de 0,0005 milímetros, e de 0,0002 milímetros, e de 0,0001 milímetros, e de 0,005 milímetros, e de 0,002 milímetros, e de 0,001 milímetros, e de 0,0005 milímetros, e de 0,0002 milímetros, e de 0,0001 milímetros, e de 0,005 milímetros, e

A FESTA DAS AVES

As expressivas comemorações de hontem - Todos os grupos escolares desenvolveram sugestivos programmas - Palestra realizada pelo sr. dr. Amadeu Mendes, Director Geral de Instrução Publica.

TERIAM invulgar brilhantismo as festas escolares de hontem, comemorativas do dia das aves, São Paulo, assim, apresentou, desde pela manhã, um espectáculo edificante, tendo quasi todos os seus parques e jardins tomados pelos alunos dos nossos grupos escolares, entregues ás mais belas manifestações do carinho pelas avesitas.

A grande iniciativa da Directoria Geral de Instrução, a que adheriu agora também a Secretaria da Agricultura, com uma contribuição das mais valiosas, val, assim, de anno para anno, assumindo maior importância, valendo por um efficiente e intelligente meio de inculcar nas crianças de hoje o amor aos animaes uteis e inoffensivos.

Como a festa das arvores, a das aves merece de todos a maior sympathia, tendo este anno tomado parte nas comemorações a Sociedade União Infantil Protectora dos Animaes, novel instituição surgida sob os melhores auspícios.

AS COMEMORAÇÕES PELOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

ESCOLA NORMAL DA PRAÇA DA REPUBLICA

Às 9 horas, no jardim da Praça da Republica, reuniram-se os alumnos do grupo modelo "Caetano de Campos", realizando uma festa lito-sportiva, que obedeceu ao seguinte programma:

Na 1.ª parte, os alumnos cantaram hymnos allusivos ás aves, fizeram discursos, disseram poesias, procedendo por fim á solta de 200 pombos-correios.

A 2.ª parte constou de jogos sportivos, pelos alumnos dos 3.º e 4.º annos de ambas as secções.

No estabelecimento, houve preleção pelos lentes e professores das Escolas Normal, Complementar e Grupo Modelo "Caetano de Campos" e trabalhos escriptos pelos alumnos de todos esses cursos.

ESCOLA NORMAL DO BRAZ

A Escola Normal do Braz, a Escola Modelo annexa, a Escola Complementar annexa comemoraram festivamente a festa das aves, de accordo com o seguinte programma:

Escola Modelo Annexa — Palestra pelos professores, nas respectivas classes: ás 9 horas, no Parque Pedro II:

1) — Julgamento do concurso de ninhos feitos pelos alumnos do 4.º anno;
2) — Collocação de ninhos;
3) — Collectivo, pela secção masculina;
4) — Corrida, pela secção feminina;

5) — Bola ao cesto, Escola Complementar Annexa — Palestra sobre as aves, pela professora D. Maria de Paula Conceição; concurso de desenho de imaginação sobre as aves.

Escola Normal — Concurso de desenho sobre as aves; concurso de lendas suggestivas sobre as aves; no Museu do Ypiranga, ás 14 horas, visita ao salão de aves, onde o dr. Antonio Ferreira de Almeida Junior fez uma palestra sobre as aves; leitura do trabalho classificado em 1.º lugar, no concurso de lendas sobre as aves; no Parque do Ypiranga: collocação symbolica de ninhos, tendo talado, por essa occasião, a professora D. Angelina Contier Gicerelli; visita ao Parque.

NOS GRUPOS ESCOLARES

Todos os grupos escolares da capital e do interior, de accordo com as instruções da Directoria Geral de Instrução Publica, festejaram com entusiasmo o dia das aves. Libertação de passaros, collocação de ninhos e comedouros, poesias e preleções allusivas á data, eis os actos que, de uma maneira assás suggestiva, realçaram a comemoração de hontem.



Uma graciosa menina, no Parque D. Pedro, soltando um passarinho



Um flagrante da festa de hontem, na Escola Normal da praça da Republica — A criança alvoroçada, dá liberdade aos pombos

INSPECTORES DESIGNADOS PARA REPRESENTAR A DIRECTORIA GERAL NA FESTA

Designados pelo sr. director geral da Instrução Publica, dr. Amadeu Mendes, representaram nas diversas comemorações os seguintes inspectores escolares:

Professor Ezequiel Ramos: — Parque da Directoria de Industria Animal, ás 14 horas;
professor Benedicto Ferreira da Costa, Prado da Mooca, ás 9 horas;

professor Cassio Bittencourt: — Jardim da Luz, ás 15 horas;
professor Oscar Guilherme: — Parque D. Pedro II, ás 9 horas;
professor Pinto e Silva: praça da Republica, ás 9 horas;
professor Francisco Jurella: Jardim da Acclimação, ás 14 horas;

professor Pinto e Silva: chácara do Carvalho, ás 13 horas;
professor Oscar Guilherme: — grupo escolar da Lapa, ás 14 horas;
professor Cassio Bittencourt, largo de São Paulo, ás 9 horas.

COMEMORAÇÃO DA SOCIEDADE INFANTIL PROTECTORA DOS ANIMAEIS

A Sociedade União Infantil Protectora dos Animaeis offereceu hontem, aos socios da Radio Educadora Paulista, em comemoração ao dia das aves, interessante programma, incluído por uma palestra allusiva á data pelo sr. dr. Amadeu Mendes, di-

rector geral da Instrução Publica.

Foram as seguintes as palavras do illustre educador, ditas no estudo da Sociedade Radio-Educadora Paulista: "Paladinos de idéas ideal do herde shakespeareano, que sobrepuja aos baixos estímulos da irracionalidade do imperio da razão e do sentimento, do entusiasmo generoso, do moral alto e desinteressado, da espiritualidade e da cultura, congregaram-se aqui nesta formosa cidade paulistana, senhoras distinguissimas e cavalheiros de próluma associação que denominaram Sociedade União Infantil Protectora dos Animaeis."

E como essa protecção ampara não somente os animaes feroces e maus e aquellos valentes lidadores que sob as mil modalidades do trabalho auxiliam o homem na luta pela vida, sinão também que ella estende o seu manto de carinho, de doçura e de bondade, a todas as aves que nos rodeiam, pequeninas ou grandes, domesticas ou selvagens, alegres ou pensativas, silenciosas ou garrulas — entenderam os dirigentes da União Infantil Protectora dos Animaeis fazer causa commun com os promotores das festas de hoje.

Andaram durante o dia pelos logradouros publicos, pelos parques e pelos jardins da nossa metropole, afinando a sua elegria pela alacridade do bando chilreante dos petizes das nossas escolas; rindo e falando com as nossas crianças; commungando com o vivo entusiasmo dellas, ao sentirem o talar das asas agéis de um passaro que uma bondosa mão libertara das grades de uma gaiola; batendo palmas, applaudindo, com ellas, o garoto que, num feliz agillidade acrobatica, sobe a depositar entre os ramos de uma arvore esguia e alta o ninho que elle proprio construiu — symbolismo enternecedor de uma dádiva, compromisso eloquente de quem offerece e de quem jamais subtrahirá.

E os dirigentes da Sociedade assistiram ao espectáculo commovedor de milhares de crianças abastecendo de alimento os comedouros dos passaros e sentiram que ellas, ora bailando, ora declamando, ora cantando, tinham o pensamento voltado para esses seus amiguinhos. E bem se convenceram do valor educativo des- se commemoração. E se capacitaram de que, dentre ellas, talvez nem uma só, em dias que vierem, terá a alma rijamente dura para abater no seu vôo celere e fugaz, breve e fulgor como um relampago, o pequenino colibri de pennas irisadas e multicores, não terá o coração assás endurecido para enclausurar um entesinho alado, embora canoro e bello; não terá a alma empedernida para destruir-lhe o lar feliz ou, enfim, para tirar a vida de uma garça alvintente, de olhos pensativos e doces.

Bem comprehendem os da Sociedade União Infantil, como o sabem os promotores das festas de hoje, que não alimentam a esperança de que, com taes ensina-

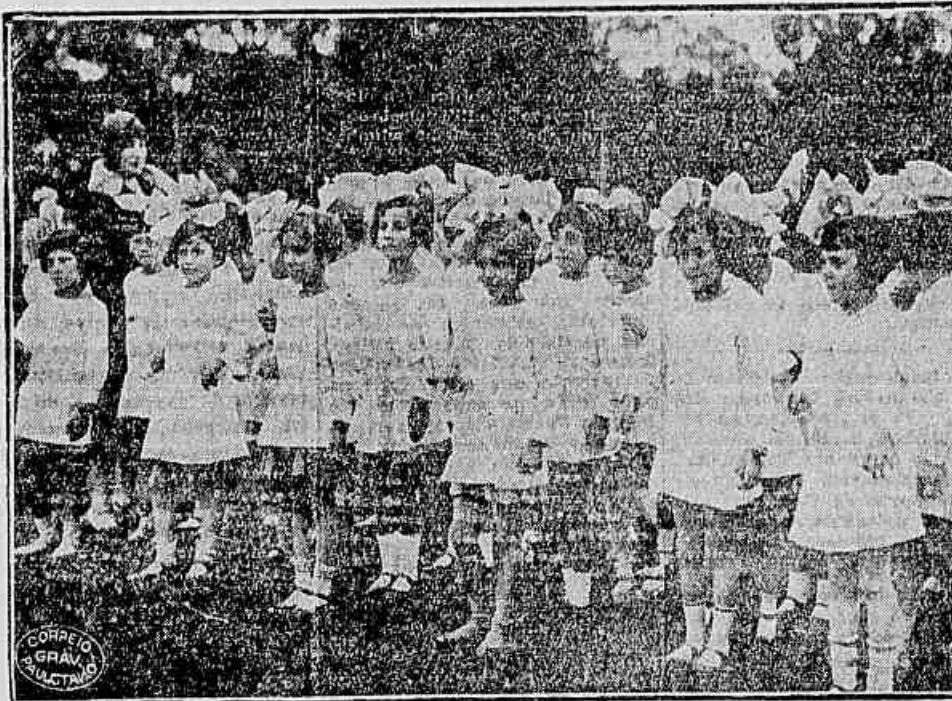
mentos, venham as nossas crianças a ter a mesma predilecção que o bondoso S. Francisco de Assis tinha pelas aves. E' sabido que o bonissimo santo, durante a sua peregrinação agitada, na offrenda dos thesouros de sua alma dádiva aos miseros mortaes do seu tempo, um sem conto de vezes pregara aos passaros, porque os amava com toda a

Francisco de Assis jamais foi si-guar egualado no seu transbordante amor ás aves.

E esse amor pelos viventes alados, também de nós outros, simples mortaes, sem pretensões ás responsabilidades da canonização, vem de longinquos tempos. Já o suave Anacreonte entoava nas suas lyricas um hymno ás andorinhas, revelando assim a

cantadora.

E quero crer que no Jardim de Midas, naquella remansosa e paradisíaco recanto do valle de Phrygia, "onde só cresciam rosellas e que aspergido o seu aroma, sobrenatural por toda a antiguidade pagã", quer me parecer — embora as chronicas de antanho façam silencio sobre o caso — para que a maravilha desse del-



Grupo de alumnas, festejando o dia das aves

abundancia d'alma e por elles era grandemente amado. Ou no Castello de Savurniano, quando ordenou que as andorinhas cessassem o ensurdecedor chilreio que abafava a sua predica, no que foi promptamente attendido por ellas, ou na maravilhosa oração que aos passaros dirigiu entre Canara e Bovagna, ou quando no monte Alverne fez emudecer os rouxinollos — os orgulhosos rouxinollos, principes rhapsodos, que se julgam os melhores cantores do mundo! — no ouviram do santo os louvores de Deus — o certo é que o magnanimo S.

sua sympathia pelos passaros; e o belicoso Homero não lhes dispensava menor carinho, pois quando emprestou a Juno o engenhoso artifício para ludibriar o solerte Jupiter, afim de que a sorte dos gregos ás portas da Illion destemerosa e appetecida, se mudasse, de momento, numa quasi victoria decisiva sobre os troyanos, recorreu a uma ave de finissima astucia, que do alto de um pinheiro no monte Ida fez cerrar as palmeiras penadas do pao dos deuses e o adormecer docemente enlaçados, nos braços de Héra traçoelra e en-

cioso rincão fosse completa, que bandos de passaros multicores haviariam, por certo, de aliviar aquelle ambiente, com o brilho de suas azas aurifugentes e com o ritornello alegre e doce de suas melodias.

Aves amigas, encantadoras aves, silenciosas ou palradoras, mansas ou ariscas, que cortam o azul do céu em vôo de seta, ou que pisam sobre a terra com o donaire de uma nobre dama; aves que em todos os tempos tendes tido o carinho dos homens e a predilecção dos deuses — é bem que tenhamos aqui também a nossa



Ao centro, o dr. Amadeu Mendes, director da Instrução Publica, tendo á sua frepte diversas meninas carregando ninhos que iam ser collocados nos logares apropriados

protecção e o nosso gananhoso amparo.

Mas quanto espirito sceptico, alma trabalhada em absorvente cogitação material, olhos voltados tão somente para um mesquinho utilitarismo, novos Calibans, que proliferam e enxameiam em todos os tempos, pessoas que se dizem praticas da vida, não sorridão ironicamente dentes pobres Ariels contemporaneos, eternos sonhadores, que, embora participantes da formidável arrancada do nosso progresso, acham lazer para tão futéis e mesquinhos preoccupações...

Sabedores da ironia que lhe reservam aquelles, no crivo de sua critica escarninha, elles a recebem de coração aberto, porque pertencem á phalange dos que lapidam e facelam e apriamoram a alma infantil, na certeza de que, em tempos vindouros, haverão desapparecido, para o bem nosso, os egotisticos Calibans, e que em cada um dos nossos patricios surgirá a alma generosa e boa de um destemeroso e nobre Ariel."

Terminada a palestra do dr. Amadeu Mendes, foram executadas os seguintes numeros:

D.ª Amelia Peterson: a) — Liszt — Rapsodia n.º 8; b) Chopin — Scherzo, op. 39.

Laurindo de Brito, declamação de suas poesias "Vila", "Ouvindo Chopin" e "Esse Olhar".

Raul Laranjeiras — Violino (premio de viagem á Europa).

D.ª Zulia Soares — "Jesus e os Phariseus", de Rocha Moreira.

D.ª Maria de Falec e Brito — Rachmininoff; b) Chopin 1) Estudo n.º 12; 2) Polonaise, preludio.

D.ª Marília Escobar Fontes — Poemas.

D.ª Elisa Schloenbach Blumen-schein — Declamação — Festas dos Passaros, versos dedicados a União Infantil Protectora dos Animaeis, em homenagem á "Festa das Aves", por Ide Schloenbach Blumen-schein.

D.ª Roseta Costa Pinto — Cantos diversos. Os acompanhamentos ao piano foram executados pelo maestro Souza Lima.

Esta sociedade mandou confeccionar varios cartões a cores, para distribuição ás crianças, realçando nelles, em suggestivas illustrações, a utilidade das aves e a protecção que as mesmas merecem.

NO GYMNASIO MUNICIPAL "FERNANDO PRESTES"

Em cumprimento á determinação da Directoria da Instrução Publica, realizou-se hontem, na Escola Normal Livre, annexa ao Gymnasio Municipal "Fernando Prestes", festiva commemoração do "Dia das Aves".

Convidado pela directoria do gymnasio, o professor dr. Iva-hy Badaró pronunciou uma eloquente allocução sobre a data. Tomaram parte nos festejos, recitando poesias, as senhoritas Corina Penteado, Maria de Lourdes Conti, Ordália Nogueira, Adá Paternostro e Odette Macedo.

Estava presente ás carmônicas o dr. Ernesto Sampaio, Inspector da mesma Escola Normal. Enterrando a sessão, o professor Maximo de Moura Santos participou aos presentes a reabertura das sessões litterarias e musicas, que o Gymnasio manteve durante o anno findo.

NO GRUPO ESCOLAR "CEL. VENANCIO"

foi executado o seguinte programma, que agradeu extraordinariamente:

1.ª parte: 1) Hymno "As aves", pelas alumnas do 3.º e 4.º annos femininos; 2) — Preleção pelo director, sobre o thema "A lei da casa e a festa das aves"; 3) — Interpretação do hymno "As aves", pela alumna Geraldina Rodrigues; 4) — Hymno "O sabá", pelas alumnas do 4.º anno feminino; 5) — Um ninho de patá, Anna Finbani; 6) — Respeito ao ninho, Raul Zulu; 7) — O flamengo, João Estuque; Palhares; 8) — Desgosto, Maria Cecilia de C. e Silva; 9) — O exilado, João Rocha; 10) — O ninho de lico-tico, Elzola de Godoy Ananias; 11) — O passarinho, Francisco P. Adorno; 12) — O arrendimento, Geraldina das Dores; 13) — O passaro capivo, Odette Milano; 14) — Hymno "O gallinho", pelos alumnos do 2.º anno masculino; 15) — Solta a ave, dialogado, Nestor e Durval Guiffé; 16) — Paqueta, Rita de Cassia Palhares; 17) — O siriri, Isaura Gomes Ribeiro; 18) — Meu canario, dialogo, Maria Carlota e Alexandrina Santini; 19) — O belalior, Naga Chib; 20) — Amor e dialogo, Cinira e Gulermar Passaglia; 21) — Não tive sorte, Jenny Clozel; 22) — Os passaros, Oswaldo de Freitas; 23) — O propheta Elysiro, Nair Simões; 24) — Hymno "O gau-rano", pelos alumnos do 3.º anno A. 3.º anno B. masculinos.

A segunda parte constou de preleção, em classe, pelos professores e trabalhos graphicos de desenho e linguagem.

Durante os cantos os alumnos deram liberdade a diversos passaros, tendo sido collocados alguns ninhos nas arvores da praça Alves dos Santos. Uma commissão de meninos distribuiu alistas e guloseimas aos passaros e animaes que se acham presos no Jardim Publico.

Foi da praça Floriano Peixoto, foi da praça Alves dos Santos, que tiveram a felicidade de assistir a.

EM S. JOSE DO RIO PARDO

S. JOSE, 26 — Promovida pelo corpo docente do grupo escolar "Dr. Candido Rodrigues", realizou-se hoje no Jardim Publico desta cidade, ás 10 horas, a festa das aves.

Perante grande assistência, foi executado o seguinte programma: 1.ª parte: 1) Hymno — As Aves, pelo Orpheo Infantil; 2) Liberdade — pelo alumno Galleu Landini; 3) Pomba ferida

1.ª parte: No estabelecimento, ás 8 1/4 horas.
1 — Palestra sobre as aves pelos professores.
2 — Collocação de um comedouro para passaros no jardim do estabelecimento.
2.ª parte: Às 9 horas, no jardim da praça Floriano Peixoto.
1 — Hymno das aves — coro pelo Orpheo.
2 — "O canarinho", Armando Quagga, 2.º anno A.
3 — "O passarinho", Laura Pinazzi e Vicentina B. Moraes, 1.º anno A.
4 — "O belalior", Maria Barbosa, 2.º misto;
5 — "Ninhos", Noemia de Oliveira, 2.º anno A.
6 — "O que disse um passarinho", Lourdes Bianchi, 2.º anno A.
7 — "Mimosa passarinho", coro pelas alumnas do 2.º anno;
8 — "O corvo e a raposa", Antonio Albejante, 4.º anno;
9 — "As pombas", Odilon Fernandes, 4.º anno;
10 — "O anjo do Pica-pau", Odete Vasconcellos, 3.º misto;
11 — "As andorinhas", Maria Antonia Soares, 4.º anno;
12 — "Os passaros", prosa, Etila da Franco, 3.º misto;
13 — "Os passaros", poesia, Isolina Pinazzi, 4.º anno;
14 — "O sabá", coro pelo orpheo;
15 — "Periquito despenado", Ernani Portella e Maria J. Prado, 3.º misto;
16 — "Um quadro", Euzio Furlan, 4.º anno;
17 — "Ninho de Siriri", Conceição Duarte, 3.º misto;
18 — "Os pintalugos", Maria Benega, 4.º anno;
19 — "Chega-te aos bons", Nair Moroni e Maria J. Prado, 3.º misto;
20 — "O canarinho", Maria Eulina de Marco, 4.º anno;
21 — "Canto da esperança", coro pelo Orpheo.
Muito interessante foi o programma executado pelos alumnos.

NO GRUPO ESCOLAR "DR. OSCAR RODRIGUES ALVES"

As 8 horas, os alumnos e es-coteiros desfilaram, acompanhados dos respectivos professores, pela rua Dr. José Alves, com destino á praça Dr. Alves dos Santos, gentilmente cedida pela Prefeitura, tendo sido executada a primeira parte, que constou do seguinte:

1.ª PARTE

1 — Hymno "As aves", pelas alumnas do 3.º e 4.º annos femininos; 2) — Preleção pelo director, sobre o thema "A lei da casa e a festa das aves"; 3) — Interpretação do hymno "As aves", pela alumna Geraldina Rodrigues; 4) — Hymno "O sabá", pelas alumnas do 4.º anno feminino; 5) — Um ninho de patá, Anna Finbani; 6) — Respeito ao ninho, Raul Zulu; 7) — O flamengo, João Estuque; Palhares; 8) — Desgosto, Maria Cecilia de C. e Silva; 9) — O exilado, João Rocha; 10) — O ninho de lico-tico, Elzola de Godoy Ananias; 11) — O passarinho, Francisco P. Adorno; 12) — O arrendimento, Geraldina das Dores; 13) — O passaro capivo, Odette Milano; 14) — Hymno "O gallinho", pelos alumnos do 2.º anno masculino; 15) — Solta a ave, dialogado, Nestor e Durval Guiffé; 16) — Paqueta, Rita de Cassia Palhares; 17) — O siriri, Isaura Gomes Ribeiro; 18) — Meu canario, dialogo, Maria Carlota e Alexandrina Santini; 19) — O belalior, Naga Chib; 20) — Amor e dialogo, Cinira e Gulermar Passaglia; 21) — Não tive sorte, Jenny Clozel; 22) — Os passaros, Oswaldo de Freitas; 23) — O propheta Elysiro, Nair Simões; 24) — Hymno "O gau-rano", pelos alumnos do 3.º anno A. 3.º anno B. masculinos.

A segunda parte constou de preleção, em classe, pelos professores e trabalhos graphicos de desenho e linguagem.

Durante os cantos os alumnos deram liberdade a diversos passaros, tendo sido collocados alguns ninhos nas arvores da praça Alves dos Santos. Uma commissão de meninos distribuiu alistas e guloseimas aos passaros e animaes que se acham presos no Jardim Publico.

Foi da praça Floriano Peixoto, foi da praça Alves dos Santos, que tiveram a felicidade de assistir a.

EM S. JOSE DO RIO PARDO

S. JOSE, 26 — Promovida pelo corpo docente do grupo escolar "Dr. Candido Rodrigues", realizou-se hoje no Jardim Publico desta cidade, ás 10 horas, a festa das aves.

Perante grande assistência, foi executado o seguinte programma: 1.ª parte: 1) Hymno — As Aves, pelo Orpheo Infantil; 2) Liberdade — pelo alumno Galleu Landini; 3) Pomba ferida

Aspecto de uma partida de "bola ao cesto", no parque D. Pedro II





No Parque D. Pedro — Ninhos de passarinhos prontos para serem colocados nas árvores

pela aluna Emilia de Mattos; 4. O que disse um passarinho — pelo aluno Oswaldo Curi; 5. Bom conselho — pela aluna Antonia Taddone; 6. Passarinhos — pelo aluno Bernardo Atha; 7. Ave morta — pela aluna Odete Pacheco; 8. Desgosto — pelo aluno José Vicente Martins; 9. Frondes — pelo Orpheo Infantil.

2a parte — 1. Palestra sobre a Ave, pela senhora professora Odina Rolin; 2. Os passarinhos — pelo Orpheo Infantil. 3a parte — 1. Colocação de ninhos nas árvores do jardim e liberdade às aves. Troca de mensagens entre pombo-correio.

EM MOGY-MIRIM

MOGY, 26 — Realizou-se hoje,

conforme estava anunciado, nos estabelecimentos de ensino, a festa das Aves, que esteve brilhantíssima e interessante, sendo executada um bom organizado programa, recebendo as crianças que nelas tomaram parte, fartos aplausos da assistência. Todos os números tiveram cabal desempenho, sobressaindo a parte rural executada pelo "Orpheo Escolar", agradando muito os espectadores e cantores. Como sempre, essas festas despertam grande interesse por parte do público, dando o capricho com que são sempre organizadas pelos esforçados diretores e professores dos grupos escolares.

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

A questão do "Alcool-Motor" — Propaganda do café no exterior

Sob a presidência do dr. José de Paula Leite de Barros, secretário do dr. Jordano da Costa Machado e com a presença de várias direções e associados, reuniu-se no dia 24 de abril corrente, de 16 horas, a Sociedade Paulista de Agricultura, em sua sede social, à praça da Sé, 53 (palacete Santa Helena).

Dopo da leitura da ata aprovada a pauta da sessão anterior, foi despatchado o expediente, que consistiu de uma carta da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo comunicando que esteve presente, na pessoa de seu presidente, dr. Oscar Thompson, a conferência sobre o álcool industrial, realizada pelo dr. José Vizioli, chefe do Conselho Geral da Bélgica, em S. Paulo, agradecendo o recebimento do relatório feito pelo dr. Jorge Dumont Villares, por incumbência desta Sociedade sobre o emprego de adubos químicos na lavoura paulista, e o da família Gatchin, agradecendo os presentes recebidos pelo falecimento do dr. Eduardo da Fonseca Gatchin, e de vários associados, sobre diversos assuntos.

Revista "O Campo" — A Sociedade recebeu, durante a sessão, a visita dos drs. Aloysio Nélva e Fernandes de Castro Lima, representantes da revista "O Campo", publicação mensal destinada a prestar relevantes serviços à classe agrícola.

Cultura de batata — Carta do sr. Aurelio Carneiro, fazendeiro em Faxina, enviando uma reprodução fotográfica de algumas batatas colhidas em sua propriedade, batatas essas oferecidas ao sr. secretário da Agricultura. Destacamos desta missiva o seguinte topico: "As referidas batatas, de procedência argentina, podem de segunda plantação no Brasil, foram obtidas em terras de café, e velhos sem adubação de qualquer espécie, no sítio São Marcelino, no município de Faxina, deste Estado".

O álcool-motor — A Sociedade recebeu muitas cartas de felicitações pela interessante conferência realizada em sua sede pelo dr. José Vizioli, chefe da Estação Experimental de Cannas, de Piracicaba.

Dentre ellas, queremos destacar as seguintes, de grande relevo:

Da Sociedade Beneficente dos Cheffes de S. Paulo:

"... assistimos à conferência realizada pelo dr. José Vizioli, sobre o Alcool Industrial, e tivemos ótima impressão, pelo seu lado eficiente, econômico e progressivo ao país. Fazemos votos para que não se desanimem os patrióticos desta benemerita Sociedade, mas incluímos o auxílio do governo e com a cooperação de todos nós, alcancemos o melhor resultado em prol de uma causa tão almejada".

Do Porto de Serviço e Garage Americana:

"Com referência à aplicação do álcool industrial como sucedâneo da gasolina, vimos oferecer o nosso auxílio, sendo a disposição desta respeitável Sociedade uma bomba de nossa propriedade para propaganda eventual de novo produto".

Do dr. Clemente de Bofano, engenheiro mecânico da Diretoria de Estradas de Rodagem:

"Secretaria de Viação e Obras Públicas, Diretoria de Estradas de Rodagem, São Paulo 11 de abril de 1930. Exmo. sr. dr. Francisco Ferreira Ramos. Dd. presidente da Sociedade Paulista de Agricultura. Saudações. Conforme desejo de v. ex., tenho o prazer em informar que em 16 de dezembro de 1927 o sr. secretário da Agricultura nomeou uma comissão para 'presidir os ensaios sobre o emprego do álcool como sucedâneo da gasolina nas automoveis'".

A comissão foi assim composta: Dr. Mario Maldonado, diretor da Indústria Animal; dr. Adalberto de Queiroz Telles, da Comissão da Praga Cafeeira; dr. Clemente de Bofano, engenheiro mecânico da Diretoria de Estradas de Rodagem, abaixo assinado.

As experiências foram realizadas na estrada de Campinas, com um automóvel "Dodge" bastante usado, e consistiram em ensaios com gasolina pura, álcool puro e álcool misturado com gasolina em proporções variáveis, sendo o álcool levemente etherizado fornecido pelo sr. Bernardo Morais.

As experiências duraram de 4

de janeiro de 1928 no fim de fevereiro do mesmo anno e demonstraram que o álcool pode ser usado em motores de explosão, sem necessitar nenhuma transformação mecânica, em estado puro ou misturado com gasolina, como acaba de se confirmar a conferência Interamericana realizada em S. Paulo, em 1929.

O resultado da eleição de honorem, foi o seguinte: Jorge Ramos, 79 votos; Nicolino Amati, 56 votos e Casimiro da Rocha Filho, 31 votos.

Propaganda do café no Exterior — Foi lida a seguinte carta recebida do encarregado do Instituto de Café em Paris, sr. Alípio Dutra:

"Instituto de Café do Estado de São Paulo. Paris, 10 de março de 1930. 5, Boulevard des Capucines. Exmo. sr. dr. F. Ferreira Ramos, dd. presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, São Paulo. Tenho a honra de passar as mãos de v. ex. a cópia da tabela dos direitos alfandegários que pensam sobre o café e seus sucedâneos em diversos países, trabalho por mim organizado e remetido ao Instituto de Café, em janeiro de 1930.

Tendo lido no "O Estado de S. Paulo" do 7 de fevereiro ultimo uma notícia referente a esse assunto, fiquei muito satisfeito pelo facto de poder o Instituto, si quizesse, responder que estava aparelhado ha mais de um anno "para o estudo deste importantissimo aspecto do problema do café".

Na tabela publicada pelo "O Estado" ha algumas falhas que precisam ser corrigidas a para as quaes peço respectosamente a atenção de v. ex.:

1.º — o café paga em França, pela tarifa minima (que é o caso do Brasil) frs. 231, 28 por 100 kilos e não frs. 531,95.

2.º — na Hungria o direito alfandegario é de 100 coronas ouro por 100 kilos e não por kilo;

3.º — o direito cobrado no Japão é por kilo (501 grammas) e não por kilo.

Prevaleço-me do ensino, etc., (a) Alípio Dutra".

Dr. João também uma carta do sr. Joaquim C. Azevedo, acompanhada de um prospecto para a organização de uma Cooperativa Brasileira de Café para o Oriente Proximo, assumo este que foi fartamente ventilado.

Por ultimo, foi muito apreciada a seguinte carta recebida do sr. J. H. Gaillyon, secretário-geral da Associação Christa de Moccos de São Paulo: "Anexo a presente tenho a satisfação de enviar a v. ex. uma copia de uma carta que acabo de remetter a 185 secretarios da A. C. M. nos Estados Unidos.

Enviando essas cartas, foi meu intuito participar, com toda a minha satisfação, da instituição da "Hora do Café". Esta nova ideia, levada adiante por iniciativa do conselheiro geral brasileiro em New-York, dr. Sebastião Sampaio, virá estrelar ainda mais as relações de amizade entre os meus patriotas e os brasileiros.

Assim espero, pois, contribuir com algo para esta causa, de cuja vida venho participando por tantos annos. Com elevada consideração, etc."

Dr. Oscar de Carvalho, 2.º procurador da Republica neste Estado e perante o Juiz da 2a vara, dr. Pedro Monte Abias, foi requerido um executivo fiscal contra a Companhia Metallurgica Brasileira do Riberalto Preto, para a cobrança da quantia de R\$ 75.000,00, sendo processado o feito pelo cartório do 2.º officio do Juiz Federal.

Pelo dr. Oscar de Carvalho, 2.º procurador da Republica neste Estado e perante o Juiz da 2a vara, dr. Pedro Monte Abias, foi requerido um executivo fiscal contra a Companhia Metallurgica Brasileira do Riberalto Preto, para a cobrança da quantia de R\$ 75.000,00, sendo processado o feito pelo cartório do 2.º officio do Juiz Federal.

Pelo dr. Oscar de Carvalho, 2.º procurador da Republica neste Estado e perante o Juiz da 2a vara, dr. Pedro Monte Abias, foi requerido um executivo fiscal contra a Companhia Metallurgica Brasileira do Riberalto Preto, para a cobrança da quantia de R\$ 75.000,00, sendo processado o feito pelo cartório do 2.º officio do Juiz Federal.

Pelo dr. Oscar de Carvalho, 2.º procurador da Republica neste Estado e perante o Juiz da 2a vara, dr. Pedro Monte Abias, foi requerido um executivo fiscal contra a Companhia Metallurgica Brasileira do Riberalto Preto, para a cobrança da quantia de R\$ 75.000,00, sendo processado o feito pelo cartório do 2.º officio do Juiz Federal.

Pelo dr. Oscar de Carvalho, 2.º procurador da Republica neste Estado e perante o Juiz da 2a vara, dr. Pedro Monte Abias, foi requerido um executivo fiscal contra a Companhia Metallurgica Brasileira do Riberalto Preto, para a cobrança da quantia de R\$ 75.000,00, sendo processado o feito pelo cartório do 2.º officio do Juiz Federal.

Pelo dr. Oscar de Carvalho, 2.º procurador da Republica neste Estado e perante o Juiz da 2a vara, dr. Pedro Monte Abias, foi requerido um executivo fiscal contra a Companhia Metallurgica Brasileira do Riberalto Preto, para a cobrança da quantia de R\$ 75.000,00, sendo processado o feito pelo cartório do 2.º officio do Juiz Federal.

Pelo dr. Oscar de Carvalho, 2.º procurador da Republica neste Estado e perante o Juiz da 2a vara, dr. Pedro Monte Abias, foi requerido um executivo fiscal contra a Companhia Metallurgica Brasileira do Riberalto Preto, para a cobrança da quantia de R\$ 75.000,00, sendo processado o feito pelo cartório do 2.º officio do Juiz Federal.

Pelo dr. Oscar de Carvalho, 2.º procurador da Republica neste Estado e perante o Juiz da 2a vara, dr. Pedro Monte Abias, foi requerido um executivo fiscal contra a Companhia Metallurgica Brasileira do Riberalto Preto, para a cobrança da quantia de R\$ 75.000,00, sendo processado o feito pelo cartório do 2.º officio do Juiz Federal.

"A Climatologia da Amazonia"

Palestra do sr. Saladino de Gusmão abordando a região septentrional, que ainda é o "Eldorado" que o espirito aventureiro e hespanhol universalizou — A riqueza luxuriante dos tropicos, a abundancia edenica da natureza e a uberdade sem par.

RIO, 26 (A. B.) — Na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, foi realizada hoje uma conferencia pelo sr. Saladino de Gusmão, engenheiro chefe da Inspeccão de Portos e professor cathedrico da Escola de Direito do Rio de Janeiro, sobre "Climatologia da Amazonia".

O conferenciante iniciou a sua palestra dizendo que a Amazonia é ainda o "Eldorado" do Raleigh, que o aventureiro escripta hespanhol universalizou, sei-o-a por muitos seculos sem conta, tão inexgotavel as riquezas de que foi dotada. Entretanto, conhecida apenas pelos cientistas que a estudaram e pelos viajantes que a descreveram, ainda hoje ella é alvo de injustas, ao seu clima onde se pensa haver um meio em que a vida seria difficil, sinão impossivel.

Cita Tavares Bastos, estadista do Imperio, que no anno de 1866 viu... "na fronteira brasileira dos homens amazonicos, quasi primitivos, a ausencia da alegria da esperanca, distinctivo de progresso, parecendo-lhe assustado, ali, a decadencia de um mundo antigo ou fazer a escavação do ruínas perdidas na noite dos tempos". O conferenciante diz que a imaginação do ardente tribuno — escriptor, inflamou-se no contacto do calido ambiente e divagou; e que elle viu, foi a terra virgem daquelle tempo, a riqueza luxuriante dos tropicos, a abundancia edenica dos reinos da natureza, a uberdade sem par.

O "Inferno verde", que tanto fez produzir, é phantasia literaria do espirito brilhante de Alberto Rangel; oppõe-se-lhe, hoje, o consagrado escriptor Raymundo Moraes, no seu admiravel

livro de narrativas regionaes, "Na planície amazonica", onde se prova, ao envés, ser ali "O paraíso verde", fecundo, abundante e delizioso.

O conferenciante passa a abordar a physiographia amazonica, descrevendo a formação da planície e a configuração do solo, com abundancia de citações das maiores autoridades scientificas, a phytogenia que é a mais rica do globo, no seu papel de principal modificador da atmosphera.

A animallgia tem um vasto desenvolvimento, sendo feito um estudo exaustivo dos ventos alizos, que varrem as costas septentrionaes do Brasil e invadem, canalizados pelos rios, o interior amazonico até Manaus, num percurso de cerca de mil milhas.

Com os elementos solo, agua, floresta, ventos, aborda o estudo da atmosphera amazonica, repetindo o hymno de Camille Flammarion, chefe do unção e poesia.

A luminosidade, a radiação solar, os raios calorificos e luminosos, emfim, a luz pura da região, a thermometria e a barometria, as unidades absolutas e relativas, as chuvas, para concluir pel oclima e pelo estado demographico sanitario.

Todos os seus estudos são apoiados pelas citações das maiores autoridades scientificas, nacionaes e estrangeiras.

A peroração, cheia de encantamentos, encerrou-se com esta phrase:

"Eu bem quizeria dizer-vos como proprios, embora pallidos, sem valor, os conceitos de outros, que acabo de repetir: honra a elles que o fizeram com brilho e grande autoridade".

O sr. Saladino de Gusmão, engenheiro chefe da Inspeccão de Portos e professor cathedrico da Escola de Direito do Rio de Janeiro, sobre "Climatologia da Amazonia".

O conferenciante passou a abordar a physiographia amazonica, descrevendo a formação da planície e a configuração do solo, com abundancia de citações das maiores autoridades scientificas, a phytogenia que é a mais rica do globo, no seu papel de principal modificador da atmosphera.

A animallgia tem um vasto desenvolvimento, sendo feito um estudo exaustivo dos ventos alizos, que varrem as costas septentrionaes do Brasil e invadem, canalizados pelos rios, o interior amazonico até Manaus, num percurso de cerca de mil milhas.

Com os elementos solo, agua, floresta, ventos, aborda o estudo da atmosphera amazonica, repetindo o hymno de Camille Flammarion, chefe do unção e poesia.

A luminosidade, a radiação solar, os raios calorificos e luminosos, emfim, a luz pura da região, a thermometria e a barometria, as unidades absolutas e relativas, as chuvas, para concluir pel oclima e pelo estado demographico sanitario.

Todos os seus estudos são apoiados pelas citações das maiores autoridades scientificas, nacionaes e estrangeiras.

A peroração, cheia de encantamentos, encerrou-se com esta phrase:

"Eu bem quizeria dizer-vos como proprios, embora pallidos, sem valor, os conceitos de outros, que acabo de repetir: honra a elles que o fizeram com brilho e grande autoridade".

O sr. Saladino de Gusmão, engenheiro chefe da Inspeccão de Portos e professor cathedrico da Escola de Direito do Rio de Janeiro, sobre "Climatologia da Amazonia".

O conferenciante passou a abordar a physiographia amazonica, descrevendo a formação da planície e a configuração do solo, com abundancia de citações das maiores autoridades scientificas, a phytogenia que é a mais rica do globo, no seu papel de principal modificador da atmosphera.

A animallgia tem um vasto desenvolvimento, sendo feito um estudo exaustivo dos ventos alizos, que varrem as costas septentrionaes do Brasil e invadem, canalizados pelos rios, o interior amazonico até Manaus, num percurso de cerca de mil milhas.

Com os elementos solo, agua, floresta, ventos, aborda o estudo da atmosphera amazonica, repetindo o hymno de Camille Flammarion, chefe do unção e poesia.

A luminosidade, a radiação solar, os raios calorificos e luminosos, emfim, a luz pura da região, a thermometria e a barometria, as unidades absolutas e relativas, as chuvas, para concluir pel oclima e pelo estado demographico sanitario.

Todos os seus estudos são apoiados pelas citações das maiores autoridades scientificas, nacionaes e estrangeiras.

A peroração, cheia de encantamentos, encerrou-se com esta phrase:

"Eu bem quizeria dizer-vos como proprios, embora pallidos, sem valor, os conceitos de outros, que acabo de repetir: honra a elles que o fizeram com brilho e grande autoridade".

O sr. Saladino de Gusmão, engenheiro chefe da Inspeccão de Portos e professor cathedrico da Escola de Direito do Rio de Janeiro, sobre "Climatologia da Amazonia".

O conferenciante passou a abordar a physiographia amazonica, descrevendo a formação da planície e a configuração do solo, com abundancia de citações das maiores autoridades scientificas, a phytogenia que é a mais rica do globo, no seu papel de principal modificador da atmosphera.

A CAMPANHA ANTI-BRITANNICA NA INDIA

GHANDI EXPOE OS PLANOS DO NOVO RUMO DA CAMPANHA DE DESOBEDIENCIA CIVIL

BOMBAY, 26 (Havas) — Comuniquei do Bular que, falando ali no correr de um comicio nacionalista, Mahatma Ghandi fez pormenorista exposição dos planos a que obedecerá, dora avante, a campanha de desobediencia civil. Entre as principais demonstrações preconizadas pelo "leader" nacionalista, figurava uma incursão aos depósitos de sal do governo, installados na aldeia de Deharasana.

REFORÇADA A GUARNICÃO MILITAR DE PESHAWAR

LAHORE, 26 (U. P.) — Duas companhias do regimento de 12a. sex, com duas secções de metralhadoras, chegaram de Peshawar, afim de reforçar a guarnição da cidade. Hontem, compacta multidão percorreu as ruas, soltando gritos revolucionarios e ameaçando officiaes e soldados. Estes pucharam dos seus revolvers para intimidar a multidão, tendo ao mesmo tempo, intimado os manifestantes a dispersarem-se, no que não lograram ser attendidos, até a chegada de carros blindados, armados de metralhadoras.

OS JORNALISTAS LONDRESINOS CONSIDERAM GRAVE A SITUAÇÃO NA INDIA

LONDRES, 26 (A) — Os jornalistas de capital publicam farta noticiaria sobre a India, cuja situação vai se agravando dia a dia.

As noticias da que as tribus russo-indianas, das provincias de Peshawar, residentes nos altos mundos de Hindoo-Kouch, Kohistan e Kara-Korum, se haviam levantado contra as autoridades provinciais britannicas, causou forte impressão nos meios daqui.

Varios batalhões ingleses foram enviados a toda a pressa para Peshawar.

REFORÇO DA POLICIA

BOMBAY, 26 (Havas) — O governo acaba de ordenar a immediata incorporação de 185 praças e officiaes, pertencentes ao serviço de protecção das estradas de ferro, e que deverão reforçar agora, as forças regulares em actividade.

Dizem do Calcuttá que cerca de 2.000 camponeses da região Alcanam e Pedras das forças policiaes incumbidas da repressão do

fabrico clandestino do sal, ferindo 16 agentes. A policia virá-se obrigada a atirar sobre os amotinados, ferindo, por sua vez, alguns delles.

CONFLICTO NA ALDEIA DE NEELA

CALCUTTA, 26 (U. P.) — Noticias da ultima hora informam que na aldeia de Neela registou-se um conflicto, tendo ficado feridos dois agitados e varios policiaes.

COMMENTARIOS DO "DAILY MAIL"

LONDRES, 26 (Havas) — Commentando a situação da India, o "Daily Mail" declara que a Grã Bretanha está colhendo agora os frutos da sua fraqueza, quando rebotaram os primeiros conflictos e foram trucidados os primeiros europeus.

"Somente agora — acrescenta o jornal — se tomam precipitadamente certas medidas que, executadas ha tempo, teriam evitado a effusão de sangue no Imperio.

Provado como está, que o methodo que consiste em dar a Ghandi, liberdade absoluta para pregar a revolta e agitar os indigenas, não deu os resultados que se esperavam, não ha razão para que se não lembre no vicio, rei Lord Irwin que o seu dever é governar, realmente, ou então retirar-se do cargo.

Continuar semelhante politica, conclue o "Daily Mail", é que não é possível, porque seria levar as relações da Grã Bretanha com a India, a um ponto tal que não mais se evitaria a perda dessa possessão.

GHANDI FALA DA INDEPENDENCIA DA INDIA

NOVA YORK, 26 (Havas) — Os jornaes publicam a declaração de Mahatma Ghandi, em que o "leader" nacionalista hindu expõe a situação na India e formula veemente libello contra o governo e a policia do vice-reinado.

Ghandi afirma que a India não exige a sua independencia "immediata", mas quer a convocação de uma conferencia, que prepare o terreno para a conquista pacifica da autonomia nacional.

O chefe da campanha da desobediencia civil conclue veementemente os actos de brutalidade da policia indiana e convendo que, effectivamente, actos de violencia haviam sido praticados pelos nacionalistas em Calcuttá, Karachi, Chitose e Peshawar, sem que o amonto, suas perturbações tivessem atingido outras partes da India.

Congregando as mulheres em derredor das suas altas finalidades

Campanha da "Federação Brasileira pelo Progresso Feminino" para estimular o espirito de sociabilidade e cooperação entre as mulheres, interessando-as pelas questões sociaes e de alcance publico.

RIO, 26 (A) — A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, orientadora do progresso feminino nacional organizado, inicia amanhã a sua campanha em prol do aumento do quadro social do seu centro na capital e das suas filiaes aqui e no interior.

Dando inicio à "quinzena feminista", de propaganda em prol do aumento do seu quadro social, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino lançou o seguinte apello á mulher:

"A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino", organizadora do progresso feminino nacional organizado, ao elaborar o programma de suas actividades para o presente exercicio, resolveu dedicar-se este anno, principalmente, ao seu quinto fim, o de "estimular o espirito de sociabilidade e de cooperação entre as mulheres e interessar-as pelas questões sociaes e de alcance publico".

"Esta escolha provem, sobretudo, do desejo de interessar — mais directamente a mulher brasileira no movimento feminino que necessita a colaboração de todas para o triumpho de seus ideaes.

As tendencias economicas e sociaes da época obrigam a mulher a uma actividade mais ampla do que aquella que o passado lhe reservou.

Actualmente, é uma medida de prudencia ella se apparelar vividamente para as possibilidades de prover por si propria a subsistencia. As oportunidades de adquirir illustração e cultura, a favorecerem mais um pouco do que antigamente.

Os problemas diarios de uma civilização exigem a colaboração de todos, mulheres e homens, no aoergulimento nacional.

As mulheres, infelizmente, não comprehendem. Tanto assim que o movimento feminista, elevado e nobre, visando o aperfeiçoamento domestico, profissional, moral, intellectual e economico, social e civico da mulher, existe em todos os países do mundo.

Forçoso é confessar que, excepção feita da America Latina, em quasi todos elles este movimento é mais vigoroso do que no Brasil.

Urge, portanto, fortalecer o, para que seja applicada na pra-

tica a doutrina amavel que theoreticamente enaltece a mulher, para evitar que ella seja eternamente preterida nas suas mais justas aspirações de prosperidade economica, pelo esforço de prestigio sociologico, pela superioridade.

Eis os motivos que levam a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino a dedicar este anno, principalmente, a magna tarefa de congregar todas as mulheres em derredor das suas altas finalidades: — educação e instrução feminina; protecção ás mães e á infancia; garantias legislativas e praticas do trabalho feminino; apelo ás boas iniciativas da mulher em qualquer ramo de actividade; usufructo e applicação intelligente dos direitos que a Constituição lhe confere; e estreitamento das relações de amizade com as mulheres dos outros países, em prol da paz universal.

Neste intuito alevantado e nobre, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino se dirige para todas as mulheres de boa vontade, intelligencia e energia, no interior e na capital da Republica, appellando para que, com ella, colaborem em beneficio da mulher do Brasil. (a) Bertha Lutz, presidente. Jeronyma Mesquita, vice-presidente. Maria Amalia Miranda Jordão, 2a vice-presidente. Maria Esther Corrêa Ramalho, secretaria geral. Maria Amalia de Faria, 1a. secretaria. Carmen de Carvalho, 2a. secretaria. Carmen Velasco Portinho, thesoureira. Orminda Bastos, Esclética da Paiva, Luiza Sepenza, Maria Gurjão, Adelaide Silva Porto, Diva Miranda Freitas, Alice Pinheiro Coimbra, Esther Williams, baroneza de Benim Lauerinda Santos Lobi, Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, Esther de Carvalho Guerra Duval, Cassilda Martins, Maria de Carvalho Dutra, Augusta Juliano Moreira, Albertina Silva Gordo, Alzira Teixeira Soriano, Maria dos Reis Campos.

AVISO A'S INTERESSADAS

As senhoras interessadas nesse programma ou desejosas de adherirem á Federação dirigirão correspondencia á senhora Carmen de Carvalho, 2a. secretaria, ás terças-feiras, na sede social, a avenida Rio Branco, 111.

Inspeccão de Educação Sanitaria e Centros de Saude

São chamados a comparecer ao Centro de Saude Modelo, à rua Brigadeiro Tobias, 45, ás 10,30 horas, do dia 30 do corrente mes, as seguintes crianças inscriptas no Concurso de Robustez Infantil.

Yvonne Giovannini, Herbert Alberto Kremer, Remo Ferreira Leme, Vera Salermo Misenela de L. Vellasquez, Geraldo Carpinelli, Lauro Ney Menezes, Francisco Eugenio Bomyeres, Walter Chediah, Mujalli, Maria Aparecida Almeida, Dulio Martins, Francisco França Filho, José Mulari, Zoraida Arrivabene, Antonietta Thomaz da Silva, Leonor S. Thiago Lopes, Wallace Pinto Ribeiro, Ary Donatelo, Amílcar Scavone, Maria Theziza Pinto, Orlando Barroca, Nair de Moura, Antonio Lugaresi, João Frey, Nibol Ribeiro da Silva.

chamar o militezes, gastando, no maximo, a pequena quantia de dois mil réis.

Esse systema de venda de todos os artigos a baixo preço foi lançado, não faz muito tempo, no Rio de Janeiro, pelas "Lojas Americanas", que já trabalhavam com grande exito, nos principaes artigos das duas Americas. Acompanhando o rapido progresso de S. Paulo, não podiam os directores das "Lojas Americanas" deixar de montar seus grandes armazens nesta capital, e, fallando para nós, está para pouco dias a inauguração da primeira "Loja Americana", numa das nossas ruas mais centrais.

A razão principal do extraordinario successo dessa grande organização "yankee" é, sem duvida, o preço não erminado pelo qual são vendidas todas as mercadorias, preço que varia desde um tostão até dois mil réis.

Considerando-se o volume grandioso de negocio das "Lojas Americanas", é logico deduzir que, os mesmos artigos comprados em qualquer outro lugar custem um preço maior.

Emfim, as "Lojas Americanas", além de concorrerem para aumentar a vitalidade do commercio paulista, trarão grandes reduções nas despesas das familias paulistanas.

DELEGACIA DE S. PAULO

Em resposta á consulta de um collegio desta capital, encaminhada ao Departamento Nacional de Ensino pela Delegacia Geral de S. Paulo, declarou o sr. director geral do Departamento que, fixando o art. 55 do Regulamento do Ensino a idade minima de 10 annos para matricula no 1.º anno do Collegio Pedro II, naturalmente para poder gozar dessa regalia terá o candidato de prestar exame de admissão com 10 annos incompletos.

Nestas condições, o exame vestibular pelo alumno a que se refere a consulta deve ser considerado valido, porque o que não é permitido é a matricula no 1.º anno seriado antes do candidato haver completado 10 annos de idade.

COLLETTES DE L.A. COM OU SEM MANGAS

COLLETTES DE L.A. COM OU SEM MANGAS

COLLETTES DE L.A. COM OU SEM MANGAS

COLLETTES DE L.A. COM OU SEM MANGAS

Vôo do "Conde Zeppelin" da Alemanha

à Inglaterra, ida e volta

A PARTIDA COM RUMO A CARDINGTON

FRIEDRICHSHAFEN, 26 (U. P.) — O dirigível "Conde Zeppelin" partiu daqui às 6 horas e 20 min., com rumo a Cardington.

O ITINERÁRIO SEGUIDO

PARIS, 26 (H.) — A passagem do "Conde Zeppelin", que deixou Friedrichshafen, às 6 horas precisamente, foi acompanhada em Basileia, às 7,35 horas; em Delfort, às 8,30 horas; em Bonn, às 8,50 horas; e finalmente, em Dijon, às 9,30 horas.

Depois de lançar, às 12 horas, a mala de correspondência que traria para Paris, o dirigível rumou diretamente para a Grã-Bretanha.

CORRESPONDÊNCIA LANÇADA SOBRE ORLY

PARIS, 26 (H.) — O "Conde Zeppelin" voou sobre o aeródromo de Orly, às 11,45 horas e lançou no solo, por meio de um para-quadra, uma mala de correspondência postal.

PASSANDO A 400 METROS DE ALTURA SOBRE PARIS

PARIS, 26 (H.) — O "Graf Zeppelin" cortou os céus da capital a cerca de 400 metros de altura. A passagem da possante aeronave, que coincidiu com a saída das oficinas e estabelecimentos comerciais, suscitou em toda a cidade, sobretudo nas artérias principais, viva curiosidade popular.

O "CONDE ZEPPELIN" DEIXA CAMIÃO SOBRE PARIS A MALA DE CORRESPONDÊNCIA POSTAL

PARIS, 26 (H.) — O "Graf Zeppelin" passou sobre esta cidade, por volta de meio dia. Como estava anunciado, o dirigível deixou cair a mala de correspondência postal e prosseguiu no vôo, rumo à Grã-Bretanha.

EM RADIO RECEBIDO NO AERODROMO DE "CROYDON"

LONDRES, 26 (U. P.) — No aeródromo de "Croydon" foi recebido um rádio, informando-o de que o "Conde Zeppelin" passou sobre Brighton, às 15 horas, continuando em direção a Wembley. Às 16 horas, o aparelho alemão voava sobre o Queen's Club de Wembley, depois de ter passado por Epsom, às 15,45.

AS 16 HORAS E 20 O DIRIGÍVEL VOAVA SOBRE LONDRES

LONDRES, 26 (H.) — O "Conde Zeppelin" está evoluindo sobre a cidade. São 16,20 horas.

HOMENAGEM PRESTADA AO SOBRANO DA INGLATERRA

LONDRES, 26 (Havas) — O "Conde Zeppelin", depois de haver voado a baixa altitude, sobre a capital, evoluiu sobre Wembley inclinando-se diante do rei que assistia a disputa da Taça de Football da Inglaterra.

O dirigível foi amarrado durante pouco mais de meia hora em Cardington, onde subiu a bordo o dr. Eckener, que regressou a bordo, à Friedrichshafen.

SOBRE LONDRES — EVOLUÇÕES SOBRE O ESTÁDIO DE WEMBLEY EM HOMENAGEM AO REI JORGE V.

LONDRES, 26 (U. P.) — O "Conde Zeppelin" voou sobre o Queen's Club, quando os tennistas Landmann e Leo estavam disputando uma prova para a conquista da Taça Davis, desce depois consideravelmente sobre o estádio de Wembley, supondo-se que para prestar homenagem ao rei Jorge, tendo usado grande surpresa a muitos dos milhares de assistentes ao jogo de football que se estava realizando. Em seguida, o dirigível passou sobre as torres do estádio, a uma altura de 300 pés, entrando depois a navegar sobre a cidade de Londres. Contornou a cathedra de São Paulo e partiu para Cardington, onde desceu às 17,30, sendo a manobra auxiliada por uma turma de operários do campo. O "Conde Zeppelin" não foi amarrado, porque o único mastro do aeródromo estava ocupado pelo dirigível "R-100".

APESAR DISSO, O ENGENHEIRO ECKENER, COMANDANTE DO DIRIGÍVEL, EMBARCOU COM DESTINO A FRIEDRICHSHAFEN.

CARDINGTON, 26 (U. P.) — O dirigível "Conde Zeppelin" partiu para Friedrichshafen, às 17 horas e 52 minutos levando a bordo o engenheiro Eckener, que aqui embarcou. O dirigível voltou a voar sobre Londres.

O REGRESSO A FRIEDRICHSHAFEN

PARIS, 26 (Havas) — O posto de rádio-telegraph de Le Bourget, contou, às 18,15 horas, uma mensagem do bordo do "Conde Zeppelin" em que se anunciava que o dirigível deixara às 17,50 horas Cardington, afim de regressar à sua base em Friedrichshafen. O itinerário da volta seria, evidentemente, o mesmo da primeira parte do "vôo".

UM ACONTECIMENTO HISTÓRICO

FRIEDRICHSHAFEN, 26 (A. B.) — Na sua viagem à Inglaterra, o dirigível "Conde Zeppelin" foi avistado hoje, às 12 horas, evoluindo sobre Paris, em direção ao Norte.

As informações dizem que a aeronave alemã, será recebida próximo à costa inglesa, pelo dirigível inglês "R. 100", que o acompanhará até ao aeródromo de Cardington.

Esse encontro das duas gigantes aeronaves, segundo os telegramas de Londres, é considerado um acontecimento "histórico", simbolizando a cooperação anglo-alemã, nos esforços pelo desenvolvimento pacífico das comunicações aéreas.

NARRATIVAS FEITAS PELA TRIPULAÇÃO DO FAMOSO DIRIGÍVEL

LONDRES, 26 (A. B.) — A tripulação do "Conde Zeppelin" fez interessante narrativa da viagem do grande navio aéreo. A passagem do dirigível por Paris proporcionou-lhes uma das mais vivas sensações. A multidão parisiense encheia as ruas, telhas das casas, praças e jardins. Bora 13 horas, quando o majestoso transatlântico aéreo começou a voar sobre a capital francesa.

A viagem continuou calmamente, sem o menor incidente, em direção à costa britânica, que foi atingida às 15 horas.

O dirigível, penetrando pelo interior do país, em direção a Londres, passou sobre Queen's Club, onde disputava a taça "Davis", jogadores alemães e ingleses. Em seguida, o "Conde Zeppelin" voou sobre o estádio de Wembley, onde estava reunida a grande multidão que assistia a uma partida de football.

SEMANA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM RIBEIRÃO PRETO

O ÊXITO DO CERTAME PROMOVIDO POR FUNCIONÁRIOS DA INSPECTORIA, DE SÃO PAULO

Proseguem, com grande entusiasmo, os trabalhos da "Semana de Educação Sanitária" na cidade de Ribeirão Preto, tendo sido realizado no dia 25 o seguinte programa:

De manhã e à tarde — Palestras sobre hábitos saudáveis nos grupos escolares.

Às 12,30 — Continuação do curso de puericultura na Assistência à Infância.

Às 13 horas — Preleção na Escola Metodista.

Às 14 horas — Aula de puericultura na Escola Profissional.

Às 15 horas — Preleção sobre higiene com projeções luminosas, na Escola Profissional.

Às 16 horas — Sessão especial para homens no Theatro Santa Helena, para exibição do filme "Molestias venereas".

Às 17 horas — Encerramento do curso de puericultura na Assistência à Infância.

A "Semana" foi encerrada ontem, com o seguinte programa:

Às 10 horas — Exibição de filmes sobre higiene nos cinemas da cidade.

Às 12,30 — Encerramento do curso de puericultura na Assistência à Infância.

Às 14 horas — Preleção na Escola Profissional.

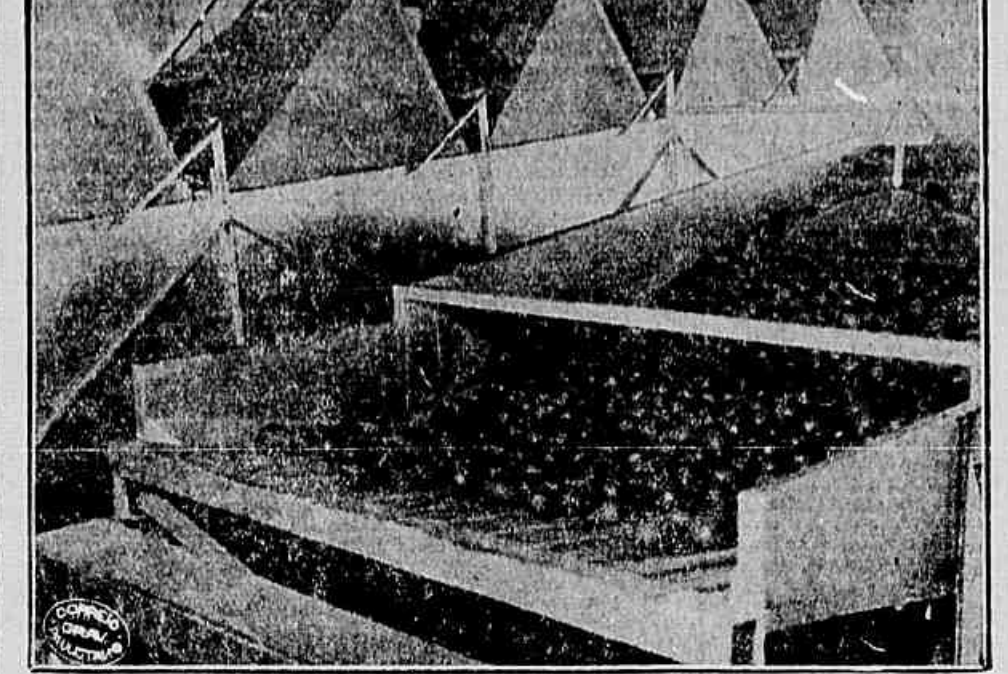
Às 20 horas — Encerramento da "Semana" na Legião Brasileira, na qual fará uma conferência o dr. Mendes de Castro, a pedido da Liga Pró Temperança.

Numerosos impressos sobre higiene foram distribuídos em todos os estabelecimentos de ensino.

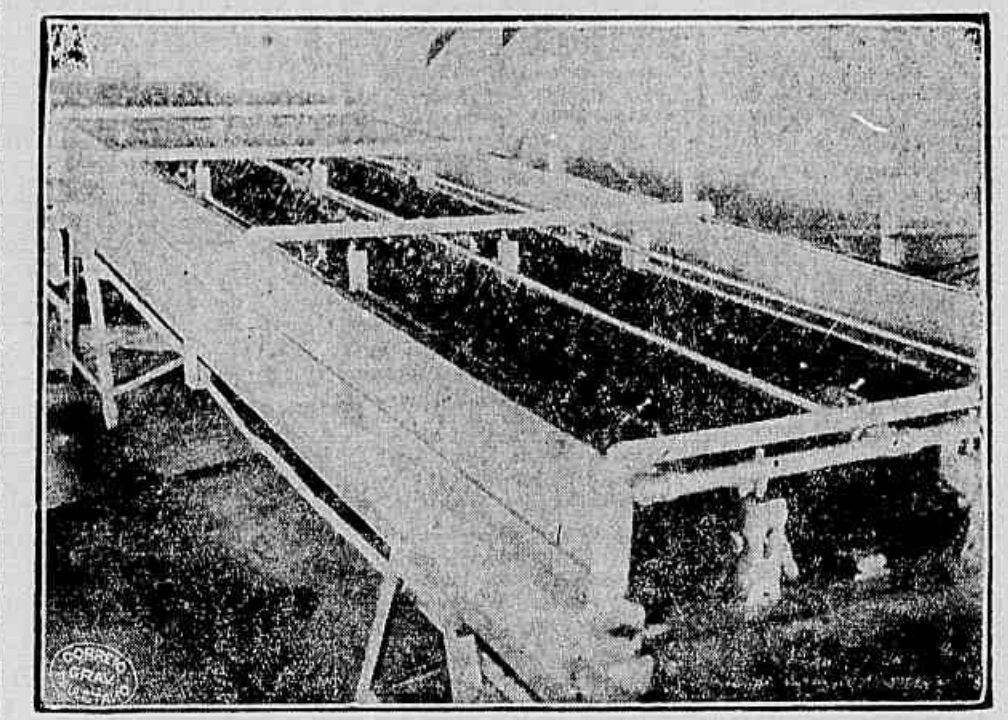
A "Casa da Laranja", em Limeira

Na notável que hontem publicamos, descrevendo em todos os seus detalhes, a "Casa da Laranja", iniciativa da "Cooperativa dos Fructicultores", mostramos o seu grande significado no desenvolvimento da fructicultura em nosso Estado.

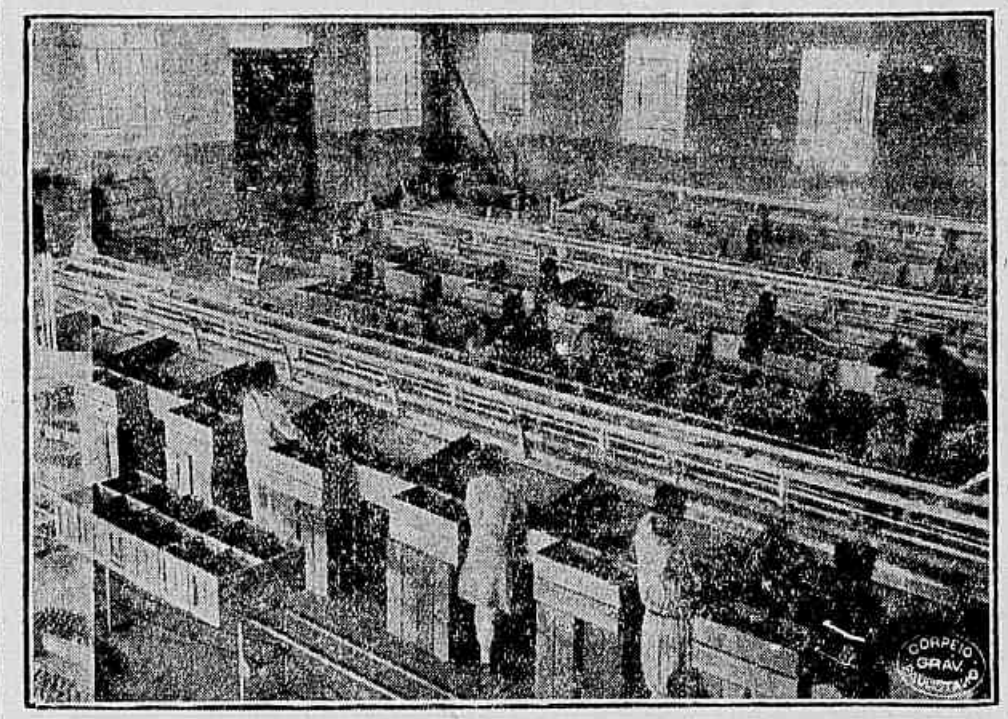
Nos "cliques" que hoje estampamos, terço os leitores uma visão perfeita do machinarismo usado.



Aqui, vemos as laranjas, no momento em que passam pelo primeiro lavatório, no momento em que, automaticamente, começam sua caminhada, que só termina na classificação do tamanho.



No segundo lavatório, todas as laranjas são lavadas, ao mesmo tempo em que destinam em escovas apropriadas.



Depois de passarem pelos dois secadores, e sofrerem a classificação qualitativa, as laranjas, chegam, finalmente, à classificação do tamanho, onde, automaticamente, as divisões que se vêem na última photographia. Dahi, são retiradas pelas empregadas, que, depois de embrulhadas em papel de seda, imediatamente são encaminhadas pelo systême californiano.

"Semana dos Filhos dos Lazares"

Consoante noticia que já domos, teve inicio, hontem, a "Semana dos Filhos dos Lazares".

Realizou-se, desse modo, o chá à rua da Quitanda, 10, logrando o mesmo frequencia notavel.

Vê-se, pelo movimento que tem lugar em torno de tão grande acontecimento de beneficencia, que a alma paulista sempre vibra quando se trata de acudir ás necessidades alheias.

Proteger crianças, dependentes de lazaros, assistindo-lhes com o alto objetivo de evitar o contágio de doença tão cruel como é a de Hansen, importa em zelar pela saúde da comunidade social, de que, também são parte integrante.

Estamos certos de que a campanha que se agita visando restringir o raio do acção da lepra, é das que merecem os mais calorosos applausos e a mais viva sympathia da sociedade paulistana e dos poderes publicos do Estado.

Bem-hajam os que trabalham pelo bem-estar do proximo, pon-do em foco sentimentos da mais delicada elegancia moral. Que cada vez mais se intensifique o trabalho em prol do capital humano, de que depende a grandza e a prosperidade das nações.

A morte do theatro na terra do cinema

Dos 23 que se agrupam ao longo da Broadway, somente dois resistem à concorrência dos films sonoros

(COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS)

NOVA YORK, abril — Dos 23 famosos theatros que se estendem ao longo da Broadway, 21 exhibem films sonoros. Dois unicamente — o "Hammerstein" e o "Empire" — defendem-se ainda da concorrência da cinematographia fallada, mas, apesar disso, já se diz a bocca pequena que a primeira dessas casas de espectaculos passou ás mãos de novos proprietarios, para ser transformada em cinema sonoro.

Um dos ultimos theatros a capitular ante a invasão desse melhoramento foi o "Columbia", casa da revista genero "Bathurst". Esse theatro do ultimo spectaculo no dia 29 de março ultimo e dois dias depois começava a ser demolido para ceder lugar a um novo e formoso palacio cinema-theatral, administrado pela Companhia R. K. O. Ao longo da "Broadway" e nas proximidades do Times Square, os theatros que coexistem com a cinematographia são os seguintes: Astor, Bailey, Globe, Central, Criterion, New York Winter Garden e o "Earl Carroll", este ultimo a poucos passos da Broadway. Onze edificios foram construídos especialmente para o cinema, a saber: Paramount, Rialto, Rivoli, Strand, Capitol, Roxy, Colony, Warner, Embassy, Loews State e o novo Hollywood, que será inaugurado dentro de pouco tempo.

Esta lista não cita o Palace, que é a praça forte do "vaudeville", nem os demais theatros situados nas ruas transversaes, a poucos passos da Broadway.

Prisão de famosa anarchista

GERMAINE BERTHON F. ACCUSADA DE ROUBO E RECEPÇÃO

PARIS, 26 (H.) — Foi presa, pelos inspectores de segurança, sob accusação de roubo e receptação, Germaine Berthon.

A famosa anarchista, cujo nome volta ao noticiário dos jornaes, assassinada, ha alguns annos, na acção da "Action Française", o gerente da folha, Marius Plateau, mas fôra absolvida pelo Tribunal Popular, depois de sensacional julgamento.

Mais tarde Germaine Berthon voltára a occupar a opinião publica, por occasião da morte mysteriosa de Philippe Daudet, com a carta que dirigiu á sra. Daudet e serviu de base á queixa de assassinio do seu filho, apresentada pelo "leader" realista.

A imprensa de Paris acha que não se trata da celebre ANARCHISTA, MAS DE UMA PESSOA PARECIDA

PARIS, 26 (H.) — Os jornaes de hoje asseguram que a mulher presa hontem como sendo Germaine Berthon não é a celebre anarchista, mas sim outra, cuja semelhança com a assassina de Marius Plateau, se prestava perfeitamente a confusão.

Segundo afirma o "Matin", a presa chama-se Macelle Morin e muito de proposito se inculcou como heroína de um triste drama politico. Percorria noite o dia os cafes e os restaurantes, pedindo auxilio pecuniario, porque, dizia ella, vivia na maior miseria.

FOLHETOS E REVISTAS

"LEITURA PARA TODOS"

Já se achava em circulação o numero deste magistral correspondente a abril, o qual recebemos da succursal da SJA "O Malho".

Como sempre, trazendo um texto deveras variado e util, a "Leitura Para Todos" focaliza tambem, através de copiosas illustrações, os acontecimentos mundiaes mais em evidencia.

O que, porém, dá a esta publicação um cunho particular de obra util, é a sua folheta cuidadosa e a nitidez do seu clihe, os quaes tornam-se mais seductores as suas paginas, onde o cinema, os sports, a moda, a litteratura, as ultimas descobertas e novidades scientificas, se destacam flagrantemente.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Enviado pela succursal d'"O Malho", acabamos de receber o numero da "Illustração Brasileira" relativo ao corrente mez.

Mantendo a feição grafica que tanto a distingue e a torna uma revista a altura das congêneres estrangeiras, o presente exemplar está, sem favor, um dos mais atrahentes, não só pelo fino texto, como pelas bellas photographias que ornamentam as suas paginas.

Dentro da variada collaboração destacamos: "O Invelado" (conto) — Medeiros e Albuquerque; "Dois ayrios" — Mario de Andrade; "Diário de uma molindrosa em Petropolis" — Chrysanthème; "Meu peccado" — Maria Eugénia; "Bom dia em trabalho", photographia e palavras de I. Accioly; "A casa de Jaguaros no Paraná" (aventuras do caçador Krueger, tradução de Ernesto Niemeyer); "A Gloria de José Clemente" — Carlos Ma; "A borraicha" — João de Oliveira; "A ao acaso" — por Eduardo Victorino.

"S. PAULO NO BOLSO"

Completamente remodelado e melhorado, acabamos de receber o n. 76 da conhecida publicação "São Paulo no Bolso", que se encontra no seu settimo anno. Editado pelo sr. Henr. Grobel, é muito util esse guia da cidade, pois, além do muito commodo, nelle se encontram as mais urgentes e precizas informações. No volume que temos sobre a mesma está inserida nas ruas da cidade, desde Freguezia de O' até Itaquera e um explicito mappa, da cidade e dos bairros; os novos horarios de bondes e trens, auto omnibus, casas comerciais, medicos, hotéis, casas de curação, etc., sendo destarte um repositório utilissimo de informações urgentes e necessarias.

AVIAÇÃO

LEATH INICIOU O SEU ANXUS. CIADO RAID A NAIROBI

LONDRES, 26 (Havas) — O avião inglez Leath levantou vôo esta manhã para o seu annuncio raid a Nairobi, na África do Sul. O aparelho é um avião, accionado por um motor de 80 H. P., e leva a bordo apenas o piloto e o mecânico.

CHEGADA A LE BOURGET

PARIS, 26 (Havas) — Chegaram ao aeródromo de Le Bourget, os aviadores Berucha e Leath, que estão empenhados na realização do raid aereo Londres-Nairobi.

VÔO INICIADO PELO PILOTO MEXICANO SIDAR

DOWNBY, (California), 26 (U. P.) — O avião mexicano Pablo Sidar partiu, inesperadamente, de Emeco Field, hoje, á noite, iniciando um vôo directo desta cidade á capital do Mexico.

O RAID DE MISS STOCKER

SEVILHA, 26 (Havas) — Proponente de Tanger, a senhora Stocker, a aviaadora inglesa miss Stocker, que depois de reabastecer seu avião, de combustivel, levantou novamente vôo com destino a Londres, via Madrid.

SOB AS RODAS DE UM MONDE

Morte de uma criança

Na rua Javry, em frente ao predio n. 90, e proximo do travessa Yolanda, o pequeno Eugénio, de dois e meio annos de idade, filho de Alfredo de Luca, residente no n. 94 daquelle rua, foi, hontem, ás 17 e meia horas, colhido pelo bonde n. 1.509, da linha Mooca, dirigido pelo motorista Antonio Francisco Pereira, chapa 1.539.

Picado sob as rodas do vehiculo, a criança soffreu esmagamento do ventre com evisceração e fracturas de costellas do lado esquerdo, da coxa esquerda e do pé direito.

A desventurada criança teve apenas alguns momentos de vida. Avisada a policia, compareceu no local a autoridade e os medicos do servico na Central.

O cadavrinho, depois de examinado, foi entregue á respectiva familia, que o reclamou para o enterro.

No inquerito, aberto sobre o facto, foram tomadas as declarações do motorista Antonio Francisco Pereira, que procurou justificar a sua nenhuma responsabilidade pelo accidente, pois a criança, abandonada na rua, atravessou inesperadamente a linha, sendo-lhe impossivel evitar o desastre.

OFFICINA DE GRAVURA

PREÇOS MODICOS
TEL. 2-0175
LAGEADO PORTO GERAL N. 9

Congresso Nacional

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

RIO, 26 (A) — Presidência da sessão de hoje, no Senado, o sr. Silveira Mery, tendo comparecido 23 senadores.

Approvada a acta e por não haver expediente nem pareceres, o sr. presidente justificou a ausência do sr. Antonio Azeredo e declarou que, por não haver expediente, o trabalho de reconhecimento do poderes, pela respectiva comissáo só se reunirá na próxima terça-feira, ficando convocada para a sessão preparatoria para o dia 30 do corrente, á hora regimental.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM

RIO, 26 (A) — A sessão plenaria da Camara foi presidida pelo sr. Plinio Marquez.

Foi aprovado o requerimento de urgencia do sr. Carlos de Almeida, para a votação do parecer sobre as eleições no Estado do Espírito Santo, o qual, submettido a votos, foi approved, reconhecendo-se, dessa maneira, todos os diplomados desse Estado.

Logo após, a sessão, por falta de materia a discutir-se, foi levantada.

NAS COMISSÕES DE INQUÉRITO

RITO

RIO, 26 (A) — Continuarão os trabalhos das comissões de inquerito sobre o pleito de 1.º de março.

Na primeira comissáo, o sr. Baptista usou devolveu os papéis do Maranhão, de que havia pedido vista como deputado. O representante da comissáo apresentou uma emenda, mandando reconhecer o sr. Marcellino Machado, no lugar do sr. Clodomir Cardoso.

O parecer, todavia, teve assignatura unanime da comissáo e amanhã vai ser lido no expediente da Camara, para depois ser approved.

A quinta comissáo reuniu-se ás 14 horas para tratar do pleito de Minas e receber as contestações. Logo, então, dar-se-á vista, por 48 horas, as contestações e contestações.

Para ás 14 horas, está marcada a reunião da 2.ª comissáo, que tratará das eleições na Parahyba, cujo parecer mandando reconhecer os diplomados já tem a assignatura unanime da comissáo.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO DE INQUÉRITO — AS ELEIÇÕES EM MINAS

RIO, 26 — Reuniu-se ás 14 horas, sob a presidência do sr. Altino Arantes e com a presença dos srs. Amílcar Prota, Emanoel de Medeiros, Pacheco Oliveira e Humberto de Campos, a 5.ª comissáo de inquerito, que está incumbida do exame do pleito de Minas.

Os trabalhos correram animados, estando a sala da comissáo repleta de candidatos, jornalistas e curiosos.

Abrindo os trabalhos, o sr. Altino Arantes communicou haver recebido, na tarde de hontem, alguns involucros procedentes de Minas, que elle resolvera abri-los quando a comissáo estiver reunida, por lhe parecer que os mesmos continham livros electoraes. Effectivamente, abertos os volumes, verificou-se que eram livros da eleição procedida em Queluz.

Os mesmos vinham acompanhados de uma carta anonima, na qual o misivista fazia allusão á fraude que campeou nas eleições mineiras.

O sr. José Bonifacio, que se sentara na extremidade da mesa, perguntou ao presidente si o exame daquelles livros facultado pela Comissáo de Inquerito, im-

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

RIO, 26 (A) — Presidência da sessão de hoje, no Senado, o sr. Silveira Mery, tendo comparecido 23 senadores.

Approvada a acta e por não haver expediente nem pareceres, o sr. presidente justificou a ausência do sr. Antonio Azeredo e declarou que, por não haver expediente, o trabalho de reconhecimento do poderes, pela respectiva comissáo só se reunirá na próxima terça-feira, ficando convocada para a sessão preparatoria para o dia 30 do corrente, á hora regimental.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM

RIO, 26 (A) — A sessão plenaria da Camara foi presidida pelo sr. Plinio Marquez.

Foi aprovado o requerimento de urgencia do sr. Carlos de Almeida, para a votação do parecer sobre as eleições no Estado do Espírito Santo, o qual, submettido a votos, foi approved, reconhecendo-se, dessa maneira, todos os diplomados desse Estado.

Logo após, a sessão, por falta de materia a discutir-se, foi levantada.

NAS COMISSÕES DE INQUÉRITO

RITO

RIO, 26 (A) — Continuarão os trabalhos das comissões de inquerito sobre o pleito de 1.º de março.

Na primeira comissáo, o sr. Baptista usou devolveu os papéis do Maranhão, de que havia pedido vista como deputado. O representante da comissáo apresentou uma emenda, mandando reconhecer o sr. Marcellino Machado, no lugar do sr. Clodomir Cardoso.

O parecer, todavia, teve assignatura unanime da comissáo e amanhã vai ser lido no expediente da Camara, para depois ser approved.

A quinta comissáo reuniu-se ás 14 horas para tratar do pleito de Minas e receber as contestações. Logo, então, dar-se-á vista, por 48 horas, as contestações e contestações.

Para ás 14 horas, está marcada a reunião da 2.ª comissáo, que tratará das eleições na Parahyba, cujo parecer mandando reconhecer os diplomados já tem a assignatura unanime da comissáo.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO DE INQUÉRITO — AS ELEIÇÕES EM MINAS

RIO, 26 — Reuniu-se ás 14 horas, sob a presidência do sr. Altino Arantes e com a presença dos srs. Amílcar Prota, Emanoel de Medeiros, Pacheco Oliveira e Humberto de Campos, a 5.ª comissáo de inquerito, que está incumbida do exame do pleito de Minas.

Os trabalhos correram animados, estando a sala da comissáo repleta de candidatos, jornalistas e curiosos.

Abrindo os trabalhos, o sr. Altino Arantes communicou haver recebido, na tarde de hontem, alguns involucros procedentes de Minas, que elle resolvera abri-los quando a comissáo estiver reunida, por lhe parecer que os mesmos continham livros electoraes. Effectivamente, abertos os volumes, verificou-se que eram livros da eleição procedida em Queluz.

Os mesmos vinham acompanhados de uma carta anonima, na qual o misivista fazia allusão á fraude que campeou nas eleições mineiras.

O sr. José Bonifacio, que se sentara na extremidade da mesa, perguntou ao presidente si o exame daquelles livros facultado pela Comissáo de Inquerito, im-

Gremio Gymnasial "XVI de Setembro"

Foi eleita, hontem, a directoria de 1930 — Conseguiu maioria de votos, para presidente, o bacharelado Vicente Leme Zammataro.

Realizaram-se, hontem, no Gymnasio do Estado, as eleições para renovação da directoria do Gremio Gymnasial "XVI de Setembro".

As eleições foram muito concorridas, accusando a presença de 99 associados.

Presidiu-se o dr. Martin Dany, estimado director do estabelecimento.

Na maxima ordem decorreu o pleito, terminando após quatro horas, com o seguinte resultado:

Para presidente: Vicente Leme Zammataro — 54; Benedito Carlos Trucel, 37; Darcelo Alves Ferreira, 1.

Para vice-presidente: Nélso P. G. Christiano, 49; Homero Penna Firme, 41.

Para secretario geral

— EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUÇÃO PUBLICA —

ettophicas e outros: 702, a
nel Coelho e outros: 434, ao

bitação por 15 dias em professor	Rua Conceição, 46 - Concedo
em tempo longo prazo;	prazo até 31 de dezembro.
de Jacintho Ciozel e d. Yo-	Rua Amelia, 55 - Indeferido.
andara Aranha - As escolas re-	Antônia R. de Castro Luis Ant-
queridas não estão em condi-	no, 881 - Faca o registro até
ções de provimento;	de funcionar.
le d. Vitalina Correa Pacheco	Alameda Cleveland, 17-A - Faca
Aguarda inspecção médica	o registro antes de funcionar
le d. Benedita de Vasconcel-	Rua Anhala, 58 - Faca o re-
- Submetta-se a inspecção	gistro antes de funcionar.
saúde, no dia 28 do corrente,	Rua Crizteira, 29 - Indeferido
13 horas, na Inspeção Medi-	Rua Francisco Marengo, 13-A -
	- Suspender por 60 dias a multa,

do: Kevor 14947 - Indoterido;
Eduardo 6698, Rossi 6232, Ro-
na 15492 - Providenciado.
LICENÇAS DIVERSAS: -
Trade 1100 - Opportunamen-
te será atendido;
Abreu 62081, Chambertand ...
7374, A. Nunes 19960, Geraldo ...
384474, Polycarpo 60648 - Nada
há ha deferir;
Bignardi 47892, Lorenzoni ...
15869, W. Costa 17325 - Inde-

rne livres: Mercadores localiza-
dos nas ruas Maria José, Pira-
tinga e largo das Férdes,
1.735. - **Deposito Municipal:**
Almarias recolhidos, 34; lote de
mercadorias, 1; veículos, 3; vo-
lumes diversos, 5; Almarias re-
colhidos, 22; veículos, 2. Cien-
sificadas total, 34; Idem matrícula-
do, 1.
Renda total arrecadada: ...
R\$58000.
Exames de "Chauffeur":

— Bruno, Arenalha e Sapucaia. —
A Comissões de Justiça e
Obras.

Offício n. 540, do sr. Prefeito,
devidendo, informado, o requere-
mento n. 44, do sr. Manoel, refe-
rendo a municipalidade (taxa tran-
sitoria designativa de signal de
parada dos bondes que trafega-
ram pela rua Lopes de Oliveira.
— De-se conhecimento aos
verendadores Almirindo Gon-
çalves, Nestor de Macedo e

na acta de hoje um voto de
sar pelo falecimento do dr. A.
tonio Candido de Almeida
Silva, ministro aposentado
Tribunal de Justiça do Esta-
do, enviando-se peçemas à fami-
lia.

Sala das sessões, 26 de outo-
bro de 1930. — Almirindo M. Gon-
çalves — Luiz Fonseca — Ne-
stor Alberto de Macedo — Ge-
fredo T. Silva Telles — A.
mões de Carvalho — A. Almeida

contrato a quo alude a mesma
fatura, apesar de já reclamado".
138, e E. de Ferro Goyaz. Decisão:
"Encaminhe-se a Secretaria com-
petente, à vista da informação da
Diretoria de Despesa". \$15, a
Montengro, Costa & Comp.; \$10,
a J. Maria Ribas; \$11, a Lima &
Comp.; \$12, a Jassa Fotocópica;
\$17, a Rodrighes Knese & Comp.;
\$18, a Rodria Brasileira; \$18, a
Eduardo Bandeira & Comp.; \$7,
a Comp. Antarcica & Comp.; \$7,
idem, de Julio Carrane, p
do expediente de 2.3.vias
tulos da divida publica,
propriedade, extravaziados
litada-se o processo à Con-
tinha do Tesouro:
idem, de José Simela, p
entrega do mesmo para in-
sistência do recurso pro-
trega-se 500\$ pela Collecto-
liti;
idem, do dentista do Pat-
Diogo Feijó, Fernando Fei-

Bignardi 47892, Lorenzoni ... 2:53\$000.
11869, W. Costa 17326 — Inde- Exames de "Chauffeur": —
ferido. Serão chamados a exames, ama-



srs. vereadores Imeirlindo Gonçalves, Nestor de Macedo e Ulysses Coutinho.

À Comp. Paulista de P. e A. Gra-

SEÇÃO

JURISPRUDÊNCIA

Aspectos da vida forense — As decisões da Justiça, proferidas hontem — O que ocorreu nos Cartórios, nos Juizes e Tribunais.

Em torno do código do processo paulista

CORREÇÕES OPPORTUNAS

Ainda hontem vieram a publicação, na resenha dos julgados do nosso mais alto Tribunal, os fundamentos relativos a um caso bem interessante, aliás, e de palpante actualidade, em face da aplicação das novas disposições consagradas na lei processual a vigorar de julho em diante.

Dizia a questão em apreço e submetida ao exame de uma das Camaras da nossa corporação judicial, a retensão indevida por parte de advogados e proferências, de autos civis, concernentes as causas em que figuram como procuradores judiciais.

Um desses advogados, que mantém pouco elevado, o escrupuloso desempenho da nobreza da profissão que exerce, reteve, por tempo, além do devido, certos autos de um processo civil que corria pelo foro desta capital. Cobrado, judicialmente, com mandado de um dos juizes do commercio, este profissional, ao da assem, a despeito de coação pela determinação da magistratura, a entregar os autos, não fez, sujeitando-se ás penas do prelo, a seguir decretada, e, prelo, pelo prelo do art. 715, do regulamento de 1850, ainda em plena vigencia em nosso direito adjetivo.

Decorrido, porém, certo tempo, com os numerosos incidentes resultantes da temerosa irritante desse patrono, mestre da advocacia "chiclanista" como se diz na gíria forense, o juiz, em outro despacho, que então proferiu, substituiu a penalidade primitiva, que havia sido imposta, pela de suspensão do exercício dos misteres da advocacia pelo tempo determinado de três annos, "ex-vi" da applicação do art. 119, do Código Criminal.

Mas, o Tribunal entendeu, e enabamento, aliás, que ali, na espécie, não se tratava de matéria atinente á applicação da lei penal, desde que, nessa hypothese, exigia-se para sua effectividade, que o caso se revestisse de caracter doloso ou do espirito da disposição preceituava, accrescendo, ainda, que não se tinha registado um processo regular em que se procedessem aos seus termos essenciais.

A decisão do Juiz estava, em consequencia, errada, e merecia ser modificada. E o Tribunal manteve a penalidade estabelecida no despacho anterior, reformado pela decisão em apreço.

Todos esses detalhes são postpositadamente rememorados para que se ponha em brilhante evidencia o acerto do dispositivo do novo Código Processual atinente á especie de que se cogita.

Em emergencia identica não teria a parte que usar dos recursos extremos e previstos pela regulamentação actual, no sentido de obrigar o profissional relapso á entrega dos autos para seguimento dos termos judiciais, do processo em curso, na providencia, sabidamente estabelecida, de determinar que em todo o processo civil, deixem as partes uma copia, de que se formará uma duplicata, para o effecto de ser mantida em cartorio, para examina e consulta, em caso de extravio dos autos originaes. E' uma das mais acertadas providencias da nova lei do processo no que concerne á representações naturaes e chiclanas vorgezias que se observam, de continuo, nos meios forenses, relativamente á retensão indevida pelos advogados de autos em que figuram como procuradores judiciais, desde que exista um interesse occulto no proseguimento normal da demanda. Mas, o dispositivo consagrado no art. 127 e seus paragrafos, cortia de vez o grande mal, pela razão, impedindo que se consummum num centro adentado e culto como São Paulo, as manobras chiclanistas de advogados pouco scrupulosos que violam a cada passo a lei processual vigente, amparados pela intelligencia do varão, acordados da superior instancia do paiz, que considerou illegitima a decretação de prisão de profissionais, pelo crime de retensão de autos.

O corte, porém, é que ainda mesmo na intelligencia do preceito em vigor, a jurisprudencia do nosso Tribunal tem procurado, a todo o transe, manter o mesmo criterio até aqui seguido, considerando plenamente juridica e legitima a applicação do art. 715, do regulamento de 1850.

Mas, essa intelligencia não é confirmada pelo Supremo Tribunal, e, dahi, a existencia da porta aberta a que os profissionais continuam na sua mesma acção criminosa, restando processos indevidamente, e attentando, é bem do ver-se, contra a normal e regular distribuição da justiça. Já, todavia, uma expectativa sympathica em torno da applicação do novo dispositivo do Código do Processo, que entrará em vigor em julho proximo, e que, de vez, extinguirá os maleficos effectos dessa acção condemnavel de alguns dos nossos advogados. O Código do Processo, em consequencia, já, nesse particular, virá, incontestavelmente, prestar relevantes beneficios á marcha normal e moral da applicação do direito, e mantendo em plano elevado o conceito da justiça em São Paulo. — F. E.

Tribunal de Justiça

Audiencia

Durante a proxima semana, a audiencia da 1.ª Camara será presidida pelo sr. ministro Paula e Silva e a da 2.ª Camara pelo sr. ministro Godoy Sobrinho.

Sessão de Camaras Reunidas em 26 de abril de 1930

Presidente sr. ministro Polycarpo de Azevedo; procurador geral do Estado, sr. ministro Costa Manso; secretario dr. Clotilde Vellozo.

Presentes os srs. ministros Plinio de Toledo, Eliseu Guilherme, Godoy Sobrinho, Paula e Silva, Julio de Faria, Martins de Menezes, Affonso de Carvalho, Raphael Cantinho, Achilles Ribeiro, Antonio Vellozo, Alberto Garcia, Carlos Maia, Hermogenes Silva e Abelardo Pires, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Tribunal se reuniu, afim de informar ao governo sobre a remissão de juiz para a 1.ª vara da comarca de Santos, e julgou os seguintes conflitos de jurisdicção:

327 — Tathuy — Dr. Juiz do direito, assistente e o dr. Juiz substituto da comarca de Botucatu, suscitando julgaram improcedente o conflicto por votação unanime.

331 — Sorocaba — Dr. Juiz substituto da comarca, suscitante e o dr. Juiz do direito, assistente. Releitor o sr. ministro Campos Maia julgaram procedente e competente o dr. Juiz do direito de Sorocaba por votação unanime.

336 — Capital — D. Ethel de Paula da Silva Pereira, suscitante e os dres. Juizes do direito da 2.ª e 4.ª varas civis, suscitados. Releitor o sr. ministro Godoy Sobrinho. Julgaram prejudicado por votação unanime.

Seção ordinária da 3.ª Camara em 26 de abril de 1930.

Presidente, sr. ministro Plinio de Toledo; secretario dr. Clotilde Vellozo.

Presentes os srs. ministros Julio de Faria, Affonso de Carvalho, Antonio Vellozo, Adalberto Garcia, Abelardo Pires, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

O sr. Julio de Faria á mesa e Passagens

appellado 14591 da capital.

O sr. Affonso de Carvalho, ao sr. Antonio Vellozo suscitando 17818 da Santa Isabel, 1.690 e 6790 da capital, os embargos, 16742 da Bauru, ao sr. Abelardo Pires, o agravo, 16422 da capital.

O sr. Antonio Vellozo ao sr.

to do sr. ministro Abelardo Pires. Impedido o sr. ministro Antonio Vellozo. Designado para escrever o acordão o sr. ministro Affonso de Carvalho.

Officio: Autos conclusos aos srs. ministros.

16410 — Jundiahy — Rachid Jorge Cury e outros, ao sr. ministro Campos Maia; 16402 — Capital — Pedro Soares Magalhães, ao sr. ministro Godoy Sobrinho; 16312 — Tietê, nova distribuição ao sr. ministro Urbano Marcondes.

Appellações civis: 17918 — Tietê — Angelo Diagonal e outros, ao sr. ministro Antonio Vellozo; 17921 — Itá — Raphaela Gurrieri e outros, ao sr. ministro Luiz Ayres.

Embargos: 12963 — Descalvado, ao sr. ministro Costa e Silva.

AO 2.º OFFICIO

Aggravos: 16414 — Jundiahy — Francisco de Oliveira Campos e outros, ao sr. ministro Campos Maia; 16417 — Jundiahy — Abilio Pignatelli e outros, ao sr. ministro Martins de Menezes; 16450 — Jundiahy — Estevam Campanaro e outros, ao sr. ministro Paulo e Silva; 16450 — Aracatuba — Ramon Sanches e outro, ao sr. ministro Julio de Faria.

Appellações civis: 17915 — Capital — The British Bank of South America e outros, ao sr. ministro Costa e Silva; 17916 — Capital — Plinio de Oliveira Adams e outros, ao sr. ministro Adalberto Garcia; 17922 — Capital — Vitoria Elvira Gensel e outros, ao sr. ministro Eliseu Guilherme.

Embargos: 13958 — S. Bento do Sapucahy, ao sr. ministro Campos Pereira; 15932 — Capital, ao sr. ministro Eliseu Guilherme; 15939 — Capital, ao sr. ministro Campos Pereira; 17907 — Santos, ao sr. ministro Affonso de Carvalho.

A Secretaria: Prorrogação de prazo para inventario, n.º 5. Inaplicabilidade do art. 1.º da Lei de 1929, requerente — A. 2.ª Camara.

Amãnhã, ás 13 1/2 horas, realiza-se a sessão ordinária da 1.ª camara do Tribunal de Justiça.

Appellações civis: S. Manuel — Cia. Paulista de Força e Luz e dr. Biagio Imparato; Botucatu — Dr. Oscar de Andrade von Pfuhl; Ribeirão Preto — João Chelidre Junior e Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto.

Descalvado — Antonio Mouton e outros e José Alcheit e outro. Capital — Dr. Raul da Cunha Bueno e espolio do coronel Joaquim da Cunha Bueno.

Requerimentos de despachados: Dr. dr. Antolph Teixeira, — J. para conclusão; Dr. T. I. Ribeiro, — J. Teme-se por termos.

Dos dres. João Dente, José Antonio A. Amozons e Francisco B. Vilhena-Bons, — J. Cite-se. Do dr. Manuel Moreira, — J.

Foram impetrados "habeas-corpus" em favor de Ovidio Carlos de Azevedo e outro, Arthur Bebiani, Rudezindo Miguel, Inahy Corrêa, Alheroni Almeida Cabral, e Odemir de Lira para julgamento da 2.ª Camara em 29 do corrente.

Aggravos: 16411 — Santos — Relator sr. ministro Achilles Ribeiro. Appellações civis: 15899 — Araraquara — Relator sr. ministro Campos Pereira; 16082 — Olympia — Relator sr. ministro Campos Pereira; 16089 — Capivary — Relator sr. ministro Campos Pereira; 16111 — Capital — Relator sr. ministro Campos Pereira; 16211 — Capital — Relator sr. ministro Campos Pereira.

Relator sr. ministro Godoy Sobrinho: 16533 — Capital — A Continental Products Company, app. e a Fazenda do Estado, app.; 16541 — Capital — A Continental Products Company, app. e a Fazenda do Estado, app.; 16541 — Capital — Relator sr. ministro Eliseu Guilherme.

17525 — M. das Cruzes — O Juiz ex-officio, app. e Custodio Ribeiro de Faria, app.; 17554 — S. R. do Passa Quatro — O Juiz ex-officio, app. e Vicente Gallacio e ssm, app.; Relator sr. ministro Achilles Ribeiro.

17554 — Itapetininga — Maximo Moraes, app. e dr. Raul Hermes de Oliveira, app.; 17562 — Itapetininga — Juchinho Osorio de Looe e Silva e outro, app. e dr. Lavina Alves Clotilde, app.; Relator sr. ministro Achilles Ribeiro.

Embargos: 15511 — Capital — Relator sr. ministro Eliseu Guilherme. Distribuição de autos: CARTORIO CRIMINAL

Recursos criminaes: 5996 — Santo Anastacio — A Justica e dr. Raul Horta de Andrade, ao sr. ministro Urbano Marcondes.

Appellações criminaes: 16665 — Ubatuba — A Justica e Pedro Rei de França, ao sr. ministro Paulo e Silva; 16666 — Aracatuba — A Justica e Pedro Gonçalves de Lima, ao sr. ministro Martins de Menezes; 16667 — Presidente Prudente — A Justica e Manuel Borges Monteiro, ao sr. ministro Rafael Cantinho.

AO 1.º OFFICIO

Aggravos: 16415 — Jundiahy — Barros e Cia. e outros e Henrique West, ao sr. ministro Urbano Marcondes; 16419 — Capital — E. B. Moherdani e Cia. (fallencia), ao sr. ministro Rafael Cantinho; 16451 — Jundiahy — Barros e Cia. e outros e Carlos Del Porto, ao sr. ministro Martins de Menezes; 16451 — Pannapolis — Dr. Carlos Almeida Rodrigues e outro, ao sr. ministro Costa e Silva.

Appellações civis: 17917 — Campinas — José Fernandes Ventosa, ssm, e outro, ao sr. ministro Achilles Ribeiro; 17920 — Taquaritinga — Dr. Antonio Carneiro de Campos e outro, ao sr. ministro Campos Pereira.

Agço reconvictoria: 17793 — Nova distribuição, ao sr. ministro Urbano Marcondes.

AO 2.º OFFICIO

Aggravos: 16410 — Jundiahy — Rachid Jorge Cury e outros, ao sr. ministro Campos Maia; 16402 — Capital — Pedro Soares Magalhães, ao sr. ministro Godoy Sobrinho; 16312 — Tietê, nova distribuição ao sr. ministro Urbano Marcondes.

Appellações civis: 17918 — Tietê — Angelo Diagonal e outros, ao sr. ministro Antonio Vellozo; 17921 — Itá — Raphaela Gurrieri e outros, ao sr. ministro Luiz Ayres.

Embargos: 12963 — Descalvado, ao sr. ministro Costa e Silva.

AO 3.º OFFICIO

Aggravos: 16414 — Jundiahy — Francisco de Oliveira Campos e outros, ao sr. ministro Campos Maia; 16417 — Jundiahy — Abilio Pignatelli e outros, ao sr. ministro Martins de Menezes; 16450 — Jundiahy — Estevam Campanaro e outros, ao sr. ministro Paulo e Silva; 16450 — Aracatuba — Ramon Sanches e outro, ao sr. ministro Julio de Faria.

Appellações civis: 17915 — Capital — The British Bank of South America e outros, ao sr. ministro Costa e Silva; 17916 — Capital — Plinio de Oliveira Adams e outros, ao sr. ministro Adalberto Garcia; 17922 — Capital — Vitoria Elvira Gensel e outros, ao sr. ministro Eliseu Guilherme.

Embargos: 13958 — S. Bento do Sapucahy, ao sr. ministro Campos Pereira; 15932 — Capital, ao sr. ministro Eliseu Guilherme; 15939 — Capital, ao sr. ministro Campos Pereira; 17907 — Santos, ao sr. ministro Affonso de Carvalho.

A Secretaria: Prorrogação de prazo para inventario, n.º 5. Inaplicabilidade do art. 1.º da Lei de 1929, requerente — A. 2.ª Camara.

Amãnhã, ás 13 1/2 horas, realiza-se a sessão ordinária da 1.ª camara do Tribunal de Justiça.

Appellações civis: S. Manuel — Cia. Paulista de Força e Luz e dr. Biagio Imparato; Botucatu — Dr. Oscar de Andrade von Pfuhl; Ribeirão Preto — João Chelidre Junior e Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto.

Descalvado — Antonio Mouton e outros e José Alcheit e outro. Capital — Dr. Raul da Cunha Bueno e espolio do coronel Joaquim da Cunha Bueno.

Requerimentos de despachados: Dr. dr. Antolph Teixeira, — J. para conclusão; Dr. T. I. Ribeiro, — J. Teme-se por termos.

Dos dres. João Dente, José Antonio A. Amozons e Francisco B. Vilhena-Bons, — J. Cite-se. Do dr. Manuel Moreira, — J.

Foram impetrados "habeas-corpus" em favor de Ovidio Carlos de Azevedo e outro, Arthur Bebiani, Rudezindo Miguel, Inahy Corrêa, Alheroni Almeida Cabral, e Odemir de Lira para julgamento da 2.ª Camara em 29 do corrente.

Aggravos: 16411 — Santos — Relator sr. ministro Achilles Ribeiro. Appellações civis: 15899 — Araraquara — Relator sr. ministro Campos Pereira; 16082 — Olympia — Relator sr. ministro Campos Pereira; 16089 — Capivary — Relator sr. ministro Campos Pereira; 16111 — Capital — Relator sr. ministro Campos Pereira; 16211 — Capital — Relator sr. ministro Campos Pereira.

Relator sr. ministro Godoy Sobrinho: 16533 — Capital — A Continental Products Company, app. e a Fazenda do Estado, app.; 16541 — Capital — A Continental Products Company, app. e a Fazenda do Estado, app.; 16541 — Capital — Relator sr. ministro Eliseu Guilherme.

17525 — M. das Cruzes — O Juiz ex-officio, app. e Custodio Ribeiro de Faria, app.; 17554 — S. R. do Passa Quatro — O Juiz ex-officio, app. e Vicente Gallacio e ssm, app.; Relator sr. ministro Achilles Ribeiro.

17554 — Itapetininga — Maximo Moraes, app. e dr. Raul Hermes de Oliveira, app.; 17562 — Itapetininga — Juchinho Osorio de Looe e Silva e outro, app. e dr. Lavina Alves Clotilde, app.; Relator sr. ministro Achilles Ribeiro.

Embargos: 15511 — Capital — Relator sr. ministro Eliseu Guilherme. Distribuição de autos: CARTORIO CRIMINAL

Recursos criminaes: 5996 — Santo Anastacio — A Justica e dr. Raul Horta de Andrade, ao sr. ministro Urbano Marcondes.

Appellações criminaes: 16665 — Ubatuba — A Justica e Pedro Rei de França, ao sr. ministro Paulo e Silva; 16666 — Aracatuba — A Justica e Pedro Gonçalves de Lima, ao sr. ministro Martins de Menezes; 16667 — Presidente Prudente — A Justica e Manuel Borges Monteiro, ao sr. ministro Rafael Cantinho.

AO 1.º OFFICIO

Aggravos: 16415 — Jundiahy — Barros e Cia. e outros e Henrique West, ao sr. ministro Urbano Marcondes; 16419 — Capital — E. B. Moherdani e Cia. (fallencia), ao sr. ministro Rafael Cantinho; 16451 — Jundiahy — Barros e Cia. e outros e Carlos Del Porto, ao sr. ministro Martins de Menezes; 16451 — Pannapolis — Dr. Carlos Almeida Rodrigues e outro, ao sr. ministro Costa e Silva.

Appellações civis: 17917 — Campinas — José Fernandes Ventosa, ssm, e outro, ao sr. ministro Achilles Ribeiro; 17920 — Taquaritinga — Dr. Antonio Carneiro de Campos e outro, ao sr. ministro Campos Pereira.

Agço reconvictoria: 17793 — Nova distribuição, ao sr. ministro Urbano Marcondes.

AO 2.º OFFICIO

Aggravos: 16410 — Jundiahy — Rachid Jorge Cury e outros, ao sr. ministro Campos Maia; 16402 — Capital — Pedro Soares Magalhães, ao sr. ministro Godoy Sobrinho; 16312 — Tietê, nova distribuição ao sr. ministro Urbano Marcondes.

Appellações civis: 17918 — Tietê — Angelo Diagonal e outros, ao sr. ministro Antonio Vellozo; 17921 — Itá — Raphaela Gurrieri e outros, ao sr. ministro Luiz Ayres.

Embargos: 12963 — Descalvado, ao sr. ministro Costa e Silva.

AO 3.º OFFICIO

Aggravos: 16414 — Jundiahy — Francisco de Oliveira Campos e outros, ao sr. ministro Campos Maia; 16417 — Jundiahy — Abilio Pignatelli e outros, ao sr. ministro Martins de Menezes; 16450 — Jundiahy — Estevam Campanaro e outros, ao sr. ministro Paulo e Silva; 16450 — Aracatuba — Ramon Sanches e outro, ao sr. ministro Julio de Faria.

Appellações civis: 17915 — Capital — The British Bank of South America e outros, ao sr. ministro Costa e Silva; 17916 — Capital — Plinio de Oliveira Adams e outros, ao sr. ministro Adalberto Garcia; 17922 — Capital — Vitoria Elvira Gensel e outros, ao sr. ministro Eliseu Guilherme.

Embargos: 13958 — S. Bento do Sapucahy, ao sr. ministro Campos Pereira; 15932 — Capital, ao sr. ministro Eliseu Guilherme; 15939 — Capital, ao sr. ministro Campos Pereira; 17907 — Santos, ao sr. ministro Affonso de Carvalho.

A Secretaria: Prorrogação de prazo para inventario, n.º 5. Inaplicabilidade do art. 1.º da Lei de 1929, requerente — A. 2.ª Camara.

Amãnhã, ás 13 1/2 horas, realiza-se a sessão ordinária da 1.ª camara do Tribunal de Justiça.

Appellações civis: S. Manuel — Cia. Paulista de Força e Luz e dr. Biagio Imparato; Botucatu — Dr. Oscar de Andrade von Pfuhl; Ribeirão Preto — João Chelidre Junior e Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto.

Descalvado — Antonio Mouton e outros e José Alcheit e outro. Capital — Dr. Raul da Cunha Bueno e espolio do coronel Joaquim da Cunha Bueno.

Requerimentos de despachados: Dr. dr. Antolph Teixeira, — J. para conclusão; Dr. T. I. Ribeiro, — J. Teme-se por termos.

Dos dres. João Dente, José Antonio A. Amozons e Francisco B. Vilhena-Bons, — J. Cite-se. Do dr. Manuel Moreira, — J.

Foram impetrados "habeas-corpus" em favor de Ovidio Carlos de Azevedo e outro, Arthur Bebiani, Rudezindo Miguel, Inahy Corrêa, Alheroni Almeida Cabral, e Odemir de Lira para julgamento da 2.ª Camara em 29 do corrente.

O dr. Manuel Carlos proferiu as seguintes decisões:

Agço executiva — Julgando o Banco Franco e Italiano carcereador de acção executiva intentada pelo mesmo contra José Val. lotri.

Execução — Julgando afinal não provados os embargos opostos por d. Idorilda Fayal Braga na acção movida por Mart. Maria contra a "Sociedade do Terreno Villa Otto".

Fallencia de A. Carrari e Gandolfi — Por sentença do Juiz da 3.ª vara, dr. Mamede de Freitas, foi julgada improcedente a requisição de embargo, requerida da pela Comp. Flação do Rio de Janeiro contra a massa fallida de A. Carrari e Gandolfi.

Concordata preventiva de Salim Mabil — O Juiz da 4.ª vara julgou procedente as habilitações de credito nos autos da concordata preventiva de Salim Mabil (8.º Officio).

Fallencia de Domingos Membro — Por sentença do dr. J. Sobrinho, Juiz da 5.ª vara civil, foi julgada procedente a requisição de embargo, requerida da pela Bianchini e Comp. contra a massa fallida de Domingos Membro. Julgou, tambem, procedente a requisição pela Soc. Technica Bremeis Ltda., contra a dita massa.

Fallencia de Dib Aud e Irmão — Por sentença do Banco do Canadá, foi requerida a desistência do pedido de fallencia feito contra a firma Dib Aud e Irmão cujo processo correu pelo cartorio do 8.º officio.

Fallencia de Irmãos Lizio — (Buenos Aires) — Realiza-se, amãnhã, ás 12 horas, a reunião dos credores da fallencia de Irmãos Lizio, comerciantes estabelecidos na comarca do Botucatu.

Fallencia de Calli Salomão — (Itapetininga) — Realiza-se, amãnhã, ás 12 horas, a reunião dos credores da fallencia de Calli Salomão, comerciantes estabelecidos na comarca do Botucatu.

Fallencia de Awad Issa e Irmãos — Realiza-se amãnhã, ás 12 horas, a reunião dos credores da fallencia de Awad Issa e Irmãos, comerciantes estabelecidos na comarca do Botucatu.

Fallencia de M. Garcia e Cia. Ltda. — A assembleia de credores desta fallencia, está marcada para o dia 28 do corrente, ás 13 horas.

Juiz da 3.ª vara — cartorio do 8.º officio.

Fallencia de Nadim e Nahim Gane — Termina amãnhã o prazo marcado para os interessados impugnarem os creditos da fallencia de Nadim e Nahim Gane.

Juiz da 1.ª vara e cartorio do 2.º officio.

DILIGENCIAS DESIGNADAS

Estão designadas para amãnhã, no Forum Civil, as seguintes diligencias judiciais:

1.º officio: — A's 13 e 12 horas: Inquirição requerida por Carmo Conrado;

As 13 horas: Inquirição requerida por João Gomes Martins;

As 12 horas: Assembleia de Botucatu e de Guacema;

2.º officio: — A's 13 horas: Assembleia de Blondillo e Cia.;

As 13 horas: Inquirição de duas testemunhas requerida por Octavio Pedrosa;

3.º officio: — A's 13 horas: Inquirição requerida na acção entre partes — Custodio V. Carvalho — Matheus Asprino;

As 14 horas: Audiencia extraordinária requerida por S. Novinsky;

4.º officio: — A's 13 horas: Inquirição de testemunhas na acção entre partes — Custodio V. Carvalho — Matheus Asprino;

Depolimento de Vicente Gama;

As 13 e 12 horas: Inquirição requerida por João Simões Magalhães;

As 14 horas: Audiencia extraordinária requerida por Dante Ramonson;

As 13 horas: Depolimento de Vicente Gama;

As 13 e 12 horas: Inquirição requerida por João Simões Magalhães;

6.º officio: — A's 14 horas: Inquirição de testemunhas requerida na acção de Lavínio Corrêa Galvão;

As 15 horas: Inquirição requerida pela Cia. Nacional de Automoveis;

As 14 horas: Depolimento de Floridiana Guimarães;

As 13 horas: Assembleia de N. Colhuca;

As 13 horas: Assembleia de M. Garcia e Cia. Ltda.

7.º officio: — A's 13 e 12 horas: Inquirição de testemunhas na justificação requerida por A. Ramos Fernandes;

As 14 horas: Depolimento pessoal de M. Pahlhina e Cia.;

As 15 horas: Audiencia extraordinária na acção entre partes — Cunha Bueno e Cia. — São Paulo Railway;

As 13 e 12 horas: Inquirição de testemunhas requerida pelo dr. Vitoria Elvira Gensel e outros;

8.º officio: — A's 13 horas: Inquirição requerida por Aristodem Pinotti;

As 11 e 12 horas: Assembleia concordada de Sabão e Irmãos;

As 14 horas: Inquirição de testemunhas na acção entre partes — Oswaldo Aristodem Pinotti — Diab Kall;

As 15 horas: Declaração de Vitorino Rini;

9.º officio: — A's 13 horas: Assembleia de Luiz Veronesi;

As 13 horas: Audiencia extraordinária requerida por Francisco Rodrigues;

10.º officio: — A's 13 horas: Audiencia extraordinária para inquirição, requerida na Pretatoria vinda da comarca de Taubaté;

As 14 horas: Inquirição de tres testemunhas na acção de Alves de Brito e Cia. mov

O EVANGELHO DE HOJE

(Domingo do Quasimodo)

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFE, ALGODÃO E CAMBIO .. VARIAS NOTICIAS ..

CAFE

BOLSA DE SANTOS

COTACAO DA BOLSA OFICIAL DISPONIVEL

DIA 26:
Formas vendidas 40.000 sacas.
Base de 18000 para o tipo 4.
Café simplesmente molles.
Mercado, estavel.
Pauta paulista 28000
Pauta mineira 28000

DIA 26: COTACAO DO TERMO A 10/30

Abert. Fech.
Abril 24500 23800
Maio 25500 24500
Junho 25500 24500
Vendas
— Firme Paraly.
Alta geral de 15000.

MOVIMENTO GERAL

DIA 26:
Telegramas especiais de
"Correio Paulistano".

SACCAS
Entradas, hoje 26.575
Entradas desde 1.º
do mez 625.313
Entradas desde 1.º
do julho 8.027.141
Média 31.415
Exatidão em 1.º 1.016.414
Despachadas, hoje 61.922
Despachadas desde 1.º
do mez 650.773
Despachadas desde 1.º
do julho 8.319.814
Embarcadas desde 1.º
do mez 558.519
Embarcadas, hontem
Embarcadas desde 1.º
do julho 8.200.204
Passagens, hoje 28.154
Passagens desde 1.º
do mez 609.095
Passagens desde 1.º
do julho 7.973.726

Saldos durante o mez corrente:

SACCAS
Europa 293.651
Estados Unidos 293.508
Uruguay 5.214
Chile 210
Asia 224
Africa 1.095
Cabotagem 969
Total 501.905

MOVIMENTO DOS ARMAZENS

GERAIS

DIA 26:
COMPANHIA CENTRAL SACCAS

Estadística no dia 25 51.580

Entradas, hoje 619

Total 52.199

Saldos, hoje 1.227

Stock, hoje 50.972

JAN ESTATISTICA DE FERRO

JANUARIA, 26:
Formas recebidas, hoje, até as 17
horas, nesta cidade, com desti-
no a Santos, 19.558 sacas.

DIA 26:
Conforme aviso telegraphico,
entraram hoje, em Jundiaba, pela
Estação de Ferro Paulista:

Hoje 11.120
Anterior 11.307
Entrada pela Estação
de Jundiaba 17.024
Anterior 23.807
Total de hoje 28.154
Total anterior 34.437

Passagens de café com destina-
ção a Santos, desde 12 até as 17 ho-
ras, 3.330 sacas.

DIA 26:
Café baleado, hoje, até as 12
horas, com destino a Santos
28.154 sacas.

SACCAS

Paulista 11.120

Sorocabana 4.813

Central 1.032

Dez. de C. Emp. 0.962

Dez. de S. Paulo 80

Dez. de Santos 387

Dez. Regular 200

S. Paulo 200

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 26:
CAFE PAULISTA

Exportadores:

American Coffee 7.500

Theodor Wille e Cia. 6.040

S. A. Levy 5.721

Naumann Gepp e Cia. 3.383

Lda. 3.315

Almeida Prado e Cia. 3.183

Sampão Bueno e Cia. 2.320

J. Aron e Co. Ltd. 2.450

Leon Nogueira e Cia. 2.125

Hard Rand e Cia. 1.955

Nioac e Cia. 1.254

S. E. Café Brasil S/A 1.250

E. Johnston e C. Ltd. 1.110

J. C. Mello e Cia. 1.000

Cia. Prado Chaves 831

Nossack e Cia. 761

Fred H. Cox e Cia. 500

Francisco Soares e Cia. 339

Teixeira Martins e Cia. 339

Junqueira Melles e Cia. 750

A. Ferreira e Cia. 531

Manuel Vallejo 250

Sion e Cia. 250

Side. Nacional Exporta-
dora 214

Cia. Leme Ferreira e Cia. 127

Exp. Rubiac Ltda. 125

Andrade Junqueira e Cia. 125

C. Poccia e Cia. 50

Diversos 12

Total 48.769

Café milo 48.769

Naumann Gepp Cia. Li-
mitada 1.110

Arbuckle e Cia. 1.014

Cia. Leme Ferreira e Cia. 408

Teixeira Martins e Cia. 339

Sampão Bueno e Cia. 192

Total 51.022

Relação do café embarcado no
dia 25 do corrente.

— No vapor nacional
"Cadebello".

SACCAS
Theodor Wille e Cia. 4.015

S. A. Levy 1.000

E. Johnston e Cia. Li-
mitada 825

Vieri S. A. 1.250

Teixeira Martins e Cia. 750

J. Aron e Cia. Ltda. 500

Cia. Commercial de San-
tos 500

Fred H. Cox e Cia. 250

— No vapor inglês
"Bela".

American Coffee 2.220

Hard Rand e Cia. 2.315

Theodor Wille e Cia. 520

Mc. Laughlin e Cia. 475

Naumann Gepp e Cia. 450

Lda. 250

Wright e Cia. Ltda. 143

S. A. Levy 143

— No vapor americano
"Lorraine Cross".

No tratamento e CURA DA LEPRO

"ANTILEBBRINA"

DOS PROPS. DR. VALENTI E RIVOLTA

O remédio reconhecido como o mais poderoso arma no
combate a "lepra" palavras do GRANDE LEPROLOGO
DR. J. M. GOMES.

Distribuidores:

INSTITUTO SCIENTIFICO SAO JORGE

RUA LIBERO BADARO, 35 - SAO PAULO

Hard Rand e Cia. 1.675

Lima Nogueira e Cia. 930

Cia. Commercial de San-
tos 750

Almeida Prado e Cia. 500

Naumann Gepp e Cia. 463

Lda. 375

Nioac e Cia. 250

Cia. Prado Chaves 250

E. Johnston e Cia. 250

Lda. 250

S. E. Café Brasil S/A 167

Santos, Campinas War-
rant 125

Silva Ferreira e Cia. 125

— No vapor norueguês
"Pará".

Almeida Prado e Cia. 538

Theodor Wille e Cia. 263

Nossack e Cia. 250

Cia. Leme Ferreira e Cia. 100

— No vapor nacional
"Raul Soares".

Theodor Wille e Cia. 1.100

Sion e Cia. 500

Santos, Campinas War-
rant 500

— No vapor inglês
"Ashburton".

American Coffee 1.650

— No vapor italiano
"Conte Verde".

Cia. Leme Ferreira 1

Total 26.030

BOLSA DE NOVA YORK

DIA 26:
ABERTURA

(Contrato Rio)

(Centavos por 453 grammas)

Hoje 8.62

Maio 8.62

Julho 8.62

Setembro 8.62

Dezembro 8.62

Vendas 10.000

Mercado Estav. Estav.

Alta de 2 a 5 pontos.

FECHAMENTO

(Contrato Rio)

(Centavos por 453 grammas)

Hoje 8.65

Maio 8.65

Julho 8.65

Setembro 8.65

Dezembro 8.65

Vendas 10.000

Mercado Estav. Estav.

Alta de 2 a 5 pontos.

DISPONIVEL

(Compradores)

Hoje 10.12

Maio 10.12

Julho 10.12

Setembro 10.12

Dezembro 10.12

Vendas 10.000

Mercado Estav. Estav.

Alta de 2 a 5 pontos.

BOLSA DO HAVRE

DIA 26:
UNICA CHAMADA

(Franco por 50 kilos)

Hoje 27.413

Maio 27.413

Julho 27.413

Setembro 27.413

Dezembro 27.413

Vendas 4.000

Mercado Estav. Ap. Est.

Alta de 1/2 a 2 1/4 francos.

DISPONIVEL

Cotação oficial semanal de ca-
fé disponível.

Café de Santos, bom,
terreiros, fra. 300 305

ESTATISTICA SEMANAL

DIA 26:
Café do Brasil:

SACCAS

Hoje 172.000

Semana anterior 107.000

Mesma data do anno
passado 170.000

Café de outras pro-
cedências 131.000

Hoje 124.000

Semana anterior 124.000

Mesma data do anno
passado 124.000

Total actual 293.000

Semana anterior 291.000

Mesma data do anno
passado 291.000

ALGODÃO

S. PAULO

MOVIMENTO DO TERMO

Cotação de termo

ABERTURA

Algodão em carra:

Typo n. 5:

Comp. Vend.

Abert. 48.000

Maio 48.000

Junho 48.000

Julho 48.000

Agosto 48.000

Setembro 48.000

Outubro 48.000

Novembro 48.000

Dezembro 48.000

Total 48.000

Café milo 48.000

Naumann Gepp Cia. Li-
mitada 1.110

Arbuckle e Cia. 1.014

Cia. Leme Ferreira e Cia. 408

Teixeira Martins e Cia. 339

Sampão Bueno e Cia. 192

Total 51.022

Relação do café embarcado no
dia 25 do corrente.

— No vapor nacional
"Cadebello".

SACCAS
Theodor Wille e Cia. 4.015

S. A. Levy 1.000

E. Johnston e Cia. Li-
mitada 825

Vieri S. A. 1.250

Teixeira Martins e Cia. 750

J. Aron e Cia. Ltda. 500

Cia. Commercial de San-
tos 500

Fred H. Cox e Cia. 250

— No vapor inglês
"Bela".

American Coffee

QUEM EXPERIMENTAR O

Cajú Purgativo

NUNCA MAIS USARA' OUTRO PURGANTE

LIMONADA
PURGATIVA
DE
CITRATO
DE MAGNESIA

CAJÚ

Em Todas Drogarias
E PHARMACIAS DO BRASIL

1930

Uma nova série de assignaturas do

1931

CORREIO PAULISTANO

com valiosos premios em dinheiro na importancia de

10:000\$000

Com direito a concorrer ao sorteio dos premios acima mencionados no valor de

10:000\$000

UMA ASSIGNATURA, POIS, DO CORREIO PAULISTANO, CUSTA, DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1931, APENAS. 36\$000

Concorrem ao sorteio destes premios

APENAS CINCO MIL ASSIGNANTES

o que equivale a assegurar que esse limite augmenta as probabilidades em favor de cada um delles — — — —

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL

Os assignantes novos, que tomarem assignaturas nos mezes de MAIO e JUNHO deste anno, receberão o jornal GRATUITAMENTE, nesses dois mezes.

De JULHO de 1930 a JUNHO de 1931

O SORTEIO REALIZAR-SE-A' EM MEIADOS DE AGOSTO DE 1930, PELA LOTERIA FEDERAL, RECEBENDO CADA ASSIGNANTE UM COUPON COM OS NUMEROS QUE CONCORRERÃO AOS PREMIOS

Nova e excepcional época de assignaturas do CORREIO PAULISTANO — Jornal moderno, de grande circulação, optimo serviço telegraphico, variada collaboração e copioso noticiario

O PLANO QUE OFFERECEMOS

E' O MAIS VANTAJOSO POSSIVEL — CONCORRENDO AOS PREMIOS OFFERECIDOS, OS NOSSOS ASSIGNANTES NADA PERDEM, MESMO QUE NÃO SEJAM CONTEMPLADOS COM QUALQUER UM DELLES, POIS TEM SEMPRE ASSSEGURADA UMA ASSIGNATURA ANNUAL DO NOSSO JORNAL

Aproveitem, pois,

a occasião para ganhar um dos magnificos premios que a Empresa do

CORREIO PAULISTANO

offerece aos seus assignantes — — — —

As ASSIGNATURAS podem ser tomadas com os nossos agentes no interior ou em nosso escriptorio, á

Praça Antonio Prado, 8

SÃO PAULO

O SER BEM SERVIDO, ESTA' NA ESCOLHA DO SERVIDOR!...

O ESCRITORIO PROCURATORIO

de

LAURENTINO CAMARGO

FUNCIONA HA JA' TRES ANNOS E MANTEM SEMPRE

A MESMA NORMA — O MESMO PROGRAMMA:

SOLICITUDE — CUMPRIMENTO SEVERO DO QUE PROMETTE. E, SEM MODESTIA, CERTO DOS SEUS DEVERES DE HONORABILIDADE.

RECEBE PROCURAÇÕES DAS CAMARAS, PREFEITURAS MUNICIPAES E DE TODAS AS PESSOAS RESIDENTES NO INTERIOR OU NA CAPITAL QUE TENHAM RECEBIMENTOS NO THEZOURO DO ESTADO OU EM QUAES QUER OUTRA PARTE, PROVENIENTE DE QUAESQUER ORIGEM, COBRANDO UMA TAXA RAZOAVEL.

Os srs. interessados poderão consultar os seus casos, sem nenhum compromisso de dispendio, uma vez que bem intencionados a servirem-se do seu escriptorio..

OFFERECER COM PRAZER, TODAS AS GARANTIAS PRECISAS

ESCRIP.: Rua São Bento, 36 - 2.o andar - Salas 17-18, Phone 2-4649.

RESIDENCIA: — Av. Turmalina, 6 (Aclimação)

CORRESPONDENCIA

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE ABRIL DE 1930

Dr. Henrique Ornelas — Caixa, 51 — Mococa, Escrivão hoje no amigo sobre impo-
postos de 1928, juntado contra-fé re-
cebida, Sollicito suas instruções ur-
gentes.

Sr. Lourenço Vitis — Jaboticabal, Os escriptos do Jury quando fun-
cionam na qualificação eleitoral, re-
cebem do governo, pela S. da Justi-
ça a gratificação de direito. Ama-
nhã escreverá a V. a. sobre o caso
em apelo.

Sr. Antonio M. Coelho — D. Profes-
sor — Nova Europa. Sua carta de 25, sobre o assumpto
C. B. escrevi hoje a V. a. pormenori-
zadamente.

Dr. F. Torres Sobrinho — Para-
guassu — Sorocaba. Sobre o assumpto de sua carta de 23,
na Secretaria do Interior, escrevi
hoje ao amigo, procurando solucionar
caso consultado.

Sr. José de Q. Pacheco — D. Pre-
fetto de Redenção. Com sua gentilissima carta de 25,
hoje respondida, recebi a procuração
enviada. Grato.

Sr. Eloy T. F. Aguiar — D. Profes-
sor — Botucatu. Sua carta de 23, o seu processo não
pôde ser despachado hontem, pelas
razões que apontei em minha carta
de hoje. Obrigado.

Sr. Luis O. Hittencourt — Cruzeiro, Sua carta de 17, somenta tive opor-
tunidade de responder, informan-
do sobre o andamento requerimento
C. Beneficente.

Sr. Ferreira, Jaime e Cia. — Vin-
nopolis (Goyaz). Para solução do caso com o S. B. C.,
aguardo no proximo dia 7 de maio,
a vinda do sr. Capitão Ometen de
aquella unidade de guerra, a conselho
da brigada aqui da Capital.

Exma. sra. d. Emilia M. Navarro — D. Agente Postal — Cabreúva, Recebi devidamente legalizada a
procuração enviada. O processo está
em andamento e será firmado o ter-
mo na proxima semana. Escrevi hoje,
Dr. C. B. Netto Leite — D. Delga-
do Policia — Viçosa. Respondi hoje sua carta de 24, a-
guardando com elevada honra o praz-
er de cumprir as suas ordens. Obriga-
do.

LARANJEIRAS

A prazo longo. Quaesquer quantidades e qualidades. Solicitem folhetos, Caixa, 55

Campos Netto e & Cia. — LIMEIRA

CASA MELILLO DE E. PALMIERI & CIA.

Importadores de bijuterias, plaqué italiano, allemão, americano. Especialidades em artigos para MASCATES, miudezas para as festas, relojoaria, etc. Despertadores baratos, dos melhores fabricantes DIRECTAMENTE DAS FABRICAS AO CONSUMIDOR RUA MAUA, n. 133 — SÃO PAULO

CONVALESCENÇA DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO & XAROPE Deschamps de Hemoglobina

Os Medicos proclamaem que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crua, aos ferruginosos, etc. — PARIS

Agenciação pelo D.H.A.P. sob a sigla e H em 20-10-11

COLHEITA DE CAFE'

SACCOS PARA COLHEITA DE CAFE' TYPO LONA E OUTROS

Lenções e encerados para terriro de café e outros fins

Lonas de diversas qualidades

COMPANHIA NACIONAL DE TECIDOS DE JUTA

TRAVESSA DO COMMERCIO, N. 3

1.o andar

Telephones, 2-0872 e 2-4521. Caixa, 342

End. telegraphico "Juta"

SÃO PAULO

Considero o primeiro!

De e illustre dr. Carlos Lopes



Bahia, 5 de março de 1916.
DR. CARLOS LOPES.

TORRADORES e MOINHOS PARA CAFE'

Os mais praticos, efficientes e baratos. Machinismo moderno e economico. Instalações completas para torrefações e moagens. Pegam prospectos. V. LILLA, rua Lavapés, 102. Caixa, 734 — S. Paulo.

FRAQUEZA GENITAL

Um medico estrangeiro cura com um espezifico seu a impotencia, exortamento nervoso, debilidade geral, amboas as servos. Pegam receita gratis ao dr. Jones Braus — Rio de Janeiro, Caixa Postal 3012.

SOCIEDADE ANONYMA EMPRESA SERRADOR Instalações sonoras Movietone Vitaphone (Western Electric).

ODEON

SALA VERMELHA

A's 14,30 hs. — A's 19,30 e 21,30 hs.

Em matinee e soirée: O drama mais emocionante deste anno.

"DIZ ISSO CANTANDO" com Al Johnson e Davey Lee. Complemento sonoro: "REVISTA DO JARDIM DO INVERNO"

"Actualidades Serrador", os Funerios do Cardinal Arcebispo. — Só na matinee: O EX-NOIVO, com Douglas Mac Lean.

A tarde: Polt., 35; 12 ent., 15500; frs. e cam., 295. A noite: polt., 45; 12 ent., 25; frs. e cam., 255000.

CASINO ANTARCTICA

Emp. Januario Loureiro Tel. 4-7703

HOJE COMPANHIA LYRICA POPULAR

A's 14,45 — Primeira Vespertal da temporada. A queda onera de Verdi

TRAVIATA "Violetta": Tina Aiehard

A noite, ás 20,45, grandioso espectáculo, com as populares operas

Cavalleria Rusticana e PAGLIACCI

Estreia do tenor GIAN-NATASIO

Poltroas 6\$000

AMANHAN - ODEON - SALA VERMELHA

Os "ASTROS" de "7.º CE'º" vão dançar e cantar neste maravilhoso film FOX

FOX apresenta UM SONHO QUE VIVEU

UM DELICADO POEMA DE AMOR NUMA LINDA HISTORIA DE DOIS CORAÇÕES

COM JANET GAYNOR CHARLES FARRELL

Sharon Lynn - Frank Richardson - El Brendel - Majorie White

Direcção de DAVID BUTLER

AMANHAN - ODEON - SALA VERMELHA

JOCKEY-CLUB

1.o parreo — 4.o Eliminatório — 8:000\$ — 3:000\$ — (50 oje) — Distancia 1.000 metros.	3 Polintra 55	4 Chypre 52
1 Vandyck 53	5 Rio Claro II 55	
2 Valdivia 51	4.o parreo — premio — "Julietta de Almeida". — 3:000\$ e 600\$ — Distancia 1.650 metros.	
3 Tagalo 55	1 Sardou 58	2 Floreio 54
4 Ginele 53	3 Sunára 49	5 Taquary III 51
	4 Turf II 52	
2.o parreo — premio — "Maria do Carmo Mala". — 2:000\$ e 400\$ — Distancia 1.600 metros.	5.o parreo — premio — "Condessa A. Crespi". — 3:000\$ e 600\$ — Distancia 1.700 metros.	
1 Eros 57	1 Gambetta II 53	2 Tiricia 53
2 Organa 55	3 Juca Tigre 55	3 Bellonora 53
3 Betty 55	4 Iso 59	5 Cabiria 54
4 Preciosa 55	5 Predilecto 48	
5 Euponia 55		
6 Setaurita 52		
3.o parreo — premio — "Atala Assumpção". — 3:000\$ e 600\$. — Distancia 1.650 metros.		
1 Trieste III 55		
2 Aldeano 57		

HOJE — Domingo, 27 de abril — HOJE

Grandes corridas no HIPPODROMO PAULISTANO

PROGRAMMA OFFICIAL

1.o parreo — premio — "Rena-ta C. Prado". — 3:000\$ e 600\$. — Distancia 1.700 metros.	6 Sarcotecedor 57	7 Hiernal 51
1 Dante 54	7 Libertador 50	
2 Jan 57	8.o parreo — premio — "Asylo Santa Theresinha". — 5:000\$ e 1:000\$ e 500\$ — Distancia 2.000 metros.	
3 Encantadora 50	1 Ulli 58	2 Ubaia 56
4 Florista 57	3 Andes 55	4 Defensora 52
5 Baer 52	5 Malamocco 55	6 Galar II 58
6 Famoso 57	7 Thesouro 52	
7 Sem Temor 57		
8 Visconde 55		
9 Thesouro 52		
7.o parreo — premio — "Mar-garida Galvão". — 3:000\$ e 600\$. — Distancia 1.700 metros.	1 Itapéva 57	2 Iyon 51
1 Itapéva 57	3 Drac 55	4 Mystificador 61
2 Iyon 51	5 Agenda 52	
3 Drac 55		
4 Mystificador 61		
5 Agenda 52		

ESPORTE DA PELA

EMPRESA FERNANDES & COMP. LTDA. PHONES: — 4-7739 e 2-2029

FRONTÃO BRASILEIRO

O melhor e o mais confortavel Frontão da America do Sul — Luxuosa e incomparavel installações — Feceria e deslumbrante illuminacão

HOJE — Domingo, 27 de abril — HOJE

A's 13 horas — A tarde sportiva de hoje, inclinar-se-á, com um bello e empolgante PARTIDO EM VINTE PONTOS (Apperitivo), em que vão jogar as esforçadas duplas:

ARRATE-MIGUEL contra QUINTINO-MOTRICO

A's 21 horas — Doze dos melhores e mais dextros campeões da pelota, entram na cancha, para disputarem os pontos da victoria, numa empolgante e sensacional QUINIELA DUPLA EM OITO PONTOS.

A Quiniela Dupla, será jogada pelos seguintes pelotaris: Benito Hlenerer; Maiz-Prudente; Felix-Waldemir; Barrenechea-Isidro; Larrea-Agote; Regino-Itesola.

FRONTÃO BOA VISTA

O tradicional Frontão das verdadeiras e fortes emoções — Luxuosa sala de barbeiro, no interior do Frontão — Serviço de bar irreprehenivel

HOJE — Domingo, 27 de abril — HOJE

A's 13 HORAS A's 13 HORAS

As equilibradas e fortes parelhas assim esca-ladas:

EUGENIO-BELOQUI contra ORBEA-ARTHUR

Jogam empolgante e formidavel PARTIDO EM VINTE PONTOS (Apperitivo).

A's 21 HORAS A's 21 HORAS

Os consagrados campeões do Inconfundivel Boa Vista, jogarão hoje uma excepcional e movimentada QUINIELA DUPLA EM OITO PONTOS, que promette revestir-se de lances cheios de emoções.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA, UNITED PRESS E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O "Conde Zeppelin" vôou hontem, ida e volta, da Allemanha para a Inglaterra

Morreu na Venda o vice-almirante Merveilles de Vignaud

Acabam de ser tomadas, no Reich, medidas de protecção aos animaes

DO RIO

AS PONTES

SR. JULIO PRESTES ainda não está reconhecido presidente da Republica e já começa as justificações de attitudes politicas de uma classe de adversarios do hontem. O trabalho agora é procurar provar que foram discretos, comedidos, nunca chegaram a reputação do candidato nacional — que sempre respeitaram. E a gente tem de fazer cara alegre e até elogiar as novas aproximações, que, de mal a mais, allegam ter entrado para o campo adverso por circunstâncias especiais que estavam longe de ser a propria sympathia.

Um me dizia ha pouco:

— Si me fosse dado agir de accordo com as minhas convicções, não teria havido maior entusiasmo da candidatura Julio Prestes que eu?

Mas, ouvi um argumento ainda mais surpreendente que esse. Politico agitado do Distrito Federal, gritador furibundo durante a campanha extinta, gloriou-se, sorrindo:

— Afinal, vocês, adversarios, só nos devem agradecer o tremendo dissidio que levantamos. Si não o fizemos, o Julio Prestes não teria sido a grande victoria que teve, numa competição de forças devéras imponente. E confessam também que prestamos um esplendido serviço a Nação, aumentando o quociente eleitoral a um termo a que nunca tinham chegado no Brasil.

Por mim, sem preocupação de ninguém, confesso que isso era verdade.

Mas, desta ou daquela maneira, essas formulas não apenas, simplesmente o que em politica se chama ponto, e é preciso collocar nellas guardas-barreira... — J. C.

Conselho Supremo da Corte de Apellação

CLASSIFICAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE JUIZES E MEMBROS DO MINISTÉRIO PUBLICO DA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 26 (A.) — Cereza das 16 horas, o Conselho Supremo da Corte de Apellação concluiu os trabalhos para a classificação de juizes e membros do ministério publico da justiça local, e promulgação.

Assim, o resultado é o seguinte:

Juizes de direito do crime, promoveis: Edmundo de Oliveira Figueiredo, Frederico de Barros, José Bento da Figueiredo e Decio Cesarino Alvim, todos por unanimidade de votos.

Procuradores nomeados a juiz do direito: Santos Netto, Carmelo da Cunha, por já se acharem na lista e foram mantidos; e Frederico Sussekund e Rocha Lagoa, por unanimidade de votos, a juiz da 6.ª pretoria civil.

Em relação à lista dos pretores, o Conselho admitiu, interpretando um dispositivo de lei, que os representantes do ministério publico podiam concorrer às vagas da magistratura, uma vez que era direito consagrado pela reforma João Luis Alves (decr. 16.272), não revogado pela reforma Affonso Penna Junior.

Foram classificados para promoção, a promotores, os adjuntos Roberto Lyra, Alfredo Bernardes Filho, Velloso Ribeiro e Plácido de Sá Carvalho, todos por unanimidade.

Obtiveram votos os pretores Vieira Braga, Nelson Lisboa, Cândido Lopes e Sousa Santos.

Foram os seguintes os desembargadores que tomaram parte nesse julgamento: Nabuco de Abreu, Saravá Junior, Ovídio Romero, Sá Pereira e André de Oliveira.

Leilão de animaes de raça

RIO, 26 (A.) — O ministro da Agricultura fixou a data de 30 de abril do corrente, às 15 horas, para se proceder, nos cochoiros do Serviço da Industria Pastoral, à rua Matta Machado, o leilão de animaes de raça, nascidos nos estabelecimentos do leilão.

Nesse leilão serão vendidos 17 garretos puro sangue hollandz; 3 com 1/16 de sangue; 1 Schwitz; 1 guernsey 1 normando; 5 Limousines, 3 caracaus, todos purosangue e 6 carneiros Shropshire.

Estes animaes poderão ser vistos e examinados, no local acima, pelos interessados.

Conferencia sobre a expansão economica e commercial do Brasil na Europa Central e no Oriente Proximo

RIO, 26 (A.) — O educador e economista Dr. Jorge Figueira Machado, Inspector Federal do ensino tecnico-commercial, realizará sob os auspícios da Associação Commercial e da Federação das Associações Commercial do Brasil, quarta-feira, 30 de corrente, às 14 e meia horas, uma conferencia sobre a "Expansão economica e commercial do Brasil na Europa Central e no Oriente Proximo".

A reunião será honrada com a presença das altas autoridades federaes do Estado de S. Paulo, membros do corpo diplomatico e consular, da Hungria, da Tchecoslováquia, da Austria, Grecia, Polónia e Romania, senador Padua Salles, deputado Bocayuva Cunha, presidente do Instituto dos Padres e dr. Joaquim Eulalio, director dos Serviços Economicos e Commercias do Ministerio Exterior, especialmente convidados pelas alludidas entidades conservadoras.

Consultorio de clina escolar

RIO, 26 (H. R.) — O primeiro consultorio de clinica escolar do Distrito Federal será inaugurado segunda-feira proxima. Terá a denominação de "Oscar Clark".

Construção de linhas telegraphicas

RIO, 26 (A.) — A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 150 contos de réis à Delegacia Fiscal em Santa Catharina, para a construção de linhas telegraphicas.

Presteza e regularidade na entrega de "colis postaux"

RIO, 26 (A.) — O sr. Victor Konder, ministro da Viação, recomendou a Directoria Geral dos Correios providencias para maior presteza e regularidade da entrega do "colis-postaux" nesta capital e nas administrações postais dos Estados. Em aviso de hontem a. exo, solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, affirm de que os funcionarios da Alfandega, encarregados da conferencia e do despacho das encomendas postais, auxiliem os empregados dos Correios em perfeita collaboração, cessando os embargos porventura creados pelos mesmos á circulação e entrega de encomendas, "colis-postaux", pelo maior ou menor retardamento.

Carga e descarga de carvão em Pernambuco

RIO, 26 (A.) — O sr. ministro da Viação autorizou o governo do Estado de Pernambuco a mandar instalar no cais do porto de Recife um aparelho mecanico para carga e descarga de carvão já adquirido pelo governo daquele Estado.

O limite de carga nos navios mercantes

A IMPOSSIBILIDADE DE REPRESENTAÇÃO DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO NA CONVENÇÃO ENTRE AS POTENCIAS MARITIMAS

RIO, 26 (A.) — Ao seu collega do Exterior o sr. ministro da Viação enviou, hontem, elementos que o habilitam a responder a uma nota da embaixada britânica nesta capital sobre questões da linha-limite de cargas dos navios mercantes. Aquele titular o dr. Victor Konder comunicou ainda que o seu Ministério não pode enviar representante á conferencia que se vai realizar proximo em Londres, para conclusão de uma convenção entre as potencias maritimas de todo o mundo sobre o limite de carga dos navios mercantes.

O processo dos Tavoras no Archivo Nacional

RIO, 26 (H. R.) — Ha tempos foram aqui publicados telegrammas de Lisboa, em que se anunciava que o almirante Gago Coutinho tinha descoberto no Archivo Nacional, o processo dos Tavoras. Essa noticia era falsa. Em carta ao director do Archivo, o almirante Gago Coutinho restabelece agora a verdade. Sobre o processo dos Tavoras, o funcionario que poderia trazer a noticia limitou-se a dizer em Lisboa "o que lhe tinha sido mostrado no Archivo, no Rio".

"De certo — acrescenta na carta ao almirante — tratando-se de 6 grossos volumes, era impossível fazer supply que o pessoal do Archivo estivesse á disposição que eu lá os fosse descer".

O sr. ministro da Viação fez-se representar numa missa funebre

RIO, 26 (A.) — O sr. ministro da Viação, dr. Victor Konder, fez-se representar, pelo seu official de gabinete, dr. Henrique Romaguera, na missa hontem celebrada em homenagem ao almirante Onthelmo Izidoro de Cerqueira, não se conformou com as desculpas apresentadas a procura do chefe da 2.ª turma, que de posse do certificado do registro, entendeu que Onthelmo era o funcionario que poderia responder pela irregularidade.

Confessando em parte o seu crime, o funcionario disse que iria á noite, á residência do seu superior, affirm de apresentar melhores esclarecimentos. Assim fez, prometendo, entretanto, que no sabado ultimo, 19 desta mesa, entraria com a indispensável desculpa. Não tendo cumprido a palavra, foi o caso levado ao conhecimento do chefe da 5.ª secção, sr. Armando Duque Estrada, de Barros, a quem Onthelmo confessou, por escrito, sua irregularidade e assumiu a sua inteira responsabilidade, comprometendo-se a repor a quantia desviada, na 2.ª-feira seguinte.

Nesse dia faltou ao trabalho, de modo que o sr. Duque Estrada de Barros, foi forçado a levar em conta o conhecimento do sr. Severino Neiva, director geral dos Correios, que, por sua vez, entrou em entendimento com as autoridades policiais.

A policia foi á residência do acusado e ali apprehendeu cerca de 20 sobrescritos, referentes a registros de valores diversos, suppondo-se que os prejuizos causados, pela desobediência do funcionario, vão além de 3.000\$.

Onthelmo está foragido. Durante á tarde, investigadores estavam em diligencia fora de cartorio, procurando apurar cuidadosamente o crime em questão.

Ministerio da Guerra

TRANSPARENCIA DE OFFICIAES QUE DEVEM NO CORRENTE ANNO FREQUENTAR A ESCOLA DE ENGENHARIA MILITAR

RIO, 26 (A.) — O sr. ministro da Guerra transferiu do primeiro regimento de cavallaria independente do 8.º regimento da mesma arma, em Rosario, ambo, no Rio Grande do Sul, o 1.º-tenente Julio Fonseca Prates.

O sr. ministro assignou acto fixando em 15 o numero de officiaes militares que deverão frequentar a Escola de Engenharia Militar, ficando o cargo do Estado Maior do Exército a designação dos que, dentro do numero fixado, se destinarem a cada um dos cursos da referida Escola, bem como de suas providencias necessarias ás matriculas desses alumnos na Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, onde funcionarão provisoriamente as aulas até que seja nomeada a administração da nova Escola.

O concerto da senhora Guiomar Novaes

RIO, 26 (A.) — Está despertando grande interesse nos circulos artisticos a festa de concerto que a consagrada pianista Guiomar Novaes vai realizar na proxima quinta-feira no Theatro Municipal e com o qual se abrirá a estação musical.

A eximia virtuose reaparecerá ao publico com um programma selecto e opulento, em que figuram Chopin, Liszt, Schumann, Brahms, Scriabin, Strauss e muitos outros, ficando assim o publico brasileiro com a graça de admirar na consagrada virtuose de artista.

A India agitada pelo movimento nacionalista



Está novamente em foco a questão politica indiana com o movimento de desobediencia civil prégada pelo famoso chefe nacionalista, o mystico Mahatma Ghandi, contra o dominio da Grã Bretanha no grande paiz do Himalaya. Nestas ultimas semanas, a acção de Ghandi se fez notar em varios pontos da India, especialmente na região de Ahmadabad, onde os partidarios do agitador sobem a mais de 100.000. A principio, as orações inflamadas de Ghandi não conseguiram impressionar o espirito das autoridades inglesas, tendo mesmo um jornal de Londres, em commentario humoristico, affirmado que a attitud rebelde do "leader" hindu se prestava mais ao riso que a outra cousa. Entretanto, com a propagação das idéas de desobediencia pacifica, demonstrada por factos successivos, foi, pouco a pouco, tomando outro curso a conducta dos governantes da India, sendo effectuadas numerosas prisões e tomadas medidas energicas para manter a boa marcha da vida do paiz. Nesta gravura, vemos, ao alto, Mahatma Ghandi, num dos seus recentes retratos; um desfile de adeptos do popular chefe indiano pelas ruas de Bombaim; e, no medalhão, Madeline Slade, filha de um almirante inglez e entusiasta discipula de Ghandi. Em baixo, uma hora de oração na grande mesquita de Jumna, em Delhi; á direita, ghandistas queimando na praça publica roupas feitas de tecidos estrangeiro.

O desfalque no "Colis-Postaux" da Directoria Geral dos Correios

RIO, 26 (H. R.) — Está sendo esclarecido pela policia o recente desfalque ocorrido na Repartição Geral dos Correios, sendo delicto o culpado o funcionario Onthelmo Izidoro de Cerqueira.

Sabe-se que, no dia 17 do corrente, uma senhora exhibiu na Secção do "Colis Postaux", o recibo de uma carta com valor, que não havia chegado ao destinatario. A senhora pediu a Onthelmo Izidoro de Cerqueira, não se conformou com as desculpas apresentadas a procura do chefe da 2.ª turma, que de posse do certificado do registro, entendeu que Onthelmo era o funcionario que poderia responder pela irregularidade.

Immigrantes polonezes com destino a Victoria

RIO, 26 (A.) — Seguram hoje pelo vapor nacional "Baependy", com destino a Victoria, encaminhados pela Directoria Geral do Serviço de Povoaamento, 124 immigrants polonezes, chegados ao porto desta capital no paquete "Francisco", os que serão localizados na colonia "Agua Branca", fundada em terras cedidas pelo governo do Estado do Espirito Santo á Companhia Poloneza de Colonização de Varsovia.

Satisfaça as exigencias da lei

RIO, 26 (A.) — Tendo o collector das rendas federaes do Uniao da Victoria, Paraná, requerido exoneração do cargo, o director geral do Thesouro devolveu o processo no respectivo delegado fiscal, aquelle Estado, para satisfação das exigencias legais.

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

BALANÇO SEMANAL DOS VALORES EM DEPOSITO

RIO, 26 (A.) — A Caixa de Estabilização forneceu hoje á imprensa o seguinte balanço semanal:

OURO EM DEPOSITO:

Existencia nesta data:		
Libras esterlinas	5.748.433,10	233.847.073\$20
Dollares americanos	8.041.965,00	6.729.438\$72
Francos francezes	8.297.658,00	10.157.448\$89
Marcos allemães	3.049.830,00	4.051.305\$90
Pecasas	726.015,00	1.170.389\$50
Réis brasileiros	13.800\$000	63\$025\$50
Outras moedas		238\$026\$30
Total em moedas		256.368.210\$90
Em barra, 15.769.843 grs. 254 de ouro fino		87.610.240\$60
Total		343.978.451\$50

Notas em circulação

De diversos valores	312.570\$20\$000
Importancia paga em moeda divisoria	7.621\$050
Total	312.577\$81\$050

Laboratorio de Analyses

Dos irmãos DRs. JESUINO MACIEL

Sangue, urina, fezes, excreta, etc. Inoculação de Wassermann, auto-vaccina. Rua Dr. Falcão, 15 (proxima da rua Liberdade) das 8 ás 18 horas.

As negociações a termo

RIO, 26 (Especial) — Não funcionaram hoje os mercados de assucar e algodão a termo.

Banco do Brasil

RIO, 26 (Especial) — O Banco do Brasil emitirá hoje vales sobre a Alfandega na razão de 45\$07.

RIO, 26 (Especial) — O mercado de títulos accusou hoje o seguinte movimento: apolices, 273 uniformizadas a 74\$5; 120 uniformizadas a 74\$5; 50 nominadas a 1.000\$ a 74\$5; e idem, idem, de 200\$ a 80\$5; 3 idem, idem, portador a 72\$5; 187 idem, idem, a 72\$5; 54 idem, idem, a 72\$5; 37 idem, idem, a 72\$5; 1.700 contos em obrigações Thesouro a 93\$2; 70 contos idem, idem, a 93\$3; 3 emprestimo 1902, portador, a 12\$500; 13 emprestimo 1906, portador, a 14\$5; 26 emprestimo, 1914, portador, a 14\$5; 80 emprestimo 1909, nominadas a 57\$5; 165 decerto 1909, 7 olo, portador, a 16\$5; 4 decerto 1935, 7 olo, portador, a 17\$5; 24 decerto 2003, 8 olo, portador, a 19\$5; 126 decerto 1923, 3 olo, portador, a 19\$5; 116 Banco Funcionarios a 63\$; 20 Portuguez nominadas a 16\$5; 100 Banco Brasil a 43\$5; 200 Banco Brasil a 10\$5; e 100 S. Jeronymo a 79\$500.

Collectorias federaes balanceadas

RIO, 26 (A.) — O director da Receita Publica communicou ao sr. ministro da Fazenda haverem sido balanceadas as collectorias federaes de Guriury, em Pernambuco, e Imbituba, no Paraná, tendo sido encontrados, exactos os respectivos valores.

O CAFE

Movimento na praça do Rio de Janeiro

	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Santo	Total
Central	300	2.007	—	—	2.307
Leopoldina	—	281	—	—	281
A. G. São Paulo	—	609	—	—	609
A. G. Mineiros	—	1.558	—	—	1.558
A. G. Com. Café	—	1.631	—	—	1.631
Arm. Reg. R. R.	—	—	3.323	—	3.323
Arm. Ger. Belgas	—	—	1.428	—	1.428
Somma	300	6.007	3.323	1.428	11.058
Quotas	277	4.176	3.323	1.302	11.078
Resumo					
Existencia anterior — dia 25					334.717
Entradas hoje					11.058
Somma					345.775
Consumo local diario					500
Embarcadas, hoje					12.797
Existencia ás 17 horas					332.478
OBSERVAÇÕES:					
Discriminação dos embarques					
Europa (Oeste e norte)					4.028
America do Sul					2.250
Africa (sul e leste)					4.339
Cabotagem, norte					395
Cabotagem Sul					285
Total					12.757

Casamentos marcados que não se realizaram

UM DOS CASAES DE NUNES TINHA VIAGEM PREPARADA PARA PERNAMBUCO

RIO, 26 (A.) — Um cavalheiro, cujo nome não vem a propósito divulgar, desejou contrahir nupcias com uma senhorita da nossa melhor sociedade e, para isso, preparou convenientemente os papeis, que correram pela 4.ª pretoria civil, de que é juiz o dr. Guilherme Estellita.

No decorrer do processo, falou o promotor que "nada tinha a oppor aos desejos dos noivos". A seguir, depois de preparados os papeis, o noivo se dirigiu ao magistrado, pedindo-lhe designasse as 16 horas do dia 26 para ir á residência dos pães da noiva, afim de celebrar as bodas.

O juiz acquiesceu ao requerimento. Ora, tomando conhecimento desse despacho, os noivos fizeram as despesas do dia, expediram os convites necessarios e prepararam-se.

A casa da familia da noiva encheu-se. Pouco antes das 16 horas, o noivo mandou um amigo buscar a noiva em "realizar hoje". Quando este ali chegou, porém, o dr. Guilherme Estellita se recusou acompanhá-lo. Porquê? Indagou surpreso o portador.

O magistrado, então, compulso o processo, fez sentir que havia ali ausencia de um documento indispensavel: — o noivo era viúvo, tinha filhos e, no entanto, não apresentava o certificado referente ao inventario do espolio. E' claro que o procedimento do juiz se baseava na lei. Os circumstantes, porém, não se conformavam com essa decisão.

Os noivos deveriam embarcar amanhã para Pernambuco.

Também o dr. Guilherme Estellita deixou de "realizar hoje" outro casamento, sob o fundamento de que a noiva, sendo menor, carecia do consentimento dos pães. Sua mãe, que é viúva, preencheu essa formalidade, mas esqueceu de fazer a prova do seu estado civil.

A cerimonia dessas nupcias estava marcada para hoje.

Departamentos da Agricultura

VISITOU-OS HONTEM O SR. LYRA CASTRO PERCORRENDO AS DEPENDENCIAS DE SUAS REPARTIÇÕES

RIO, 26 (A.) — O sr. dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, visitou esta manhã, em Dedo, a estação de Pomicultura a estação de Agrostologia e o posto de Avicultura, percorrendo todas as dependencias de suas repartições, os campos experimentaes, laboratorios, tendo boa impressão dos serviços publicos.

O posto da avicultura, repartição da Directoria Geral de Industria Pastoral, passou por transformações radicais e alinda se encontra em obras, sendo bem avultado o numero de aves domesticas, das melhores raças que ali se acham.

Na estação de Agrostologia teve o sr. ministro occasião de verificar os trabalhos sobre a forragem para os campos do paiz.

Na estação de pomicultura, sobem a contagem de milhares as mudas de fructas para distribuição entre os lavradores.

Campanha contra o uso de armas prohibidas

RIO, 26 (A.) — A policia carioca continua a sua benemerita campanha contra o uso de armas prohibidas.

Foram presos hoje nada menos de 9 individuos, incurso nas penas do art. 377, do Código Penal, os quaes, depois de devidamente autuados, foram recolhidos á Casa de Detenção.

Expulsão de pungruistas

RIO, 26 (A.) — A Quarta Delegacia Auxiliar, por meio da policia maritima, embarcou, hoje, no vapor "Princesa Maria, os pungruistas Lesir Stern e Gregon Stern, irmãos, de nacionalidade allemã, expulsos do territorio nacional, por decreto do ministro da Justiça.

Proezas de um "seroc"

RIO, 26 (A.) — A policia está no encalço de um primário actor João Ribeiro de Sousa, que operava nas praças do Rio, Bahia e Sergipe.

No seu cartão de visitas dizia esse espectralista:

"Capitão João Ribeiro de Sousa, residente em rua S. Francisco Xavier, 315 — Empresta, dinheiro sob hypothecas e promissórias".

Entretanto, quando nessa casa é procurado pelas suas victimas, não é na mesma encontrado. Sua ultima victimas foi dona Olga Machado, filha de 12 annos, da Fundação Gaffree Guinle, que foi lesada em 5 contos.

O "seroc" dizia-se parente do dr. Oliveira Ribeiro, 4.º delegado auxiliar, para poder fazer melhor as suas feintarias.

Teófilo Ribeiro de Sousa está envolvido num outro caso de "serocquerie", respondendo por isso a processo instaurado pela 3.ª delegacia auxiliar, a pedido de dona Amalia Bastos Coelho, em consequencia de uma apropriação indevida, no valor de 6 contos. As diligencias em todo as novas queixas contra João Ribeiro apresentadas, vão ser iniciadas sob a orientação do dr. Despoel Coutinho.

General Conceição do Monte

OCCORREU HONTEM NA CAPITAL DA REPUBLICA O FALLECIMENTO DO DISTINTO ENGENHEIRO MILITAR

RIO, 26 (A.) — Em sua residência, á rua José Verissimo, 35, na estação de Meyer, falleceu hoje o general reformado João Baptista da Conceição do Monte.

O extinto, que era engenheiro militar, muito se distinguia na carreira das armas, onde desempenhou varias commissões importantes.

Suas promoções foram decretadas quasi todas por merecimento.

Natural do Estado de Alagoas, era o general João Baptista do Monte irmão do senador Clementino do Monte, e casado com a exma. sr. d. Esther Ferreira do Monte, havendo dessa união os seguintes filhos: João, Helena, Joannita, Maria de Lourdes, Judith, Inah e Ethersinha, as tres primeiras casadas.

O enterramento sahirá amanhã, ás 10 horas, da casa acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Indesejaveis a serem expulsos

RIO, 26 (H. R.) — Está na Casa de Detenção, aguardando embarque, 22 criminosos estrangeiros que vão ser expulsos do territorio nacional.

Os processos respectivos, e em sua maioria, são emanados da 3.ª delegacia auxiliar.

Esses individuos são ladrões a exploradores do lenocínio.

Passes falsos nas barcas da Cantareira

RIO, 26 (Especial) — Foi descoberta uma emissão de passes falsos da Companhia Cantareira para transporte nas barcas. Os passes falsificados são semelhantes aos impressos por essa empresa, para o governo do Estado do Rio e estão sendo postos em circulação por uma mulher, que os distribue por preços inferiores ás assignaturas. A Cantareira tem apprehendido varios desses passes e a policia munheira já foi scienciada.

Os agentes do Corpo de Segurança estão em vigilancia nas estações da Cantareira.

Os telegrammas continuam na pagina 10